

DIÁRIO de Notícias



CASO SHEENOTTO E GARMENTS

Tensão na Vila Passos

• PÁGINA 11 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUARTA-FEIRA - 21 DE MAIO DE 1997 •

ANO 121.º - N.º 48992 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PROFESSORES PEDEM EXPLICAÇÕES, SECRETÁRIO DIZ: LISBOA ESTÁ A COPIAR A MADEIRA

Santos põe na gaveta reflexão do Ministro

- Os professores da Madeira desconhecem por que razão ainda não estão a reflectir sobre um documento do Ministério, que já chegou à secretaria regional em Novembro de 96, e que pedia uma reflexão por parte dos docentes da Região acerca dos novos currículos para o Ensino Básico. O secretário acusa Lisboa de plagiar o que a Madeira já tinha. Admite uma discussão mas só lá para o Verão. O Sindicato estranha a posição da Região e ameaça avançar com a reflexão mesmo sem Santos.

• PÁGINA 5 •



Nem Inácio nem Picerni, Europeu começa

Inácio já não era o treinador da SD. Picerni também não vai ser. Decisões tomadas no dia em que Fontes, Alves e Ramos se reuniram com Santos. Hoje, começa o Europeu de Basquetebol.

• DESPORTO •



COM A NOVA LEI, GUTERRES DIZ AO DIÁRIO

Melhor Poder Local na Madeira

• PÁGINA 7 •

**Para ganhar, só basta
comprar o Diário no dia 23 !**



ACONTECE

Ecosistemas Insulares

O Clube de Ecologia Barbusano promove, pelas 16:00 horas, na sala de sessões da Escola Secundária Francisco Franco, uma conferência sobre "Ecosistemas Insulares - Desertas e Selvagens", cujo orador será Henrique Costa Neves, director do Parque Natural da Madeira.

Lei de Bases da Educação

As propostas do Governo sobre a Lei de Bases do Sistema Educativo e do Financiamento do Ensino Superior voltam a ser discutidas na Assembleia da República.

Educação Física e a sociedade

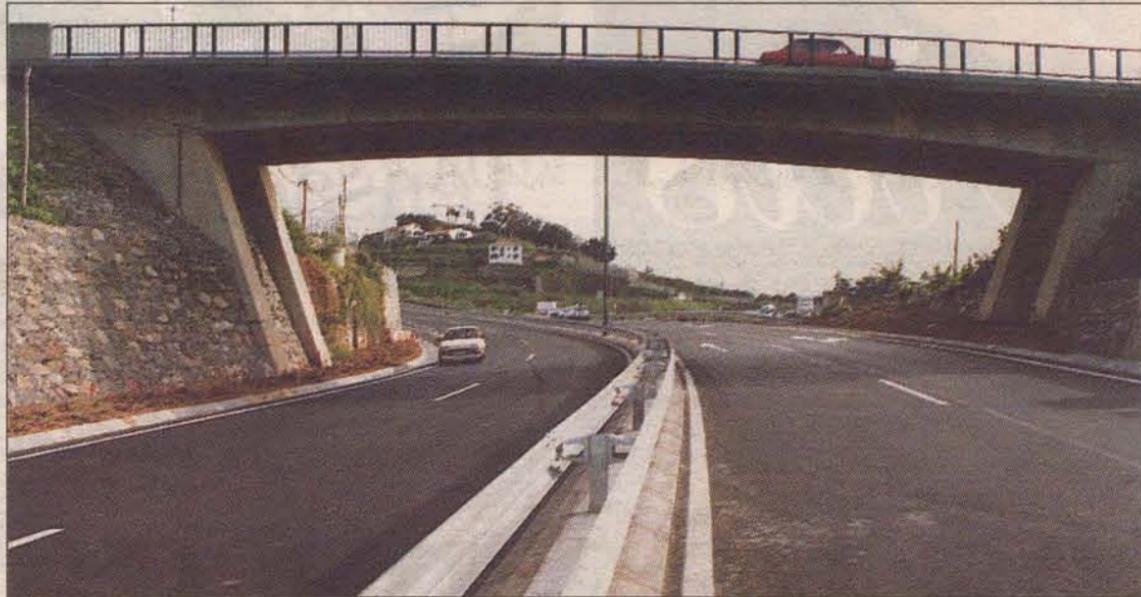
O núcleo de estágio de Educação Física da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco promove, entre as 9:30 e as 17:30 horas, um colóquio sobre o tema: "Educação Física versus sociedade - O valor duma disciplina diferente".

Jovens deficientes visitam a Região

Um grupo de alunos e técnicos das escolas de Ensino Especial e Reabilitação do Centro Regional de Segurança Social do Norte chegam à Madeira, a bordo do veleiro "Creoula", para uma visita de 13 dias.

COM CARREIRAS DIRECTAS

R.^a Brava/Funchal "ainda mais perto"



Viagens "expresso" entre a Ribeira Brava e o Funchal feitas pela via rápida.

A viagem entre a Ribeira Brava e o Funchal, e vice-versa, para a população que se desloca de autocarro entre estes dois pontos, poderá ficar mais curta. Isto porque a Rodoste - Transportadora Rodoviária da Madeira começa, a partir de hoje, a realizar viagens regulares utilizando a via rápida.

Dessa forma, e a funcionar ainda numa fase experimental, haverá autocarros "expresso", com saída da Ribeira Brava, para o Funchal, às 7:30, às 9:00 e às 19:00 horas. Do Funchal sairá às 7:55, às

12:00 e, por último, às 18:00 horas. De lembrar que estas carreiras só se realizam nos dias úteis, de segunda a sexta-feira.

Conforme nos revelou um dos responsáveis pela empresa, Vasco Sousa, "este horário está feito a título experimental, e está concebido de tal forma que se possa fazer a ligação com os carros de São Vicente e da Calheta e, portanto, com a possibilidade de fazer o transbordo na Ribeira Brava".

Quanto ao preço e ao tipo de autocarro, a empresa irá cobrar o mesmo preço que está a praticar

actualmente, 450 escudos, nesta fase experimental, e os autocarros serão os mesmos, ou seja, os que estão ao serviço da empresa. Contudo, no futuro, a empresa não exclui a possibilidade de colocar um autocarro com melhores comodidades.

Mas, tal como nos referiu Vasco Sousa, agora, no princípio, a empresa vai verificar como é que reagem os passageiros, verificando a afluência e os horários para, posteriormente, fazer os acertos que forem necessários para uma melhor prestação aos utentes.

ACONTECE

Exposição colectiva de artes plásticas

Promovida pela Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro, é inaugurada uma exposição colectiva de artes plásticas, que decorrerá, até ao dia 2 de Junho, na galeria da SRTC.

Conferência sobre talha

Integrada nas "lições de história das artes decorativas", promovidas pela EDICARTE - galeria de arte, inicia-se uma conferência sobre talha, com a participação de José Meco, investigador nesta matéria.

Inauguração da FIC/1997

A Feira de Indústria e Construção, que irá decorrer durante uma semana no Centro de Feiras da Penteada, é inaugurada pelas 18:00 horas. Uma cerimónia que será presidida pelo presidente do Governo Regional.

Albuquerque visita obras

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, acompanhado pelo vereador das Obras Públicas, visita, pelas 11:00 horas, as obras de empreitada de ligação do Caminho dos Pretos ao sítio do Curral dos Romeiros.

• NESTA EDIÇÃO •



Sérgio Marques: o PSD "negociou" com o ministro alterações ao POTRAM..... 4

Semana Cultural Madeirense foi um sucesso no Canadá..... 8

População do Caniço queixa-se de falta de segurança na estrada..... 19

Há seis consórcios concorrentes à construção da incineradora da Meia Serra..... 10



InterNACIONAL

IRS também pode reverter para as receitas dos municípios..... 14

Novo governo de Kabila vai pagar "custos" da família Mobutu..... 16



Acordo com o Governo dá mais autonomia às universidades..... 13

DESPORTO



Sporting-Boavista decide hoje o outro finalista da Taça..... 3

Nacional-Camacha realiza-se no Estádio de Machico..... 4

Miúdos de Santana conquistam 4 títulos de campeões nacionais..... 8



"Europeu" de Basquetebol tem início hoje no Funchal..... 9

• DIÁRIO •

Ilha 19 - Casos do Dia 12 - Opinião 17
Necrologia 22 - Tempo 27 - Fecho 28

• DESPORTO •

Futebol 2 - Andebol 7 - Canoagem 8 - Automobilismo 11
Pequenos Anúncios 12 - Agenda 14 - Cartaz 16



Afinal quem está a tramar a revisão constitucional? O processo, que parecia bem encaminhado depois do acordo PS/PSD, descarilhou. As acusações sucedem-se e as dúvidas

quanto à sua conclusão a tempo são cada vez maiores. Numa questão Fernão Freitas, Coito Pita e José Manuel Rodrigues estão de acordo: a Madeira perde com este impasse.

POLÍTICOS MADEIRENSES JÁ NÃO ACREDITAM NA CONCLUSÃO DO PROCESSO

Revisão abortada

O presidente da Assembleia da República recebe esta manhã, pelas 11:00 horas, um documento com mil assinaturas contra o acordo de revisão constitucional celebrado entre PS e PSD. Os promotores da iniciativa são ex-deputados da Assembleia Constituinte, de sensibilidade de esquerda, que acham que uma revisão assim "seria subversão do regime democrático".

Ilda Figueiredo, antiga deputada da Constituinte pelo PCP e actual vereadora da Câmara Municipal do Porto, disse ao DIÁRIO que o grupo não aceita a diminuição dos poderes do ministro da República para as regiões autónomas, à semelhança de outros pontos do acordo assinado.

Os antigos deputados da Constituinte são apenas um dos lobbies que jogam contra o acordo de revisão constitucional. Nenhum dos actuais grupos parlamentares ousa dizer que não tem no seu seio críticos da solução encontrada. O PCP é frontalmente contra o conteúdo do documento assinado por Jorge Lacão e Marques Mendes. O PP está contra o caminho seguido para chegar a acordo, "feito nas costas do parlamento e da comissão eventual". Quanto ao PS e ao PSD, estão ambos em situação delicada. Mais o primeiro do que o segundo.

Fernão Freitas: "Começo a ter sérias dúvidas"

Tal é o impasse constatado no processo que os partidos madeirenses duvidam que alguma vez sejam postas em prática as vantagens que as regiões autónomas viram no acordo inicial. "Eu, sinceramente, começo a ter sérias dúvidas que o processo de revisão vá ser efectuado", confessa o líder do grupo parlamentar do PS na Assembleia Regional, que lembra que a Assembleia da República encerra a 31 de Julho e "ou se fazem horas extraordinárias ou então pura e simplesmente não se vai fazer revisão constitucional".



Afinal os órgãos de governo próprio da Região poderão não ver os seus poderes alargados.

Fernão Freitas acompanhou duas ou três reuniões em Lisboa da comissão eventual para a revisão constitucional. Na altura, quando era presidente daquele órgão Vital Moreira, ficou com a sensação que havia vontade política de avançar. "O que penso é que os partidos, fundamentalmente o PSD, pensam que se não houver revisão é mais difícil ao partido do poder (PS) justificar essa frustração. Há aqui uma atitude de reserva mental, porque, no fundo, o PSD não quer que a revisão se faça", interpretou o político socialista.

O líder parlamentar socialista considera que o PSD fica incomodado com a regionalização e os referendos, porque são matérias que geram "muita divisão interna". Mas Fernão admite que "também no PS há divisão interna e posições antagónicas" nestas questões. "Pode haver questões que, dadas as sequelas que podem ter a nível interno de

cada um dos partidos, o melhor é matá-las pela raiz - nem pô-las na Constituição. Portanto, fazem de conta que estão empenhados numa revisão mas, no fundo, vão atrasando isto tudo", analisa.

Caso a revisão seja abandonada, o deputado socialista não tem dúvidas "que a Região Autónoma é objectivamente prejudicada, porque, à excepção da lei das finanças regionais, que pode avançar separadamente, fica tudo na mesma: o ministro da República com os seus cargos, funções e atribuições, os poderes legislativos continuam com as mesmas deficiências e com a mesma ambiguidade".

Coito Pita: "Históricos do PS não concordam"

Coito Pita, pelo lado do PSD, não aceita que sejam endereçadas ao seu partido as responsa-

bilidades pela situação: "Mais uma vez se conclui que são os vários problemas internos do PS, nomeadamente de históricos, como Manuel Alegre, que nunca concordaram com o teor do acordo de revisão constitucional celebrado entre o PS e o PSD, que se voltam a colocar estas questões na mesa da revisão. Se esses históricos vencerem as suas teses, obviamente que a Madeira será prejudicada". O parlamentar é de opinião que as propostas do acordo original agradavam minimamente o PSD/M, "porque iriam aperfeiçoar em alguns aspectos o poder regional".

O porta-voz "laranja" garantiu que "o acordo será respeitado pelo PSD", que ao mesmo tempo não aceita "ficar nesta situação de indefinição quanto ao que se irá passar". "A verdade é que estão sendo criados mecanismos artificiais para impedir que a revisão se concretize. Se as coisas continuarem assim, ob-

viamente acho que não se irá cumprir a revisão", conclui.

José Manuel Rodrigues: "PSD e PS repartem culpas"

José Manuel Rodrigues é outro político que não acredita num final feliz para este filme. O seu partido concorda que é preciso rever a Constituição, para "expurgar determinados conteúdos políticos que ainda tem e para aprofundar as autonomias regionais, e para que a lei fundamental seja um traço de união entre todos os portugueses". Todavia, esta revisão parece que nasceu enferma.

O ónus do bloqueio que se verifica é atribuído pelo líder do PP ao "bloco central" e ao PCP. Os comunistas "estão a fazer tudo em sede de revisão, protelando com pedidos de alteração e determinados artifícios regimentais", enquanto o grupo parlamentar do PS "está dividido quanto a esta matéria". "Houve determinadas cedências a pretensões do PSD que uma parte do grupo socialista não aceita. Mas acho que as culpas têm que ser atribuídas por iguais partes ao PS e ao PSD, que fizeram a revisão nas costas dos seus próprios deputados. O grande erro disto tudo foi o eng.º António Guterres e o dr. Marcelo Rebelo de Sousa se terem entendido sobre a revisão sem dar cavaco aos seus próprios deputados, que hoje são confrontados com posições com as quais não concordam. Por isso estão-se a revoltar e a atrasar o processo", comentou o mesmo político.

José Manuel Rodrigues não tem ilusões quanto ao desfecho desta situação: "O PP teme seriamente que este acordo seja denunciado por uma das partes e que não vamos ter revisão constitucional". Em caso do malogro desta revisão constitucional, o Partido Popular avançará logo novo processo através de um projecto que tem em sede de comissão eventual na Assembleia da República.

MIGUEL FERNANDES LUIS

AÇORES

Presidente do parlamento defende revisão profunda

O presidente do parlamento açoriano, Dionísio Sousa, defendeu ontem uma revisão constitucional "profunda e radical" no capítulo das Regiões Autónomas.

Dionísio Sousa, que discursava na abertura, em Ponta Delga-

da, do seminário "Autonomia-Revisão Constitucional e Administração Pública", referiu que essa revisão torna-se necessária face "à situação de bloqueio e impasse histórico" a que chegou o actual regime autonómico. Em seu en-

tender, a revisão constitucional em curso "ou ficará na história como a do título das regiões autónomas, ou então não terá nenhum lugar histórico de relevo, no conjunto das revisões constitucionais".

Dionísio Sousa disse também que a revisão constitucional poderá ser um instrumento que permita "desatar" os "nós gordos" das autonomias. Um desses nós, explicitou, é o bloqueio financeiro que se "manifestava na guerrilha anual das transferências do Orçamento de Estado", e cuja solução "passa pela admissão constitucional da Lei das Finanças Regionais". "O segundo consiste naquilo que se pode designar por bloqueio legislativo que, há anos, ameaça e atrofia a capacidade legislativa

da Assembleia Regional" - disse.

Acrescentou, a propósito, que as "indefinições e ambiguidades" da Constituição e a jurisprudência do Tribunal Constitucional foram "cerceando quaisquer veleidades, de exercício do poder legislativo, em áreas menos imediatamente evidentes da especificidade regional". No que respeita ao ministro da República, o presidente da Assembleia Regional opinou que "não é questão chave" na revisão constitucional, por não ser, "em si mesma, de grande relevância objectiva".

ASSEMBLEIA APROVOU QUARTA VERSÃO DO PLANO

PSD combinou POTRAM com Ministro da República

O deputado social-democrata Sérgio Marques afirmou que as alterações apresentadas pela maioria ao POTRAM, e ontem aprovadas, "decorreram de concertação com o gabinete do Ministro da República".

Uma posição assumida no final do debate sobre o Plano de Ordenamento do Território, depois do veto de Rodrigues Consolado a modificações que, recentemente, o governo propôs e o PSD aprovou na Assembleia Regional.

O PSD voltou a estar sozinho na confirmação do decreto sobre o POTRAM, bem como na aprovação de quase todas as alterações adiantadas pelos social-democratas para contornar o veto, que não cativaram a oposição.

Sérgio Marques declarou-se esperançado em que as propostas "passem" desta vez no gabinete do Ministro da República, por entender que a "flexibilização" incluída nessas alterações "é necessária" para a ultrapassagem de problemas colocados pela ausência de legislação.

Quarta vez

O tom do debate foi dado por Costa Neves, PP, que logo de início agarrou no relato das sessões de há dois anos e se propôs a ler o que então tinha declarado. Porque estava a falar do POTRAM "pela quarta vez em dois anos" e tudo era repetido, "dejá vu", como disse.

Leu o Diário das Sessões e concluiu que "não há nada de novo, é uma questão de teimosia". A "alteração é areia para os olhos. O PSD finge acatar as ordens, mas o jogo é o mesmo, com cartas marcadas".

Avisos para o Ministro da República reforçados por Violante Matos, PS, para quem "o PSD mantém rigorosamente a mesma formulação" do que já foi vetado. A deputada chamou a atenção para a falta de "legislação complementar" e para o escasso número de Planos Directores Municipais aprovados.

Leonel Nunes, CDU, resolveu fazer uma alusão à actualidade africana, ao dizer que há alguém que pretende estar "acima de todos os planos" e que, sem esses documentos, "se calhar outro Mobutu por aqui reinava".

Nesta altura do debate, Sérgio Marques ainda não tinha revelado o «negócio»

- O POTRAM foi de novo à Assembleia. Entre os argumentos velhos, ouviu-se dizer que o PSD "concertou" as suas propostas com o Ministro da República. Para evitar mais uma veto. Numa sessão em que o futebol voltou ao terreno do jogo político e em que foi rejeitado um inquérito à Estação da Meia Serra.

IVO CALDEIRA



Sérgio Marques entende que, depois da concertação com o Ministro da República, não haverá novo veto ao POTRAM

com o Ministro da República. Antes pelo contrário, "estranhou" que Rodrigues Consolado "esteja em funções após ter pedido a demissão".

O parlamentar social-democrata justificou ainda as alterações que o PSD acabaria por aprovar afirmando que era preciso colmatar uma "lacuna evidente na legislação".

Foi o bastante para Emanuel Jardim Fernandes, PS, iniciar um diálogo

vivo com o parlamentar da maioria, a quem questionou pela não aprovação dos planos directores na maioria dos concelhos e pela não ratificação do plano já aprovado para o Funchal.

Futebol

O eleito socialista afirmou que o atraso dos planos municipais "é intencional" e deixou um claro apelo a Rodrigues Conso-

lado para que vete as alterações ontem aprovadas.

Como era inevitável, a questão do futebol chegou também ao parlamento, que aprovou um voto de saudação do PP, pela passagem de vinte anos sobre a subida do Marítimo à primeira divisão e do Nacional ao segundo escalão.

A favor votaram o partido proponente, PSD, PS e UDP, tendo-se registado a abstenção da CDU.

Os socialistas também

propuseram a aprovação de um voto de louvor, extensivo ao União, aos dirigentes, atletas e a todos os intervenientes no futebol, mas um texto crítico para com a criação da sociedade desportiva promovida pelo Governo Regional.

O voto não passou, porque apenas obteve o apoio do PS e UDP, tendo sido rejeitado pelo PSD, PP e CDU, mas ficou uma declaração de Fernão Freitas, líder da bancada socialista, acerca da sociedade desportiva. "O clube fundador é o governo, a sede é a Quinta das Angústias (Quinta Vigia), e a cor do clube laranja berrante".

Poder Local

Também por iniciativa do PS discutiu-se um voto de congratulação pela passagem do "Dia da Autonomia do Poder Local", que foi rejeitado pela maioria, apesar de ter recolhido o apoio das restantes forças no parlamento.

Paulo Martins, UDP, criticou a posição social-democrata, ao desejar que "não signifique vontade de extinguir a pequena autonomia do poder local". Ao PS e PSD acusou de terem "negado aos cidadãos" o direito de concorrerem em listas independentes às câmaras e assembleias municipais.

Apesar de ter sido chumbado, o voto foi qualificado de "consensual" na sua redacção por Edgar Silva, CDU, que afirmou ser uma "exigência" a existência de um "Estado policentrista".

Bernardo Martins, PS, também considerou de abrangente o voto e, não obstante a posição do PSD, fez questão de cumprimentar todos os autarcas deste partido, "antigos e actuais". Uma posição corroborada por José Manuel Rodrigues, PP, que considerou inadmissível que a lei das regiões impeça a criação de "novos municípios".

Jorge Moreira, PSD, explicou o voto negativo da maioria por se tratar de "uma farsa" o texto dos socialistas dado que não passam das "promessas" em termos de "reforço do poder local".

Águas turvas

A questão das águas da Camacha, sobre as quais há suspeitas de contaminação pela Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra voltou também ao debate pelos

deputados, por via de um inquérito parlamentar que os socialistas queriam levar por diante.

Gil França explicou a iniciativa declarando que, em ocasiões anteriores, "o governo negou a existência de perigo para a saúde pública". No entanto, anotou uma alteração do discurso da maioria depois das eleições regionais. "O deputado Miguel Sousa considerou grave o problema a que estão expostas" as populações abastecidas pelas águas das nascentes do Ribeiro Serrão recordou França. Para quem há um "avolumar de suspeitas de que as análises às águas podem ter elementos sonogados à opinião pública, porque só com a visita do PSD surgiu a contaminação".

Costa Neves, PP, recordou que o seu partido também já tinha pedido um inquérito em 1992 sobre o mesmo caso, tendo então recebido um ofício do chefe de gabinete do secretário dos Assuntos Sociais. Santos Costa dizia no documento que "o funcionamento da estação da Meia Serra era um símbolo da política ambiental do Governo Regional, a garantia de uma nova era de bom ambiente". Houve risos na sala.

Eventual

Paulo Martins, UDP, recordou o episódio da estação de lixo dos Viveiros, "onde foram gastos dois milhões de contos inúteis" e mostrou-se preocupado com o "funcionamento deficiente da Estação da Meia Serra".

Leonel Nunes, CDU, lembrou os resultados de análises às águas do Valinho, já referidos pelo DIÁRIO e acrescentou que "há pessoas com dificuldade em vender os produtos agrícolas locais". Mas estendeu as dúvidas a outras latitudes. Disse ser "urgente investigar" as águas que abastecem o Porto do Moniz e as da Fonte da Areia, no Porto Santo.

Em nome da maioria, José Alberto Gonçalves criticou "alarmismos" em torno dos problemas com a água, embora reconhecesse problemas, o que lhe mereceu elogios de toda a oposição. Exibiu um grosso volume com papéis, que disse serem cópias de análises, feitas pela direcção regional de saneamento básico, que justificavam a sua posição moderada.

Que se reflectiu na rejeição do inquérito e no compromisso de sugerir, no seio do PSD, uma comissão eventual de acompanhamento da situação da Meia Serra, para onde prometeu, para breve, a impermeabilização de solos.

O PSD votou sozinho contra o inquérito proposto pelos socialistas e que teve o apoio dos restantes partidos.

SECRETÁRIO AUSENTE

Reservas adiadas

Qual vai ser a posição do Governo no caso das Reservas previstas para a Rocha do Navio (Santana) e da Ponta de São Lourenço, da iniciativa do próprio executivo? Uma interrogação para a qual ainda não há resposta definitiva, apesar das tentativas do presidente do parlamento para clarificar a situação.

Miguel Mendonça aproveitou o final da sessão da manhã de ontem para saber qual a "metodologia" a aplicar no debate que teria lugar durante a tarde. Depois foi a confusão. Nem PSD, nem PS, nem PP coincidiam no recordar das palavras proferidas por Bazenga Marques, quando se deslocou à comissão de agricultura e pescas para se pronunciar sobre a criação das Reservas. Perante o de-

sencontro de opiniões, Mendonça convocou uma reunião de líderes para o princípio da tarde.

Conforme informou ao plenário, as contradições permaneceram, pelo que todos concordaram em adiar a discussão do polémico diploma para outra ordem de trabalhos, como primeiro ponto.

Entretanto, o presidente da Assembleia anunciou ter recebido da Secretaria da Agricultura e Pescas uma indicação no sentido de que o Governo estava na disposição de retirar a proposta.

Perante tudo isto, Miguel Mendonça considerou "pertinente" aguardar a chegada do titular da pasta da agricultura, que se encontra fora da Região.

I. C.

A escolaridade obrigatória vai ter novos currículos. Mas a Madeira vai trabalhar com os que tem. Isto porque a Secretaria da Educação "meteu na gaveta" o debate/reflexão nacional, alargado, que está a decorrer por todo o País, em todas as escolas.

Dessa reflexão, com os professores, deverão sair os conteúdos para um ensino que prepare melhor os jovens para as novas

sociedades. O ministério dirigido por Marçal Grilo enviou a documentação para a Secretaria da Educação. Mas nunca obteve resposta. O sindicato culpa Francisco Santos. O secretário da Educação «estranha» tal atitude. E contra-ataca: «Não vamos participar numa coisa que Lisboa copiou da Madeira».

SANTOS DIZ: «MINISTRO IMITOU A MADEIRA»

Secretaria deixa professores sem reflexão

ANTÓNIO JORGE PINTO

A Secretaria Regional da Educação ignorou o debate/reflexão destinada a definir os novos currículos para os nove anos de escolaridade obrigatória (Ensino Básico — 1º, 2º e 3º ciclos). Esta questão já abriu hostilidades entre o Sindicato dos Professores da Madeira e a Secretaria Regional da Educação.

Em todo o País, incluindo a Região Autónoma dos Açores, a iniciativa está a decorrer com forte participação dos professores e das escolas. Há mesmo estabelecimentos de ensino que já fizeram chegar as suas propostas ao ministério. Na Madeira, o processo passa à ilharga dos professores.

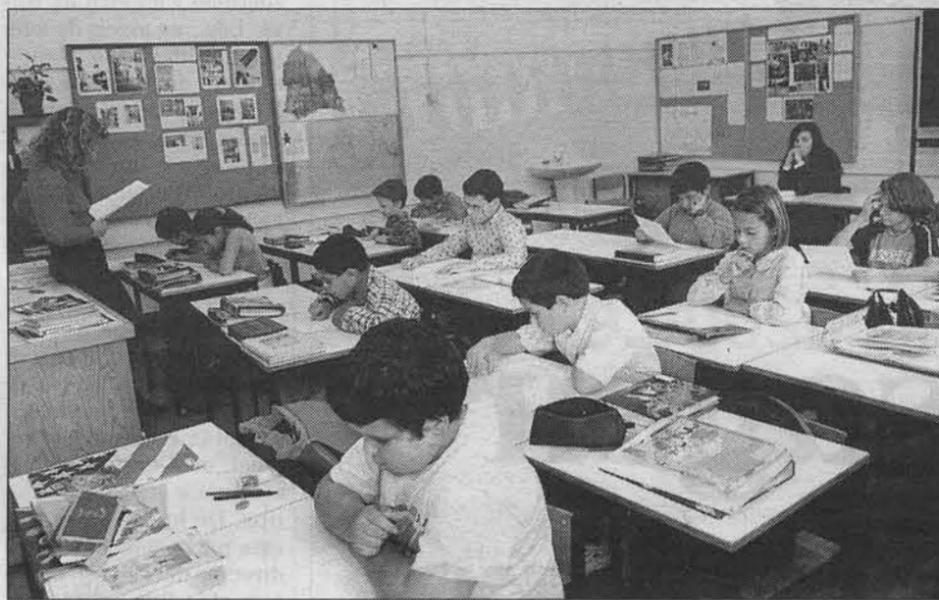
Neste amplo debate devem participar «todos os intervenientes no processo educativo e formativo das nossas crianças e jovens», lê-se num dos três despachos remetidos por Lisboa à Secretaria Regional da Educação, com data de 15 de Outubro de 96.

Ministério confirma

Nesses documentos do Ministério da Educação (circular 43/96), a que o DIÁRIO teve acesso, não restam dúvidas: os despachos foram enviados para a Secretaria Regional de Educação da Madeira. O mesmo aconteceu com a circular 53/96, de 17 de Dezembro. «O único documento que recebemos, foi em Fevereiro», garante ao DIÁRIO Francisco Santos, desmentindo o que está assinalado nos documentos do ministério.

«Nós sabemos que esse trabalho está a ser feito no continente. Já questionámos o senhor secretário da Educação, por duas vezes. E, nas duas vezes, disse-nos que desconhecia qualquer discussão para propostas de novos currículos», contrapõe Fátima Amélia, do Sindicato dos Professores da Madeira.

Isabel Sena Lino também está «preocupada» com a ausência dos professores da Região desta importante reflexão. A deputada do PS/Madeira na Assembleia da República teve conhecimento da iniciativa do ministério. E, ao aperceber-se de que as escolas da Madeira foram postas de parte, questionou o gabinete de Marçal Grilo. Em resposta recebeu documentos comprovativos de que a



A reflexão nacional dos professores não chegou à Madeira. Francisco Santos diz que não a promoveu, porque Lisboa plagiou a ideia da Região.

Secretaria Regional da Educação foi informada da reflexão.

Interpelada pelo DIÁRIO, Isabel Sena Lino confessa a sua estupefacção pelo alheamento da Região «num processo vital». «Dá-me a sensação que ou a Secretaria Regional da Educação recebeu os do-

sobre estas questões». E questiona: «Será que os professores da Região não têm o direito de participar na construção e na organização desta matéria?»

Com este debate, alargado e participado, o Ministério da Educação, «no âmbito da gestão curricular centrada na es-

colas da Região «envolvidas e empenhadas neste processo, de maneira a que os professores pudessem contribuir para identificar os núcleos essenciais dos conteúdos curriculares».

O «espanto» da deputada é ainda maior quando sabe que, para além do continente, o pro-

mentos para as escolas. É fundamental uma estratégia regional para que a Madeira possa dar a sua opinião», defende, para referir: «Não sei qual será a explicação que as pessoas vão dar, mas o que estranho é a ausência da Região deste debate».

Ainda assim, Isabel Sena Lino separa águas. Diz que «o ministério não tem que impor nada». Isto porque, «sendo a Madeira uma Região Autónoma, não é o Ministério que vai dizer como é que as escolas devem funcionar. Mas, o que está em causa é um projecto nacional, que se liga a outros aspectos, tais como a gestão dos currículos. Fala-se de conteúdos flexíveis. Há um, a nível nacional, que é nuclear, e outros diferenciados. Estes são encontrados pelas próprias escolas, de acordo com as suas especificidades, meio e necessidades».

Mesmo reconhecendo que Marçal Grilo não tem que ditar as regras do Ensino na Região, a parlamentar frisa que este alheamento vai originar uma situação anormal: «Os currículos nacionais vão enfermar da falta de propostas da Madeira».

Parece não existirem dúvidas de que a Região só tinha a ganhar com a sua presença nesta reflexão. Até porque «os currículos das escolas estão ligados àquilo que as sociedades precisam e à aprendizagem necessária para a formação dos jovens».

Este debate é tanto mais importante se for levada em linha de conta a necessidade de «termos jovens aptos a responder às evoluções tecnológicas. É por isso que este projecto deve ser amplamente participado», diz a deputada. O que não lhe parece difícil, já que «a Madeira tem todas as capacidades para despoletar os meios necessários à participação das escolas».

Sindicato ameaça

«Nós estamos preocupados com isto». Dê-lo, também, Fátima Amélia, dirigente do Sindicato dos Professores da Madeira. «Já em 1989/90 aconteceu uma situação idêntica», denuncia.

Nessa altura, também se discutiam os novos currículos do Ensino Básico. «A Secreta-

ria da Educação, pura e simplesmente, não divulgou que iam ser feitas alterações. Foi o sindicato que conduziu o processo e convidou para vir ao Funchal algumas pessoas que trabalhavam nesses novos programas», recorda a sindicalista.

Colocado perante uma situação idêntica à de 89/90, o Sindicato dos Professores ameaça: «Se da parte da Secretaria da Educação não for tomada qualquer medida, no sentido de os professores poderem participar, nós próprios sentimo-nos na obrigação de promover este debate nas escolas».

Para Fátima Amélia, a chamada dos professores a esta reflexão representa muito. «Significa que somos uma parte importante do Sistema Educativo. E quando tanto se fala de insucesso escolar, que é preciso alterar os currículos, é de estranhar que os professores da Madeira sejam simplesmente postos de parte».

Ministro copiou

Contrariando tudo e todos, Francisco Santos dá uma versão completamente antagónica de tudo isto. De acusado passa a acusador. E diz que Marçal Grilo plagiou a ideia: «O senhor ministro lançou este debate porque teve conhecimento de que nós, em 95 e 96, já o tínhamos feito. O senhor ministro da Educação levou debaixo do braço a nossa primeira proposta e, com base nela, propôs um debate nacional alargado», denuncia.

Nesta ordem de ideias, o secretário da Educação acha que deve meter na gaveta a reflexão proposta por Marçal Grilo: «Nós não vamos fazer, na Região, uma coisa que a República imitou».

Assevera que o ministro levou a proposta para Lisboa quando visitou a Região, no início do seu mandato. E foi o próprio secretário regional quem a entregou, em mão.

Por isso mesmo, Santos «estranha» a posição do Sindicato dos Professores. «O sindicato participou nesse debate (1995). Foi uma reflexão com delegados de disciplinas eleitos e, depois, ao nível de uma reunião geral regional. Mais alargado do que isto, não podia ter sido», liquida.

O titular regional da Educação também desmente que tenha recebido os documentos que o ministério garante ter enviado. «A única documentação que recebemos foi em Fevereiro».

Santos dá outra explicação para esta recusa. Entende que não é aconselhável fazer a reflexão proposta por Lisboa durante o terceiro período. E promete debater com os professores da Madeira os novos currículos, lá para o Verão. Como já o fez em 95 e 96. «Porque não temos que andar ao sabor do calendário de Lisboa», frisa.



● **Isabel Sena Lino: «Os currículos das escolas estão ligados àquilo que as sociedades precisam e à aprendizagem necessária para a formação dos jovens».**

● **Francisco Santos: «O senhor ministro lançou este debate porque teve conhecimento de que nós, em 95 e 96, já o tínhamos feito. Não vamos fazer uma coisa que Lisboa imitou».**

● **Fátima Amélia: «Se da parte da Secretaria da Educação não for tomada qualquer medida, sentimo-nos na obrigação de promover este debate nas escolas».**

cumentos e não lhe deu importância nenhuma, ou houve um desvio de correio», ironiza.

Seja lá o que tenha acontecido, a conhecida parlamentar e ex-docente sugere que «deveriam ser accionados mecanismos para que as escolas se pudessem organizar e reflectir

cola», pretende «definir as competências básicas, no final de cada ciclo, transformando, assim, a escolaridade obrigatória, de nove anos, numa sequência lógica», explica-nos.

Dada a importância da matéria em debate, Sena Lino diz-se «admirada» por não ver as

projecto foi divulgado nos Açores e que as escolas estão já a enviar as suas propostas para o ministério.

«O que me parece», disse Isabel Sena Lino, «é que não houve a diligência regional para accionar os mecanismos que permitissem enviar os docu-

Visita de estudo às Desertas

Os alunos da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava, realizaram, no passado dia 10, uma visita de estudo à Reserva Natural das Desertas.

Esta visita foi organizada pelo grupo de Geografia daquela escola e destinou-se aos alunos do ensino secundário que frequentam aquela disciplina.

O grupo organizador agradece a colaboração e o apoio dados pela Administração de Portos, pelo Parque Natural, pela empresa SAM e pelo Conselho Directivo daquela escola.

Home Net elogia USAM

A revista sindical "Home Net" na sua última edição enaltece e elogia o papel e a persistência da USAM na sua luta pela reforma das bordadeiras. Neste artigo a "Home Net" sublinha que esta foi uma batalha que muitos consideravam perdida e que só foi ganha devido ao empenho da União de Sindicatos.

Ainda nesta edição, a "Home Net" faz uma alusão ao esforço que a USAM tem desenvolvido no sentido de proporcionar melhores condições aos trabalhadores do sector dos vimes.

Segundo a revista, este trabalho tem-se verificado fundamentalmente a dois níveis: primeiro, através da sua participação no encontro tripartido, no qual participaram o Governo, o sindicato e os produtores; em segundo lugar, pelas iniciativas que tem promovido junto dos trabalhadores. Na opinião da "Home Net", estas acções têm feito com que o Governo olhe de outra maneira para os trabalhadores deste sector.

Centro do INATEL no Porto Santo

O INATEL vai inaugurar, no próximo dia 26 de Maio, segunda-feira, o seu primeiro Centro de Férias na Ilha do Porto Santo. Esta inauguração concretiza um objectivo desta instituição que data dos anos 50, quando ainda tinha a denominação de FNAT.

Na cerimónia de inauguração estará presente o ministro da Solidariedade e Segurança Social, Ferro Rodrigues. Nesta deslocação à Ilha Dourada o governante aproveitará para anunciar algumas medidas sociais a aplicar na Região Autónoma da Madeira.

Este novo centro do INATEL representa um investimento superior a meio milhão de contos.



Por "excesso de carga" a TAP optou por deixar um passageiro no aeroporto.

TAP DEIXA MADEIRENSE EM TERRA

Passageiro borda fora

- Um madeirense foi obrigado a sair de um avião da TAP por excesso de peso.

A TAP negou viagem a um passageiro madeirense, estando já este último tranquilamente sentado a bordo do avião encarregue de o trazer (?) de regresso ao Funchal. Esta insólita situação — uma mais a acrescentar ao já de si numeroso rol de arbitrariedades e prepotências com que, de quando em vez, a transportadora aérea nacional decide "brindar" os seus clientes das ilhas — foi noticiada pelo semanário "O Independente" na sua edição de 16 de Maio. Os factos aqui apresentados, esses, ocorreram no aeroporto da Portela, em Lisboa, no passado dia 11.

Manuel Pereira Proença ficou absolutamente perplexo quando uma das assistentes de bordo, sob o pretexto de que a aeronave apresentava "excesso de peso", convidou o passageiro — um empresário madeirense em visita de trabalho à capital — a sair do avião. Incrédulo, Manuel Proença ripostou, afirmando estar a sua si-

tuação de voo absolutamente regular — o passageiro detinha o OK para o voo, cujo código era o 175. Rapidamente teve lugar, como dá conta o "Independente", um "diálogo bastante aceso" entre os membros da tripulação e o passageiro, inconformado com a situação criada. Sob a promessa de embarcar para o Funchal no voo seguinte, com a respectiva bagagem, Manuel Proença, não obstante uma intensa "revolta", decide sair do aparelho. De volta à aerogare, dirige-se ao balcão de informações onde, para sua surpresa, um funcionário da companhia lhe assegura que as suas malas haviam seguido para o Funchal. Mais, a pretensa promessa de embarque no "voo seguinte" não se concretiza, sendo-lhe unicamente garantido um lugar para o dia seguinte, 12 de Maio, por volta das dez e trinta da manhã. Como uma desgraça nunca vem só, é-lhe dito, por parte da TAP, que não tem direito a alojamento nem a qualquer tipo de subsídio ou acompanhamento por parte da companhia. Inconformado com a perspectiva de permanecer mais uma noite em Lisboa, sem alojamento nem roupas — as malas, essas, acabaram por chegar ao Funchal na noite do dia 11 —, Manuel Proença viu-se,

mesmo assim, na obrigação de pernoitar na capital, tendo aterrado em santa Catarina por volta do meio-dia do dia 12 de Maio.

Ainda em Lisboa, Manuel Proença teve contactos com a DECO — Associação de Defesa dos Direitos do Consumidor — aonde lhe foi sugerida a apresentação de uma exposição sobre o caso à Direcção-Geral de Aviação Civil. Foi o que fez. A aguardar resposta por parte da companhia transportadora, este cidadão diz-se decidido a levar — "se tal for necessário" — o caso à barra da justiça. Para que outros utentes não "passem pelo que eu passei".

TAP admite culpas

Entretanto, e por via destes tristes acontecimentos, a TAP viu-se já na contingência de dispensar os serviços de um dos seus profissionais, precisamente o chefe de controladores dos serviços de terra do aeroporto da Portela. Segundo relata a notícia do "Independente", o consultor de imagem da empresa diz ser "esta uma situação que acarreta custos de imagem mais prejudiciais do que propriamente uma greve. Como tal, há que fazer rolar cabeças". Uma já caiu.

PAULO SILVA

" G A N H E T E L E M Ó V E I S

Campanha já é um sucesso

A pesar da campanha "Ganhe Telemóveis com o DIÁRIO" se ter iniciado apenas há alguns dias, esta promoção levada a efeito em conjunto com a João Crisóstomo Figueira da Silva já alcançou níveis de adesão verdadeiramente surpreendentes, ao atingir os 100 telemóveis atribuídos.

Segundo Miguel Figueira da Silva, adjunto de direcção da João Crisóstomo Figueira da Silva, Lda., os níveis de adesão devem-se "ao grande número de assinantes do DIÁRIO, bem como à confiança que as pessoas depositam no equipamento de uma marca de renome, na assistência local e também no operador".

Acerca do crescimento da Telecel na Região, este responsável afirmou: "Relativamente ao trabalho que temos realizado directamente com a Telecel, este era até agora efectuado através da Philips. De há três meses a esta parte somos agentes directos da Telecel, o que tem sido uma experiência positiva".

Como é o novo Philips Fizz?

O Philips Fizz é o telemóvel que o DIÁRIO está a disponibilizar nesta campanha.

Trata-se do telemóvel mais esguio da actualidade, com apenas 17 mm de espessura com o peso de 169 g (incl. bateria), que oferece maior tempo de duração em "standby" até 200 horas (5 semanas completas de trabalho), com um tempo de conversação que vai até às cinco horas.

A sua excelente qualidade de som permite falar com clareza, mesmo em zonas de sinal fraco. O Philips Fizz oferece a possibilidade de restrição de acessos através de códigos PIN e de segurança e um selector de chamadas que permite o reenvio das chamadas recebidas para o gravador

de mensagens. O bloqueio do teclado impede o funcionamento acidental.

O Philips Fizz possui ainda grande visor de 5 linhas para textos e ícones e carregador interno, que minimiza o inventário de viagem.

Que fazer para ter acesso a ele?

Para ganhar o seu Philips Fizz, com activação à Telecel incluída, é necessário que efectue uma assinatura anual do DIÁRIO, até ao dia 20 de Junho. Depois, basta requisitar a credencial a que tem direito, a qual terá de ser posteriormente entregue na João Crisóstomo Figueira da Silva, Lda juntamente com 6900\$00.

Se preferir, poderá ainda optar por recortar os cupões que são publicados no DIÁRIO, até prefazer um total de trinta. Depois, estes cupões deverão ser trocados pela credencial (nas instalações do DIÁRIO de Notícias — Rua da Alfândega, nº8), que dará acesso ao Philips Fizz com activação incluída, após o pagamento de 19 000\$00.

Depois de adquirir o telemóvel, o leitor ou assinante do DIÁRIO terá de pagar mensalmente uma taxa de utilização do aparelho, durante o período de um ano. Caso este deseje cancelar o contrato com o agente Telecel, terá de efectuar o pagamento das taxas relativas ao ano em que vigora esse contrato.

Informações e esclarecimentos

Para o esclarecimento devido de alguma dúvida que venha eventualmente a surgir, não hesite em utilizar o serviço telefónico gratuito disponibilizado pela nossa Linha Exclusiva do Assinante: 0800 20 00 20 (dias úteis, das 9:00 às 12:30 horas e das 14:00 às 18:00 horas).

ASSINE O DIÁRIO E GANHE

Agente Autorizado

FS João Crisóstomo **TELECEL**

PRIMEIRO-MINISTRO AO DIÁRIO, NA EXPONOR

Poder Local deve afirmar-se na Madeira

- António Guterres espera que com a nova Lei de Finanças Locais (ainda por aprovar) o Poder Local se «afirme» na Madeira e também no País. As palavras do primeiro-ministro vieram na sequência de críticas dirigidas por Martins Júnior ao Governo Regional, na Exponor.

ROBERTO FERREIRA, no Porto

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) deu ontem início, na Exponor, Porto, ao primeiro dia de iniciativas sobre o Poder Local em Portugal. Presentes estavam centenas de autarcas de todo o País, incluindo os da Madeira, na sua quase globalidade.

Interpelado pelo DIÁRIO sobre a realidade autárquica na Região e confrontado com críticas dirigidas pelo presidente da Câmara de Machico, Martins Júnior, António Guterres disse esperar que «o Poder Local se afirme na Região Autónoma da Madeira. Aliás, a nova lei de competências que deverá ser aprovada em breve pela Assembleia da República contempla um desenvolvimento do Poder Local em todo o País». O primeiro-ministro não quis comentar se há ou não «atrofiamento», como sublinhou Martins Júnior, por parte do Governo Regional aos municípios regionais. Sustentou apenas que a sua preocupação vai no sentido de criar as «condições adequadas» pa-



Martins Júnior falou em "atrofiamento" do Poder Local, na Madeira.

Guterres não quis comentar.

ra que o Poder Local se desenvolva e afirme em todo o País. Esta é a convicção de António Guterres, no que concerne à Lei das Finanças Locais, da autoria do Governo, feita num intervalo da visita que efectuou ontem à tarde, juntamente com o Presidente da República, Jorge Sampaio, aos

pavilhões municipais patentes na Exponor, engalanada com o slogan "20 anos de Poder Local Democrático".

Críticas de Martins e Marote

O presidente da Câmara Municipal de Machico esteve

presente no local e fez questão de manifestar a sua total indignação face «à farsa» que é o poder autárquico na Madeira. «O Poder Local não existe na RAM», frisou ao nosso jornal. Apesar de louvar a iniciativa levada a cabo pela ANMP, Martins Júnior afirma que o «único autarca existente na

Região Autónoma da Madeira é o presidente do Governo Regional».

Na toada crítica já habitual, o autarca de Machico referiu que o pavilhão da Associação de Municípios da Madeira (AMRAM), patente no local, «é uma farsa e um escárnio ao Poder Local madeirense». Tudo porque «o Governo Regional é que manda e desmanda, a nível financeiro. Chegou-se ao ridículo de se dizer que até 1999 as Câmaras só terão de fazer veredas e buracos».

As críticas de Martins Júnior estendem-se igualmente à AMRAM: «Este organismo não tem cumprido o seu papel pela autonomia das autarquias. Tem sido, sim, uma peça que se dilui numa grande máquina centro-regionalista, protagonizada pelo Governo Regional».

O presidente da Câmara de Machico afirma que «nenhum autarca da Madeira pode saborear esta data, porque nenhum tem autonomia, todos são submissos, incluindo os do PSD, que se levantarem a bandeira do seu município, acontecessem o que aconteceu ao prof. Virgílio Pereira». Martins diz que a luta continua, apesar do «atrofiamento» que se assiste na Região. E acredita que a Lei de Finanças Locais proposta pelo Governo venha tra-

zer uma nova etapa à vida autárquica nacional. Apesar das críticas, Martins Júnior quis estar presente na Exponor para «homenagear» e «galvanizar» o Poder Local.

Rui Marote, vereador da Câmara Municipal do Funchal, rebate completamente as frases de Martins Júnior e diz que o «Poder Local existe na Madeira, o que pode é não existir para o presidente da Câmara de Machico, que é uma pessoa que está sempre contra e a contrariar tudo o que se faz».

Em substituição de Miguel Albuquerque, Marote sublinhou que as autarquias têm contribuído «muito para o desenvolvimento da nossa Região». O vereador social-democrata considera «completamente despropositadas» as palavras de Martins Júnior, «dentro deste âmbito nacional». Rui Marote aproveitou a comemoração dos 20 anos de Poder Local para afirmar que «muito ainda há a fazer. A nível financeiro, por exemplo, é urgente que se faça uma revisão de verbas para as autarquias, que neste momento estão aquém do que desejamos».

Para este autarca, é normal que se reivindique mais para as populações. Por outro lado, acusa o Governo PS de ainda não ter cumprido o que prometeu, nomeadamente a duplicação dos valores do Fundo de Equilíbrio Financeiro para as câmaras.

No pavilhão da Associação de Municípios da Madeira, que foi visitado pelo primeiro-ministro e pelo Presidente da República, estão patentes motivos regionais. A exposição decorre até domingo próximo, com a realização intercalar de vários seminários ligados à temática principal.

ESCOLA DEVE PREPARAR A SOCIEDADE

“Estátuas da Justiça estão de olhos vendados”

O Direito português e a sua extrema regulamentação fazem de “Portugal um país perigoso”. Não dá espaços de liberdade, de opção e não permite uma elasticidade que permita adequar a justiça a cada caso, prejudicando deste modo a acção dos tribunais, afirmou ontem Alberto João Jardim durante a cerimónia de encerramento do 1º Fórum de Direito promovido pela Associação dos Amigos da Escola Jaime Moniz.

Na sua óptica, a norma escrita não tem servido como garantia de justiça, antes pelo contrário, muitas vezes esta é utilizada como instrumento para se fazer injustiças. “As estátuas da Justiça estão de olhos vendados”, disse Jardim.

Na sua opinião, a forma minuciosa como a norma jurídica é aplicada e cumprida em Portugal choca com a liberdade individual, e faz com que as pessoas passem a “actuar como robots”. Além disso inter-

fere na segurança dos cidadãos, proporcionando e fomentando condições para que algumas pessoas tentem arranjar, constantemente, mecanismos para enganar a Justiça e a Lei. “Há pessoas que não têm por missão ensinar as pessoas a cumprir a lei, só ensinam aos cidadãos formas de a torner”.

Ao contrário do Direito dos países nórdicos, Portugal tem um Direito muito arreigado ao que está escrito, sublinhou Jardim, acrescentando que este facto não permite que se julgue cada caso como único e com características diferentes de todos os outros. “Cada caso é um caso e tem características próprias”.

Sair da burocracia

A solução apontada por Jardim para este problema tem a ver sobretudo com a elaboração e adequação de mecanismos que permitam que a lei saia da burocracia e da influência do posi-

tivismo a que está arreigada. “É necessário sair da vertigem do positivismo”. Antes de tudo há que ter a noção da privacidade individual, da diferença de concepções que é “legítima perante a vida”. Mais, é necessário assegurar os grandes padrões éticos, os grandes “edifícios, os grandes princípios da lei”.

Segundo Jardim, este é um desiderato que jamais será alcançado se tivermos em conta os excessos de regulamentação e a burocracia que se verifica em Portugal.

A culpa, diz Jardim, é do positivismo, que está a transformar cada cidadão numa “espécie de funcionário público, que tem que respeitar um regulamento tipo tropa”.

Aludindo ao papel da escola na formação dos jovens, Jardim frisou que esta tem um papel importantíssimo na sua preparação para a sociedade.

Para Jardim, a escola não deve funcionar como

uma “fábrica de ensino”. Deve ser sobretudo um espaço onde se incuta nos mais jovens um “espírito de discussão sobre os grandes problemas da sociedade”.

Um objectivo que encontra na estrutura escolar condições propícias à sua concretização. Isto porque o facto da escola permitir a junção de várias gerações fomenta a troca de experiências entre as gerações mais velhas - os professores, e as mais novas - os alunos, que se revelam fundamentais na preparação dos jovens para o futuro.

Opinião semelhante foi manifestada por Jorge Moreira, presidente desta associação. Contudo, aquando do uso da palavra, este professor alertou para o facto da escola não ser um “substituto da família”, mas sim um elemento de um binómio constituído pela “família e a escola”.

ÓSCAR BRANCO

COM MOSTRA NA SRTC

Artistas apoiam combate ao cancro

Inaugura-se hoje, na Galeria da Secretaria Regional de Turismo e Cultura, à Avenida Arriaga, uma exposição colectiva de artes plásticas que conta com a presença de dezoito artistas, unidos no apoio à “Acreditar”, uma associação de solidariedade social, sens fins lucrativos, inserida na Liga Portuguesa Contra o Cancro e que tem por objectivo a melhoria da qualidade de vida das crianças com cancro.

Alice Sousa, António Rodrigues, Cecília Margot, Celso Caires, Danilo Gouveia, Domingas Pita, Eurico de Sousa, Graça Berimbau, Guida Ferraz, Guilhermina da Luz, Irene Lucília, Isabel Santa Clara, Laíz Vieira, Lígia Gontardo, Mafalda Gonçalves, Manuel Gomes, Marcos Milewski e Teresa Jardim são os artistas que, com esta exposição, apoiam a “Acreditar”.

As acções desta associação consistem no acompanhamento directo das

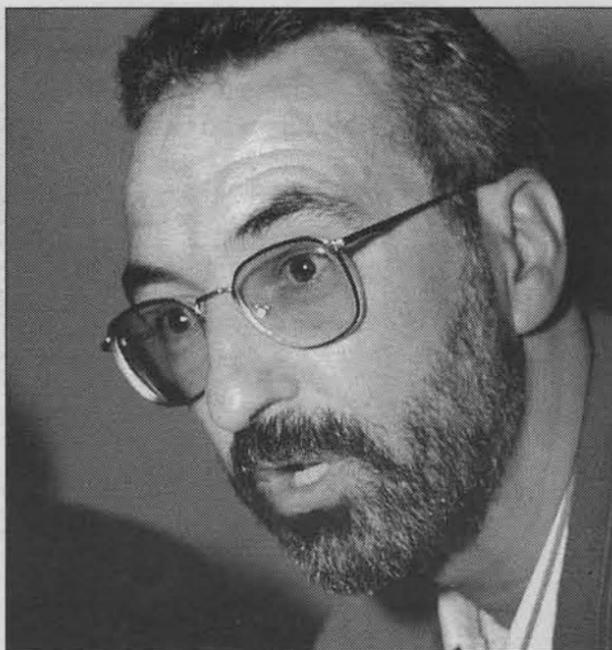
crianças em tratamento e no apoio moral, material, técnico e informativo às respectivas famílias, para além da cooperação com hospitais e organizações similares, do incentivo às acções de investigação no âmbito da Oncologia Pediátrica, da organização de campanhas de divulgação, de elaboração de publicações técnicas, e da obtenção e administração dos meios financeiros necessários à prossecução dos seus objectivos.

Os recursos da “Acreditar” são escassos, e provêm na sua maioria da solidariedade da população em geral e das contribuições dos seus associados. Sendo insuficientes para a dimensão dos objectivos, a “Acreditar” depara-se constantemente com limitações e constrangimentos financeiros, o que lhes coloca uma série de problemas operacionais no sentido de dar continuidade ao seu trabalho.

L.R.

NA X SEMANA CULTURAL DA MADEIRA

História e ecologia debatidas em Toronto



Alberto Vieira e Raimundo Quintal receberam elogiosas referências na imprensa local, a propósito das conferências que proferiram.

- **Alberto Vieira e Raimundo Quintal foram os oradores convidados da "X Semana Cultural da Madeira" realizada em Toronto, no Canadá.**

Terminou na segunda-feira a "X Semana Cultural Madeirense" em Toronto. Uma iniciativa da Casa da Madeira "Community Centre", que contou com as participações de Raimundo Quintal, vereador da CMF, e Alberto Vieira, director do Centro de Estudos de História do Atlântico.

Raimundo Quintal proferiu uma conferência subordinada ao tema "A flo-

resta e a água, riquezas da Madeira para o século XXI", enquanto Alberto Vieira foi orador em duas palestras. Uma dedicada à Madeira e aos descobrimentos europeus e outra relacionada com o açúcar madeirense, o comércio e a sua divulgação no espaço atlântico.

Raimundo Quintal fez um convite durante a sua exposição para que alguns jovens, interessados em te-

mas ecológicos, se deslocem à Madeira a fim de estudarem as bases em que assenta o parque ecológico do nosso arquipélago.

Segundo o DIÁRIO apurou junto de Vasco Rodrigues, um dos organizadores desta Semana Cultural, a prestação de ambos foi considerada bastante positiva, a avaliar pela adesão e interesse manifestados pelo público que esteve presente, merecendo mesmo algumas elogiosas referências na imprensa local.

O ciclo de conferências, da responsabilidade de Vasco Rodrigues, Leonardo Pereira e José Leme,

contou ainda com as presenças de Gonçalo Nuno Santos, conselheiro técnico do Centro das Comunidades Madeirenses, e de Zita Cardoso, escritora e professora do ensino secundário.

Alberto Vieira irá prolongar a sua estadia, tendo em vista a obtenção de contactos com os Departamentos de História e Geografia da Universidade de Toronto. Depois rumará a Nova Iorque, onde manterá alguns contactos com responsáveis pela base de dados "CLIO", tendo em conta o desenvolvimento futuro da base de dados "NESUS" em fase de criação no Madeira Tecnopólo.

NO FINAL DO MÊS

Revista "Saber" nas bancas

Um número da revista "Saber" será lançada oficialmente no próximo dia 26 do corrente mês, no Salão Nobre do Teatro Baltazar Dias.

Esta nova revista, propriedade de "O Liberal", tem como população alvo os quadros médios e de topo, gestores, empresários, estudantes, profissionais liberais, comerciantes, industriais, marketing e recursos humanos.

Como órgão de informação pretende dar uma ampla cobertura dos mais importantes e significativos acontecimentos regionais em todos os domínios, bem



como outras temáticas, que embora saiam do âmbito regional são de interesse geral, nomeadamente para os madeirenses espalhados pelo Mundo.

Os valores da autonomia, da democracia pluralista e solidária, a defesa do pluralismo de opinião e o assumir das suas próprias posições são os princípios que regem este novo órgão de comunicação social. Como iniciativa privada que é, tem por objectivo o lucro, única forma de assegurar a sua independência editorial e económico-financeira em relação aos grupos de pressão.

LUTA CONTRA A SIDA

"Abraço" critica acção do governo

A Associação Abraço emitiu um comunicado no qual afirma que o Governo não está a adoptar as estratégias mais adequadas para lutar contra a SIDA em Portugal.

Na base desta acusação está o facto da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA "estar a tentar culpar as organizações não-governamentais da não utilização de cerca de 1,15 milhões de contos". Verbas estas que são oriundas de dotações orçamentais e que foram "poupadas" sem justificação, prejudicando deste modo a concretização de alguns projectos.

Segundo a Abraço, muitos dos projectos que apresentou foram "amputados" e só "parcialmente aprovados", sem justificações ou critérios de decisão.

Na opinião da Abraço, esta constatação só revela a ineficácia e alienamento desta comissão, tanto mais que Portugal é um dos países onde o número de casos de SIDA tem vindo a registar um aumento progressivo, ao contrário do que se verifica no resto da Europa.

Mais, a Abraço afirma ainda que em Portugal não existe um programa governamental, de âmbito nacional, de prevenção e minimização de riscos de transmissão, nomeadamente dirigido aos jovens e adolescentes. A Abraço quer ainda saber que critérios regem o novo programa "CRIA", e as regras de candidatura e aprovação de verbas destinadas a acções de prevenção desta doença.



As asas do desejo

As asas do desejo no percurso do éter no 92 FM stéreo, do Posto Emissor do Funchal. O desejo das redacções das escolas secundárias que conosco trabalharam chegou ao fim. O desejo de transmitir à comunidade aquilo que se passa nas escolas. Foram meses de companheirismo, informação e entrevistas, com os personagens que dão cor e luz aos espaços escolares, que constroem uma escola mais apetecível e mais adequada ao final do milénio.

As máquinas desejanter – as redacções escolares – cumpriram a tarefa que o Clube Diário propôs: informar, dar a conhecer as comunidades escolares e lançar a música para a antena: afinal a rádio também vive de ritmos que compõem a nossa vivência.

Conosco, neste clube, trabalharam, desde Novembro, a Ângelo Augusto da Silva, a Jaime Moniz, a Francisco Franco, a Gonçalves Zarco, a APEL – Complementar do Til e a Ribeira Brava, avaliadas por um júri composto pelo jornalista Cesário Camacho – redacção Madeira em Notícia – e pelo grandalhão-realizador do Clube, Ivo Caldeira.

O desejo de participar e sentir a emoção da rádio profissional chegou ao fim, depois de quatro voltas e de outras tantas participações dos aprendizes de feiticeiro. A equipa do Clube Diário, nesta altura em que o desejo findou, gostaria de agradecer aos Conselhos Directivos das escolas envolvidas neste

projecto único, no panorama radiofónico, e aos professores-coordenadores dos núcleos das rádio-escolas. Afinal, sem estes "carolas" nada deste desejo tinha sentido, e as máquinas desejanter não teriam tido a oportunidade de ter estado por aqui: 92 FM stéreo, do Posto Emissor do Funchal.

As asas do desejo, de Wim Wenders, a dos personagens que povoam o imaginário da nossa existência. Wim Wenders acreditou nos anjos que perfilham a nossa postura quotidiana, numa Europa diferente e provavelmente feliz.

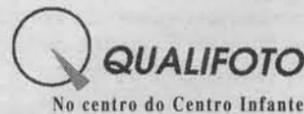
A felicidade do azul – um pouco mais de azul – o tom que sentem os homens do parapente, quais anjos-ícaros contemporâneos.

Os parapentistas da Madeira estiveram presentes no Encontro nacional da modalidade que decorreu em Setúbal, na Serra da Arrábida. Miguel Sá e Sousa esteve naquele verde-azul feliz e hoje – dia radical – vai ao Clube Diário conversar a propósito do desejo de voar e das asas.

Depois do I Festival de Parapente da Madeira, que organizou como elemento do Club Sport Madeira, Miguel Sá e Sousa voou para os lados dos golfinhos com Tróia à vista – ou não fosse este um discurso mítico – navegando no éter do Sado.

As asas do desejo, ou o desejo de estar sempre aqui, das catorze às dezasseis, no melhor som da cidade. O Clube Diário: a máquina desejanter.

PATROCÍNIOS



POPULARES CONTESTAM O SECRETÁRIO

BREVES

Exposição
"Naturália"

Foi inaugurada na passada segunda-feira, na galeria junto às grutas de São Vicente, a exposição "Naturália". Esta mostra insere-se no âmbito das iniciativas de descentralização cultural e resulta de uma estreita colaboração entre a DRAC, os Serviços Culturais da CMF e a Direcção do Museu Municipal do Funchal. Trata-se de uma exposição da mais alta qualidade e valor científico. Como tal será mostrada em alguns concelhos da Região, de forma a poder ser visitada por alunos das escolas e população local, bem como pelos turistas que buscam outros pontos de interesse fora do Funchal.

Albuquerque
visita obras

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, o vereador do pelouro das Obras Públicas e respectiva equipa técnica visitam hoje, pelas 11 horas, a empreitada de "Ligação do Caminho dos Pretos ao Sítio do Curral dos Romeiros".

Concerto na
Ribeira Brava

A Banda da Zona Militar da Madeira realiza um concerto no próximo dia 25, no adro da Igreja Matriz da Ribeira Brava. Sublinhase que esta instituição tem brindado o público com óptimos concertos, quer em termos de execução quer em termos de qualidade e acessibilidade das músicas executadas.

Encontro de
apicultores

A Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas realiza no próximo dia 24, no auditório do Governo Regional, sito no Edifício Golden Gate, um "Encontro de Apicultores da Região Autónoma da Madeira". Em debate estarão alguns aspectos técnico-económicos e sanitários, que serão desenvolvidos por técnicos especialistas na área da produção, técnicas de manejo, comercialização e sanidade. O objectivo deste encontro é informar e fazer com que as colmeias se encontrem bem desenvolvidas e livres de todo ou qualquer problema sanitário de doença ou praga. Isto porque a apicultura é uma actividade que tem grande interesse e intervém directa e indirectamente no aumento de rendimento, "através do aumento de produção de frutos e outros produtos, por influência da polinização".

Caldeira a "ferver"

Mais de uma centena de habitantes da Caldeira deslocam-se ao Funchal para, através de uma marcha pedonal nas ruas da cidade, manifestar o seu protesto à intransigência do secretário regional do Equipamento Social. Com encontro marcado para as 17.00 horas no epicentro da discórdia, os populares preparam a deslocação. A ocasião será aproveitada para distribuir prospectos informativos sobre as suas reivindicações.

Buzinão aguça
luta dos moradores

Noite de segunda-feira. Na escuridão ecoou o desagrado dos manifestantes pela posição governamental. Entre buzínadas ouvia-se: "a caldeira está a ferver". O encontro dos representantes do povo da Caldeira com Jardim Fernandes revelou-se infrutífero. Consequentemente, um desfile de automóveis, com os quatro piseas ligados, atravessou ruidosamente as artérias do Funchal, da Estrada Monumental ao centro da cidade, dirigindo-se posteriormente para São Roque e Courelas até ao sítio da Caldeira. Como guarda de honra, a Polícia de Segurança Pública, que recolheu matrícula de algumas viaturas integradas na caravana de protesto. Para além disso, constatou-se que a residência oficial do presidente do Governo Regional reforçou a segurança com uma viatura e três ou quatro agentes. No mínimo, curioso.

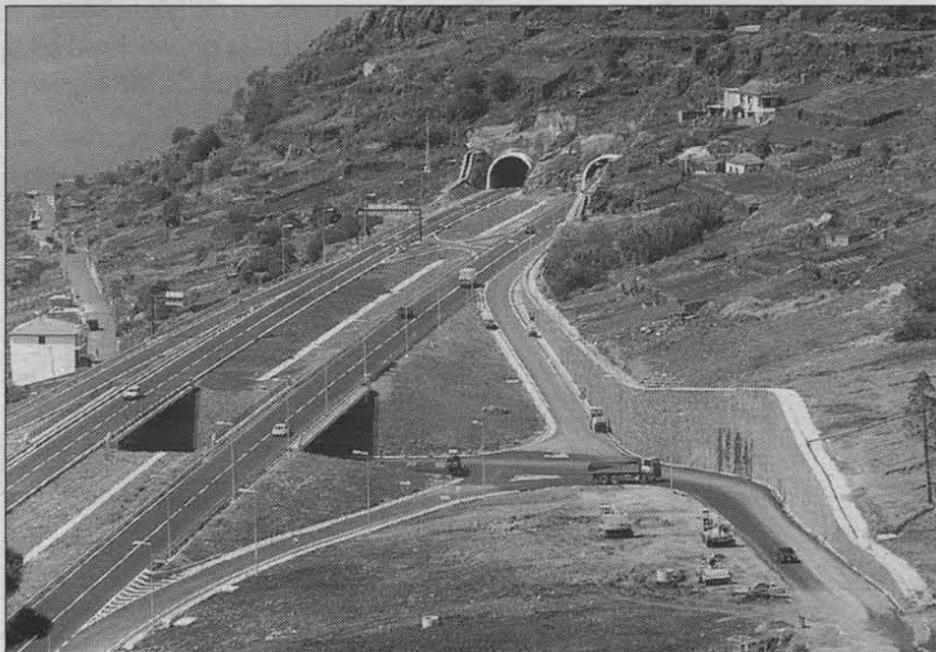
Para Elia de Sousa o buzínão foi "uma forma de protesto muito honesta". Surgindo como réplica ao facto de Jardim Fernandes não ter dado qualquer "esperança" aos habitantes da Caldeira. "As pessoas da Caldeira também são contribuintes", desabafou este membro da comissão de moradores.

Desenlace

"As lutas vão continuar até que o senhor secretário, ou quem quer que seja, se decida a fazer um acesso na viarápida". Palavras de Elia de Sousa ao DIÁRIO. "Os moradores da Caldeira são imprevisíveis", continuou. Isto significa que todas as formas de luta são plausíveis.

Contudo, a representante do povo da Caldeira admitiu que se o Governo Regional apresentasse uma proposta alternativa, estariam abertos ao diálogo. Porém, o acesso directo à via rápida seria a única solução que deixaria os

- E o braço-de-ferro continua. Hoje, os moradores da Caldeira deslocam-se ao Funchal. Pretendem responder à intransigência de Jardim Fernandes. Para atingirem os seus intentos prometem muita luta.



A Caldeira é o epicentro da polémica entre moradores e Governo.

moradores do sítio da Caldeira plenamente satisfeitos.

A provar a inexistência de diálogo, segundo Elia Sousa, está a reunião com o secretário do Equipamento Social. Sem apresentar nada de concreto, Jardim Fernandes colocou a ênfase no custo da obra e não nas impossibilidades técnicas. Cerca de 600 mil contos seria o montante da obra.

Segurança é
falso argumento

Sem querer exigir mais do que qualquer outro cidadão da RAM, os moradores da Caldeira pretendem ver reconhecida a importância do seu papel produtivo na Região. A título de exemplo, Elia de Sousa disse que a maior quantidade de hortaliças é produzida na Caldeira. Na sua óptica, o nó de acesso à via rápida é fundamental para o desenvolvimento.

O responsável do Equipamento Social veiculou a

ideia de que é perigoso construir um nó de acesso entre a Caldeira e a via rápida. Argumento que Elia Sousa refuta. "Porque nesse caso nem mesmo a via rápida passava por lá". E ironiza, "não levem lá o Alberto João, senão ele pode ir parar à poncha a Cª de Lobos, porque aquilo é escoregado".

Quanto à proposta efectuada por Jardim Fernandes para uma reunião entre a Secretaria Regional do Equipamento Social e a CM de Cª de Lobos, no entender da comissão de moradores da Caldeira, não passou de uma sugestão. "E não sei se o presidente de Cª de Lobos é inteligente o suficiente para aceitar", retorquiu Elia de Sousa. Para esta, não tem existido o apoio suficiente da CM de Cª de Lobos. É o segundo concelho da Madeira e não tem "recebido nada que preste do presidente da câmara", acrescentou. Mas o aviso à navegação camarária está feito: "A luta continua".

O povo da Caldeira está com vontade de ir em frente. "Se for preciso lutar, claro que vamos lutar", reforçou Elia Sousa. Um sentimento comum aos moradores da Caldeira, é que "sem luta não se tem nada".

A comissão de moradores responde desta maneira às acusações de manipulação partidária feitas por Jardim Fernandes: "Foi o povo que pediu apoio à CDU". "Porque são eles que estão sempre disponíveis a nos ajudar". Elia Sousa garantiu que não fazem da situação uma campanha, pois o que está em causa é a luta dos seus interesses.

Os habitantes da Caldeira esperam conseguir resultados. Porque "o Estado, o Governo e o senhor secretário estão lá pelo povo". Num aviso velado às intenções de voto nas autárquicas, os moradores afixam que "se não quiserem continuar a ajudar o povo, claro que não vamos fazer nada para que eles continuem no poder".

" MANOBRAS DO PCP "

Jardim ameaça
com processo judicial

Alberto João Jardim afirmou ontem que a questão "Caldeira" é um assunto encerrado, nem haverá alterações ao que "está decidido", muito menos ao plano do Governo.

Mais, todos os actos e todas as pessoas que venham a pôr em causa a estabilidade e a ordem social serão alvo de processos judiciais, à semelhança do que já aconteceu aquando do corte de estrada.

"São tudo manobras do Partido Comu-

nista, e de alguns arruaceiros e agitadores, os mesmos de há vinte anos atrás", que não estão abertos ao diálogo e só tentam enganar a população, diz Jardim.

Afirma que não há razão para gastar meio milhão de contos para fazer uma estrada, só para algumas pessoas não andarem três minutos de automóvel, nem tem "tempo para aturar certas coisas".

ÓSCAR BRANCO

BREVES

Governo esclarece
Sindicato

As trabalhadoras da empresa "Madeira Garments" começam a receber o subsídio de desemprego a que têm direito a partir do dia 22 de Maio.

Segundo uma carta enviada pelo secretário dos Recursos Humanos ao Sindicato dos Bordados, e na qual responde a uma série de questões que haviam sido colocadas relativamente à situação da empresa "Madeira Garments", informa-se que todos os processos referentes àquelas trabalhadoras já se encontram na Segurança Social, faltando só começarem a ser pagos os respectivos subsídios. Na missiva enviada, o Governo esclarece, ainda, que nunca sugeriu que as trabalhadoras desta empresa optassem pela rescisão do contrato de trabalho, somente enunciou "as possibilidades que as mesmas dispunham, entre as quais a mencionada rescisão". Confirma que foi revogada a licença desta empresa e que estão a ser tomadas todas as medidas necessárias à salvaguarda dos interesses das partes.

Nota Oficial
n.º 4/97

1. O Governo Regional denuncia a agitação montada pelo Partido Comunista na zona da Caldeira, Câmara de Lobos, através de acções conduzidas e integradas pelos seus activistas do Funchal, como aliás é de todos visível, e cujas ilegalidades foram já accionadas.
2. É falso que as pessoas da Caldeira fiquem sem ligação à via rápida.
3. Através de obra a iniciar agora, e que serve outros sítios e populações que também têm direito a estrada, as pessoas da Caldeira estarão a mil e tal metros de acesso à via rápida, onde é ilegal circular peões, logo a dois, três minutos de automóvel.
4. A reivindicação caprichada, para além de custar mais de meio milhão de contos, está tecnicamente desaconselhada pela segurança de várias casas. Aliás, em parte alguma do mundo, as vias rápidas têm ligação directa a todos os pequenos povoados que atravessam, estando os acessos destes garantidos por nós rodoviários conjuntos, como será o do Limoeiro.

Funchal, 20 de Maio de 1997
O Presidente do Governo Regional

ALBERTO JOÃO CARDOSO
GONÇALVES JARDIM

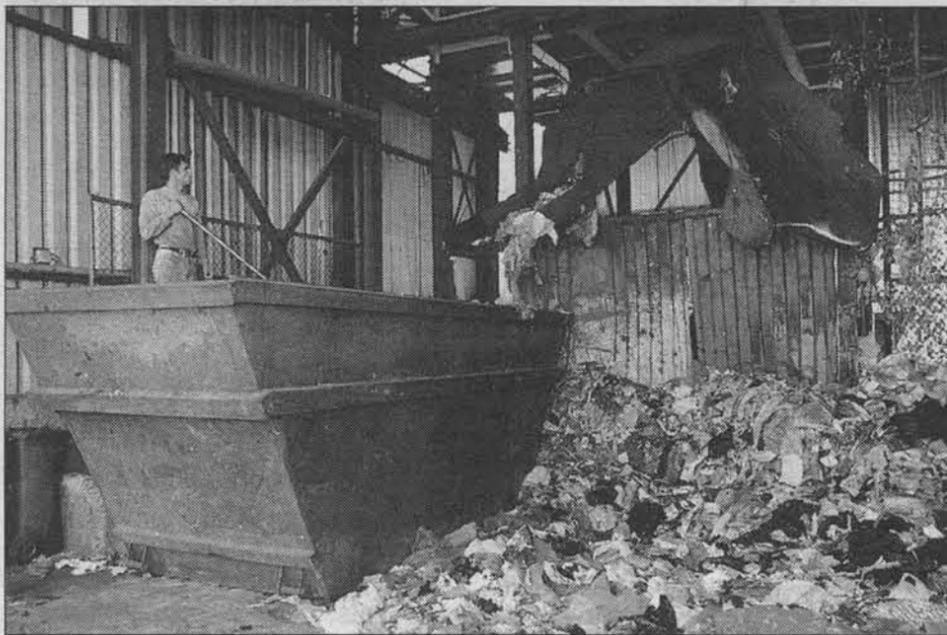
SEIS CONSÓRCIOS LUTAM PELA MEIA SERRA

Prova de fogo para a incineradora

Uma "maratona de trabalho" foi a expressão que Delfino Gonçalves, director regional do Saneamento Básico, utilizou para designar a análise processual da documentação entregue pelos consórcios concorrentes à construção da incineradora da Estação da Meia Serra.

Essa "maratona" deverá, em princípio, estar concluída esta manhã, altura em que serão anunciados os consórcios participantes à corrida pela adjudicação da incineradora. Relembre-se que as propostas que deram antontem entrada nos serviços da Secretaria Regional do Equipamento Social — seis — poderão não ir todas a concurso. O trabalho encetado pela comissão avaliadora terá sido executado, bem para lá das horas normais de expediente, no sentido de ser verificada a adequação entre os termos técnicos do concurso — expressos no caderno de encargos — e as propostas avançadas pelos consórcios concorrentes. Se se der o caso de algum destes grupos de empresas não consignar, na sua proposta, as directivas já traçadas para a construção da incineradora, deverá ficar afastado da corrida pela adjudicação. Foi esse trabalho de verificação que Delfino Gonçalves con-

- Teve ontem lugar a apresentação pública dos consórcios concorrentes à construção da incineradora da Meia Serra. Hoje saber-se-á se as propostas candidatas preenchem os requisitos expressos no caderno de encargos da obra. Quem não os preencher fica de fora.



O anúncio final dos grupos concorrentes à construção da incineradora da Meia Serra deverá ser proferido esta manhã, no salão nobre do Governo.

siderou ser mais próprio de um maratonista.

Os critérios de avaliação

Três são os critérios que irão presidir a acção da co-

missão de análise: o 1º prende-se com a tecnologia empregue e com a qualidade técnica e ambiental do projecto; aspectos que se prendem com a qualidade arquitectónica e o enquadramento paisagístico, os prazos de

execução e a solidez do programa de trabalhos para a construção da incineradora serão também tidos em conta dentro deste critério, que tem a seu favor uma margem de ponderação de 45%. O 2º critério, de cariz

económico-financeiro, terá um peso percentual de 35% e, como dá a perceber, terá em análise as múltiplas especificidades financeiras que derivam de uma obra desta envergadura.

Finalmente o 3º critério, com uma margem de 20% de ponderação, aborda todos os planos respeitantes à manutenção da infra-estrutura: qualidade de manutenção, meios financeiros postos à disposição nesta área e apresentação de um plano que garanta a eficácia da gestão das instalações.

Uma última palavra para as empresas que constituem os grupos vindos a concurso. De uma forma indistinta, e divididas irmanamente pelos diferentes consórcios presentes — uma excepção se levanta para um dos grupos, integralmente constituído por empresas estrangeiras — verifica-se a presença de algumas das mais prestigiadas empresas portuguesas de construção e obras públicas. Muitas delas têm já executado na RAM diversos trabalhos nesta área — caso da Somaque, SA, Termague SA, Soares da Costa ou a Teixeira Duarte —, para só citar alguns nomes.

PAULO SILVA

Aumento salarial de 6% nos transportes

A revisão do contrato colectivo de trabalho para o sector dos transportes de mercadorias resultou num aumento salarial de 6%, após oito meses de negociações entre o patronato e as entidades sindicais.

O acordo foi celebrado ontem numa reunião em que estiveram presentes o secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, o Sindicato dos Rodoviários, a Associação de Transportes e Mercadorias (ATMARAM) e a Direcção Regional do Trabalho.

A nota mais saliente da revisão do contrato colectivo de trabalho foi o aumento salarial de 6%, que inclui as cláusulas de expressão pecuniária.

No final das negociações Carlos Pereira, da ATMARAM, salientou a importância do consenso obtido, porque "a alteração de algumas cláusulas no contrato clarificam disposições anteriores, dando agora mais segurança ao trabalhador em termos de clausulado".

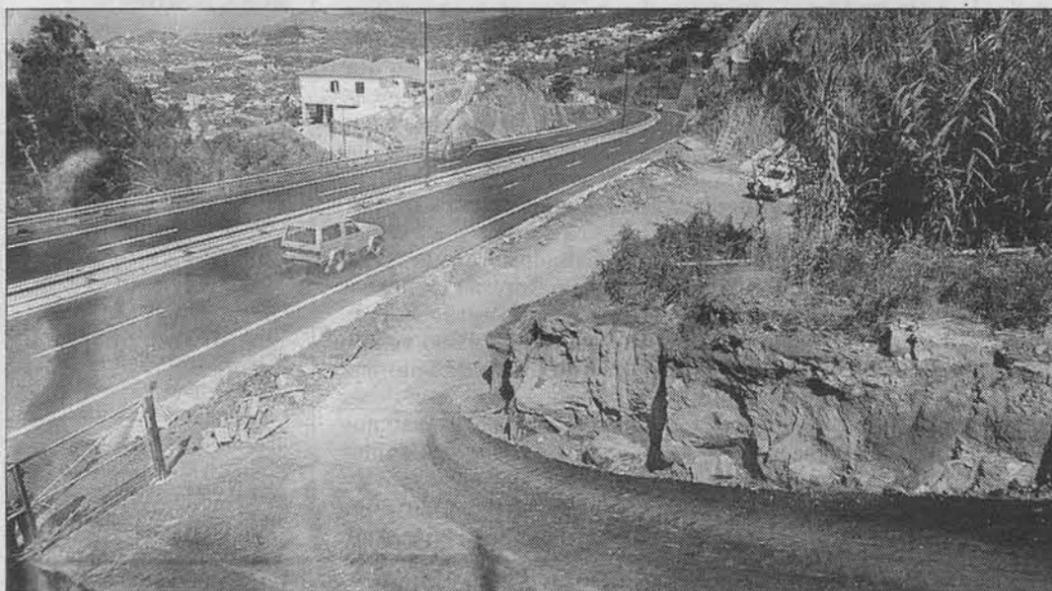
Uma das "melhorias" obtidas foi a alteração do conceito de empresa que presta serviços relacionados com transporte de mercadorias. Segundo explicou Carlos Pereira, este tipo de actividade "é um bem móvel que não tem sede própria", já que muda constantemente o local de trabalho. Em relação ao aumento salarial, foi considerado "bastante bom, quando comparado com a inflação da Região", concluiu o presidente da ATMARAM.

Por seu turno, o representante do Sindicato dos Rodoviários, Pedro Correia, também se mostrou satisfeito com o aumento salarial obtido, visto que é superior aos aumentos anteriormente fixados em 3,5% para os transportes públicos e dos 4,2% para o sector dos combustíveis.

No final das negociações, Brazão de Castro estava visivelmente satisfeito com o acordo obtido, e minimizou o facto deste entendimento ter demorado oito meses a consumar-se. De acordo com o secretário, "as pressas excessivas, nestas questões do mundo laboral, nem sempre são convenientes". Em relação ao acordo conseguido, considerou-o como positivo, sendo resultado "do espírito de cooperação e boa vontade das partes envolvidas".

L.S.L.

LUÍS SENA LINO



As ameaças de cortes de estrada por causa dos acessos à via-rápida sucedem-se. A última foi feita ontem, na Travessa do Pomar, Boa Nova.

NA VIA RÁPIDA DO AEROPORTO

Nova ameaça de corte de estrada

Os moradores da Travessa do Pomar, Boa Nova, estão descontentes com os acessos à via rápida existentes naquela zona. Nos finais de Março entregaram um abaixo-assinado à Junta de Freguesia local, ao Governo Regional e à Câmara Municipal do Funchal. Segundo João Abreu, mo-

rador na Travessa do Pomar, a edilidade funchalense irá receber os moradores daquela zona na próxima sexta-feira, e caso não sejam satisfeitas as reivindicações, "estamos a pensar em bloquear a estrada", afirmou.

Em causa está o acesso à parte inferior daquela fre-

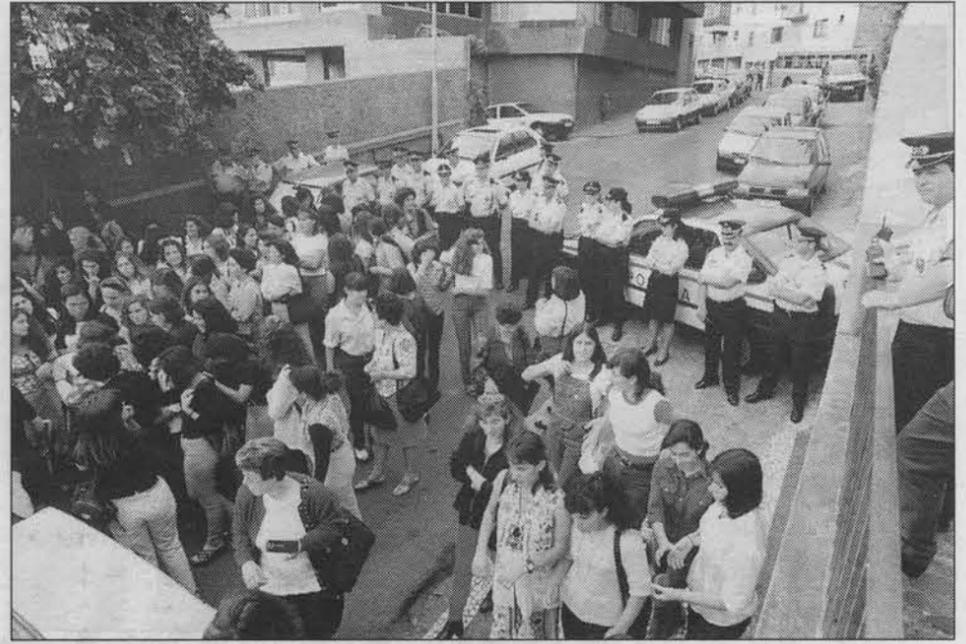
guesia, que ficou dividida pela via rápida. Embora já exista uma passagem subterrânea para os peões, logo no final da Travessa do Pomar, os moradores preferem que seja construída uma passagem aérea. Em relação ao trânsito automóvel, o desvio que tem de ser efectuado, para quem vem

daquela travessa, é de cerca de 350 metros, até à entrada existente para a via rápida.

Assim, os moradores daquela zona exigem que a entrada do trânsito automóvel na via rápida se faça directamente a partir da referida travessa. E isto porque já existe um acesso que foi

"fechado" por um portão de ferro. Segundo o DIÁRIO apurou, esse acesso servirá apenas como saída de emergência da via rápida.

Só na próxima sexta-feira se saberá a resposta da CMF em relação a esta questão, mas, em comparação com outras reivindicações relacionadas com os acessos às vias rápidas, esta é de menor impacto, já que pelo menos o acesso pedonal à parte inferior da freguesia está assegurado.



Centenas de trabalhadoras e muitos polícias concentraram-se à porta da Secretaria dos Recursos Humanos.

QUESTÃO "SHEENOTTO/GARMENTS" REACENDE

Trabalhadoras dão prazo a Brazão de Castro

- Centenas de trabalhadoras da extinta Sheenotto e da Madeira Garments estiveram ontem à porta da Vila Passos. Motivo: entrega de uma moção exigindo uma posição governamental face à situação vivida naquelas empresas. Brazão de Castro, por seu turno, afirmou ter já o Governo Regional "feito tudo o que era possível fazer" para resolver o problema.

Um pequeno rebuliço teve ontem lugar à entrada da Vila Passos, sede da Secretaria Regional dos Recursos Humanos. Intérpretes principais da questão foram as trabalhadoras da antiga empresa Sheenotto — agora rebaptizada sob o nome de Sheik —, as funcionárias da Madeira Garments, umas dezenas de polícias e Brazão de Castro, responsável directo, a nível governamental, pelas áreas do Emprego e do Trabalho.

A questão já não é nova, mas teve ontem novos desenvolvimentos, quanto mais não seja pelo acentuado diferendo de posições de que ambas as partes — Governo e sindicato — deram mostras.

À porta da Secretaria

As trabalhadoras da Madeira Garments e da Sheenotto querem que o Governo Regional apresente uma solução para a situação laboral

vivida actualmente naquelas empresas. Em moção aprovada ontem em plenário, o Sindicato dos Bordados acusa o Governo de não dar uma resposta credível às solicitações e aos anseios das trabalhadoras daquelas unidades industriais. Em concreto, aquela organização sindical pretende que as entidades governativas se pronunciem sobre duas questões, tidas como primordiais: a data de abertura da empresa Sheik, inicialmente prevista para o

passado dia 17 de Abril e que, até ao presente, não começou a sua laboração, bem como o pagamento dos salários em atraso para as trabalhadoras da Madeira Garments.

Caso a Secretaria tutelada por Brazão de Castro não apresente uma resposta "concreta" até ao final do corrente mês, o sindicato garante a realização — para 3 de Junho — de novo plenário, a fim de decidir sobre "novas acções a desenvolver".

Depois de aprovada a mo-

ção, as trabalhadoras marcharam para a Vila Passos, onde pretendiam entregar em mão própria, na pessoa de Brazão de Castro, o citado documento. Não o puderam fazer. Pretendendo ser recebidas em conjunto — o número de funcionárias aproximava-se das três centenas —, as trabalhadoras recusaram a proposta do secretário, que apontava para a recepção de uma delegação de seis elementos. Após algumas recriminações e invectivas da parte das trabalhadoras, naturalmente descontentes com a decisão tomada por Brazão de Castro, a moção acabou por ser entregue pela dirigente sindical Guida Vieira à chefe de gabinete de Brazão de Castro, sob o olhar atento dos jornalistas e de várias dezenas de polícias destacados para o local. "Para assegurar a ordem pública", conforme indicou ao DIÁRIO um dos policiais.

Brazão contesta sindicato

Brazão de Castro afirmou, por sua vez, não ter o Gover-

no Regional "quaisquer responsabilidades nesta matéria". Mais, disse que, nos termos legais vigentes, as entidades governativas fizeram já "tudo o que era possível para resolver o problema laboral das funcionárias". A este respeito, o governante adiantou que o primeiro pagamento das prestações de desemprego será efectuado amanhã, dia 22. "Mais do que isto", frisou Brazão de Castro, "não pode o Governo fazer". Acusando o Sindicato dos Bordados de estar a lançar manifestações de rua sem nexo, o secretário reafirmou a ideia de que, a existirem responsabilidades pelo incumprimento laboral e salarial verificado naquelas empresas, as mesmas devem ser assacadas a Bart de Rode, empresário detentor das unidades industriais em questão. Se os problemas e a indecisão permanecerem Brazão de Castro não exclui mesmo a possibilidade de "accionar mecanismos judiciais" a fim de ver resolvido o problema.

PAULO SILVA

DIA DOS CLUBES

"Escola viva" é aposta da Francisco Franco

O trabalho do ano lectivo de 1996/97 de todos os membros dos 19 clubes e núcleos da Escola Secundária Francisco Franco teve, ontem, o seu dia de consagração. Entre as 9.30 e as 19.00 horas, inúmeras actividades reforçaram o objectivo desta escola que, como destacou Jorge Borges, presidente do Conselho dos Clubes Escolares, se quer «viva». O "Dia dos Clubes" continua o seu rol de actividades hoje.

«Fazemos fé numa escola cultural que a par das actividades curriculares e obrigatórias, desenvolva todo um conjunto de actividades facultativas», observou o docente, acrescentando que as mesmas estão de acordo com o espírito inicial da reforma do ensino, mormente com as ideias de Ferreira Patrício, o mentor da ideia de Escola Cultural, que perdeu terreno, no seguimento

da reforma, para a área-escola.

No tocante a este último modelo, actualmente em vigor, frisou «estar à vista o insucesso clamoroso» da área-escola que, não obstante as «boas intenções do projecto», «pura e simplesmente não funciona», atribuindo-lhe mesmo um balanço bastante negativo.

Quanto ao projecto cultural da Francisco Franco, referiu que apesar da falta de verbas, aquele vingou. Nesta escola, as actividades de complemento curricular são muito intensas. Na sua opinião tem havido um progresso qualitativo e quantitativo das ocupações facultativas ao dispor dos alunos.

O evento "Dia dos Clubes" já soma a sua 2ª edição, e compreende as mais diversificadas iniciativas, que vão desde torneios desportivos, espectáculos musicais, teatro e jogos, a

conferências e acções de formação.

Para Gilda Dantas, directora executiva daquele estabelecimento de ensino, a existência dos clubes merece uma grande adesão dos alunos, salientando que a criação do Conselho de Clubes permitiu uma eficaz coordenação de algumas actividades que estavam a «nascer de forma um pouco caótica».

Lançamento do jornal "Ecos"

Também ontem, e assinalando um dos momentos mais altos das comemorações do "Dia dos Clubes", a escola fez o lançamento do "Ecos, Jornal dos Clubes da Escola Secundária Francisco Franco", um trabalho que Jorge Borges diz ser a concretização de um projecto muito sério, que levou alguns meses a amadurecer.

Com uma periodicidade semestral, para que se possa assegurar o rigor e a qualidade da publicação, como asseverou o docente. Algo possível graças aos apoios que tiveram.

No entender do responsável pelo jornal, este é um projecto que visa despertar a criatividade dos clubes e, simultaneamente, dar a conhecê-lo ao resto da escola, aos encarregados de educação e à comunidade em geral.

«Não queremos porém», retorquiu, «que o jornal se feche sobre os clubes ou sobre a escola». E concluiu, reportando-se ao nome seleccionado, que são ecos dos diferentes grupos de interesse em direcção à escola, ao meio e ao exterior.

"A escola viva — 19 clubes em actividade", "E. S. Francisco Franco na Internet", "O teatro é magia", "A reprodução das baleias", "Você é ambientalista?" são algumas das sugestões da primeira página do jornal, convidativas às seguintes. Numa tiragem de três mil exemplares, o preço de capa estabeleceu-se em cem escudos. Um valor simbólico para que o periódico ganhe autonomia financeira, evidenciou Jorge Borges.

FABIOLA PEREIRA

NOVA MESA DA ACIF

Transitários tomam posse

Tomou posse, ontem, na Associação Comercial e Industrial do Funchal, a nova Mesa da Secção de Transitários. Em presença do presidente da ACIF, Miguel Santa Clara Gomes, e do secretário-geral da associação, Rui Jervis, foram empossados os membros que terão a seu cargo, nos próximos tempos, os interesses do sector. A equipa a integrar a mesa, liderada por Emanuel Macedo, completa-se com as participações de Armindo Jardim, Caires Figueira, João Luís Lomeino e Augusto Mendes, representantes de distintos transitários da Região.

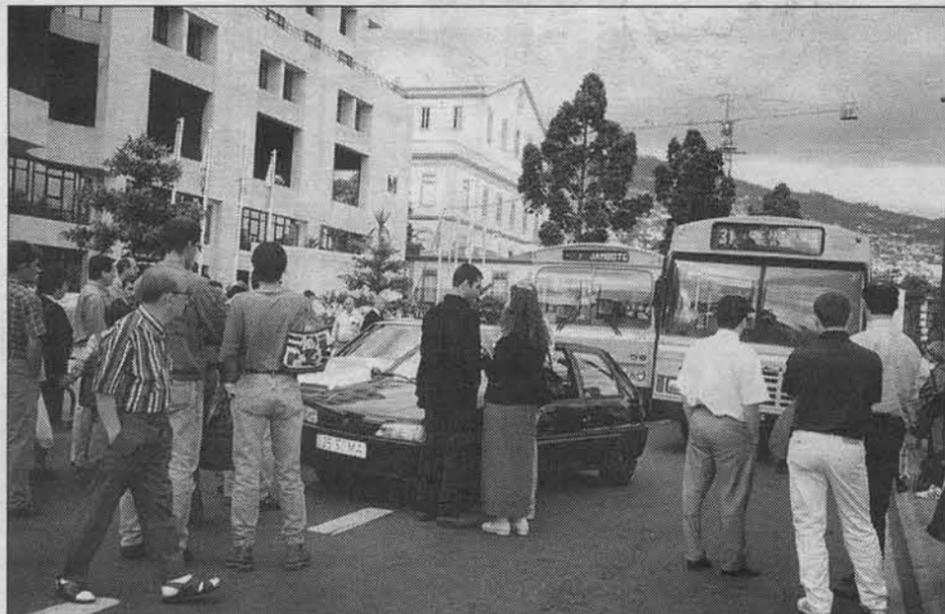
Segundo referiu Emanuel Macedo, durante os próximos três anos, propõem-se a um trabalho que se debruçará sobre os problemas e os interesses inerentes ao sector. Por ali-

nhavar está a estratégia da Mesa, que nos próximos dias se reunirá para definir prioridades.

Uma das preocupações que afectam os transitários na Região, e que seguramente figurará na agenda deste grupo, como admitiu o presidente, reporta-se à falta de cumprimento no pagamento das dívidas por parte de muitos clientes. «É uma realidade do mercado, à qual estaremos atentos e procuraremos corrigir», concretizou.

Relativamente ao Porto do Funchal, reiterou a crítica às limitações daquela estrutura, nomeadamente no que concerne à chegada dos navios, acrescentando que continuam à espera que em breve sejam tomadas medidas no sentido de se introduzirem as necessárias alterações.

F.P.



Às sete da tarde a cidade parou.



EM HORA DE PONTA

Ligeiro acidente de trânsito “fechou” a Avenida do Mar

O trânsito automóvel paralisou por completo na baixa da cidade, por volta das 19 horas de ontem.

Um pequeno toque lateral entre dois automóveis — um táxi e um ligeiro de passageiros de aluguer sem condutor

- A Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses esteve ontem fechada ao trânsito, em hora de ponta. Na origem do bloqueio, um ligeiro toque entre uma viatura particular e um táxi.

conduzido por um turista — foi quanto bastou para paralisar o movimento de tráfego auto-

móvel na Avenida do Mar, onde ficaram também “entaldadas” algumas dezenas de auto-

carros de transporte colectivo de passageiros.

O acidente, do qual não

houve vítimas a registar, ocorreu na faixa norte da aludida artéria, junto ao Edifício Infante, em local que deu origem a fechar, inclusivamente, a saída das viaturas que circulavam na Rua do Conselheiro.

O choque registou-se quando um estrangeiro, conduzin-

do um “Peugeot 106” alugado, circulando na faixa esquerda da Avenida do Mar, pretendeu virar à direita para entrar na Rua Cónego Jerónimo Dias Leite, com saída na Rotunda do Infante. O problema, é que o turista convenceu-se de que apenas a acção de fazer “pisca” paralisava a faixa de rodagem do lado direito, na qual seguia o táxi, de marca “Mercedes”, quase em paralelo.

O caso só foi resolvido após a intervenção da Brigada de Trânsito da PSP, que devido ao congestionamento do trânsito na baixa citadina, não conseguiu chegar ao local com a brevidade que se desejava.

J. R.

SANTA CRUZ

Estabelecimento “ignora” os bónus das fábricas

Num estabelecimento de supermercado de Santa Cruz, não há “bónus” para ninguém. Nem aqueles que vêm directamente dos fabricantes ou representantes dos produtos em causa.

Ali, não se admite o “pague 6 e leve 8” nem se entregam à borla os presentes que vêm junto às embalagens, em promoção do respectivo produto.

Desta vez, vem a propósito a venda de uma embalagem de oito garrafas de “Schweppes Ginger Ale”, na qual é bem legível “pague 6 e leve 8”. No aludi-



A embalagem que “não” tem bónus.

do estabelecimento, as contas são a “ouro e fio” e não há presentes nem promoção para ninguém, por isso, não vale a pena o cliente iludir-se com o que está escrito na embalagem. Leva 8, paga 8!

0,645K AZEITONA VER	580,5
900,0ES/K	
NESQUIK 350G	380,0
DEULUC.	
MERCEARIA	-70,0
BUTTER COOK	
8X	97,5
GINGER ALE	780,0
MERCEARIA	
MERCEARIA	596,0
BISCOITOS	420,0
REFRIGERANTE	550,0
SBL	3832,5
TOTL	3832,5

Ali, em Santa Cruz, paga as 8 e «cala o bico».

EM SANTO ANTÓNIO

Mulher de 60 anos agredida pela filha

Vítima de agressão pela própria filha, deu entrada ontem no Hospital da Cruz de Carvalho uma mulher de 60 anos, residente na Ribeira Grande, freguesia de Santo António.

A agredida, Maria Encarnação Fernandes, disse ter

sido vítima de violência imposta pela filha, que lhe pegou na cabeça embatendo-a repetidamente numa parede.

A sexagenária, que ficou em observações no hospital, foi transportada numa ambulância dos Bombeiros Municipais do Funchal.

NA VIA PÚBLICA

Acometido de doença morreu no hospital

Um homem de 48 anos, acometido ontem de doença súbita na via pública, veio a falecer pouco depois de ter dado entrada no serviço de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Tratase de Jorge Henrique Abreu, divorciado e sem profissão certa, que residia à Travessa da Quinta, freguesia de S. Roque.

Ao que se sabe, o Jorge

dirigiu-se logo pela manhã com destino ao minimercado do Muro da Coelha quando foi acometido do colapso que o levou à morte. Entretanto, alguns vizinhos e amigos do falecido afirmam que ele esteve envolvido numa contenda na noite anterior, o que não conseguimos confirmar.

O falecido era filho de Henrique Abreu e de Maria Ladislau Abreu.

SEM GRAVIDADE

Despiste de automóvel feriu a condutora

Uma mulher de 32 anos de idade, condutora de um “Renault Clio” saiu, anteontem à noite, ferida de um acidente registado na Rua Pestana Júnior, paralela à Ribeira de João Gomes.

O sinistro ocorreu quando o veículo em causa, conduzido por Maria Luísa Freitas Teixeira Rosa, subia aquela artéria e, ao descrever uma

curva, foi enfiar-se no muro que ladeia a estrada, no lado direito. A condutora e única ocupante, residente na Laurecinha, em Câmara de Lobos, saiu do acidente com ferimentos ligeiros, sendo, todavia, transportada ao hospital numa ambulância dos “Voluntários Madeirenses” que prontamente compareceram no local.

CÂMARA DE LOBOS

Problema de trânsito acaba em agressão

Na tarde de anteontem, aconteceu o impensável no Caminho do Carmo, em Câmara de Lobos.

Quatro indivíduos, que não chegaram a ser identificados, viajando num automóvel, bloquearam a estrada a um camião com atrelado transportando um “Caterpillar” de grande porte.

Resultado: para evitar que o referido camião e respectiva carga derrubassem um muro, a “Caterpillar” teve que sair do atrelado e os ocupantes do camião foram agredidos pelos quatro indivíduos que ocupavam o auto-



Por causa dos desordeiros, tudo avariou e o trânsito ficou condicionado.

móvel que provocou todo atropelo, tendo-se, os mes-

mos, posto em fuga no seu “bólide” sem serem devida-

ACORDO GOVERNO/REITORES

Mais autonomia para as universidades

- As universidades portuguesas vão passar a ter mais autonomia e poderão ser alvo de auditorias. Este foi o resultado da última reunião entre Marçal Grilo e o Conselho de Reitores. Uma decisão tomada no dia em que os alunos de Letras, de Coimbra, anunciaram uma manifestação, em Lisboa.



Marçal Grilo reuniu com o Conselho de Reitores.

O ministro da Educação, Marçal Grilo, afirmou ontem, no Porto, que a lei da autonomia, flexibilização e gestão das universidades vai aumentar a responsabilidade das instituições, que serão alvo de auditorias de dois em dois anos.

"Esta legislação, que está pronta para ser apresentada em Conselho de Ministros, é um documento inovador que aprofunda fortemente a autonomia das universidades e permite uma maior agilidade na sua gestão interna nos aspectos de ordem financeira, patrimonial e de recursos humanos", referiu.

Marçal Grilo falava aos jornalistas no final de uma reunião com o Conselho de Reitores, em que também participou o primeiro-ministro, António Guterres, um encontro destinado a discutir algumas iniciativas legislativas para o ensino superior.

Segundo o ministro, o documento, que constitui o "complemento natural" da Lei do Financiamento do Ensino Superior, "re-equaciona o papel do Ministério da Educação em relação às instituições, através da realização de auditorias externas, que começarão em 1998 e,

obrigatoriamente, a partir de 1999".

"O documento é uma contratualização de soluções entre o Governo e cada uma das universidades no que respeita à forma de orçamento, introduzindo igualmente os mecanismos necessários para o estabelecimento de contratos-programa e de desenvolvimento", acrescentou.

Para o presidente do Conselho de Reitores, Sérgio Machado dos Santos, este diploma constitui "o avanço mais significativo em matéria do ensino

superior desde que foi aprovada a Lei da Autonomia das Universidades, em 1988".

"Este é um projecto de consenso e corresponde a uma reivindicação das instituições, concedendo uma profunda responsabilização com a dádiva de instrumentos para a gestão financeira, de recursos humanos e patrimoniais", referiu o reitor da Universidade do Minho.

No que respeita às auditorias, Machado dos Santos considerou que "a sua realização complementa a

avaliação das próprias instituições e tem a plena concordância do Conselho de Reitores porque a autonomia tem que estar ligada à responsabilização".

"O conceito de auditoria não é imposto, até porque existem diversas universidades que já as realizam", acrescentou.

No final da reunião, António Guterres, que se deslocou a Matosinhos para participar na sessão de inauguração da exposição "20 Anos de Poder Local", não prestou quaisquer declarações aos jornalistas.

MANIFESTAÇÃO PARA HOJE

Estudantes de Coimbra a caminho de Lisboa

Os alunos de Letras de Coimbra encerram a faculdade hoje, dia em que a Academia leva a Lisboa um comboio com estudantes para o protesto nacional contra a proposta de Lei de Financiamento do Ensino Superior. A decisão de encerrar o estabelecimento foi tomada ontem numa reunião geral de alunos (RGA) da Faculdade de Letras, em oposição à nova lei-quadro.

Quanto à manifestação de hoje, o presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC) escusa-se a fazer previsões sobre o número de estudantes que parti-

ciparão na iniciativa estudantil, em frente à Assembleia da República (AR).

"Não vou avançar com números. A Universidade de Coimbra é dispersa ao nível das faculdades. Hoje (ontem) à noite vamos apurar os estudantes que será possível mobilizar", afirmou.

Para António Silva, o número de estudantes que integrarão a manifestação "não é o mais relevante", mas sim o facto de a iniciativa ser "o início de um processo de contestação" à Lei-Quadro do Financiamento do Ensino Superior.

JORNADAS TERMINARAM

PP quer o fim da Comissão Europeia

O Partido Popular (PP) defende a extinção da Comissão Europeia na próxima revisão do Tratado de Maastricht, afirmou ontem o líder dos populares, Manuel Monteiro.

Monteiro, que falava no final das jornadas parlamentares do seu partido, que decorreram na Costa de Caparica, disse que esta é uma das propostas do projecto de resolução do PP sobre a revisão do tratado.

O projecto de resolução dos populares será discutido na Assembleia da República a 12 de Junho, dia do debate parlamentar sobre a Conferência Intergovernamental. O PP vai propor que o Conselho de Estado passe a integrar um representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Manuel Monteiro revelou que o PP proporá também a constitucionalização da obrigatoriedade de audição parlamentar da ANMP em todas as matérias que se prendam com Orçamento de Estado, regime das Finanças Locais e municípios.

O líder do PP explicou, assim, o "reforço do municipalismo" preconizado pelo seu partido para combater a tese de que o desenvolvimento do País só será conseguido com a regionalização.

As propostas do PP vão ser apresentadas na Comissão Eventual de Revisão Constitucional.

Os populares vão entregar hoje, na Assembleia da República, um projecto de lei que reforça a dotação financeira dos municípios, através da modificação do cálculo do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).

O FEF passará a ser calculado não só em função da cobrança do IVA, mas também do IRS e IRC.

O diploma dos populares altera também os critérios de distribuição do FEF e transfere para os municípios as receitas de um conjunto de coimas e multas, que actualmente revertem para a administração central.

Monteiro sublinhou que, com as propostas, o PP pretende "contribuir para a dignificação dos municípios portugueses".

O líder do PP insurgiu-se também contra a possibilidade de a revisão constitucional abortar e garantiu que, se isso acon-

tecer, o seu partido "pedirá de imediato" uma revisão extraordinária da Lei Fundamental que permita a realização dos referendos sobre a Europa e a regionalização.

"Era só o que faltava que, depois de tanta conversa, os referendos não se fizessem", acentuou Monteiro, advertindo que "as reformas do País estarão ameaçadas" se a revisão constitucional não for concluída.

Se os referendos não se fizerem, Monteiro considerou que se estará perante um "bloqueio parlamentar da vontade popular" e, por isso, "o PP será o primeiro a protestar".

"Se isso acontecesse, os portugueses teriam mais legitimidade para criticar a Assembleia da República", argumentou.

Por outro lado, o presidente do PP considerou que "a regionalização é incompatível com o reforço do municipalismo".

Líder parlamentar "decepcionada"

A líder da bancada parlamentar do PP, Maria José Nogueira Pinto, admitiu ontem que o "projecto nacional" de direita que se propôs atingir aquando da sua eleição ficou longe de ser cumprido.

Falando no encerramento das jornadas parlamentares do PP, Maria José Nogueira Pinto exprimiu assim uma opinião diferente da do líder do partido, Manuel Monteiro, que elogiou a "forma sublime e exemplar" como os deputados têm sabido interpretar a estratégia partidária.

Mas, para Nogueira Pinto, a bancada popular deveria "assumir-se como oposição sistemática perante um quadro preocupante de fortes indícios de deslameamento social e nacional".

Alertou ainda para a possibilidade de o primeiro-ministro "ver em eleições antecipadas a única forma do reforço do seu governo face à oposição que lhe é movida pelo seu próprio partido e pela sua própria bancada".

Nogueira Pinto alertou ainda que, em ano de eleições municipais, a bancada não poderá ficar sem capacidade de resposta, com a "fuga" dos deputados que serão candidatos autárquicos.

LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

IRS pode compensar receitas dos municípios

- O grupo de trabalho que prepara a revisão da Lei das Finanças Locais admite a possibilidade de ser entregue uma parcela do IRS aos municípios, como forma de equilibrar as receitas.



As Câmaras podem vir a ter novas fontes de receitas.

O grupo de trabalho incumbido de estudar a revisão da Lei das Finanças Locais encarou a cobrança de sete por cento do IRS para os municípios, estimando em 50 milhões de contos a receita correspondente. A informação foi prestada ontem à agência Lusa por fonte do grupo, constituído por representantes dos Ministérios das Finanças e do Equipamento, Planeamento e Administração do Território e da

Associação Nacional de Municípios Portugueses.

De acordo com as conclusões do grupo de trabalho, uma percentagem do IRS deverá constituir receita dos municípios em que a cobrança de tal imposto assumir determinada expressão.

O grupo, que estudou vários cenários no âmbito da preparação de uma proposta governamental de revisão da Lei das Finanças Locais (LFL), ocupou-se com a "filosofia geral", sem atender à

definição de valores em concreto.

Também não chegou a qualquer conclusão sobre novos critérios de distribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), a transferir para as autarquias através do Orçamento do Estado.

O estudo sobre a cobrança de sete por cento do IRS é "apenas um dos vários ensaios feitos", explicou fonte ligada ao processo.

A reflexão do grupo de tra-

balho levou em conta a expressão da cobrança do IRS nuns concelhos e o seu reduzido significado noutros, partindo do princípio que estes municípios serão compensados pela distribuição do FEF.

Assim, concelhos contemplados com determinada verba, mediante cobrança do IRS, prescindiriam da mesma importância em termos de FEF, cujo montante global iria beneficiar concelhos com menores receitas próprias.

A grande fatia das receitas do IRS concentra-se no eixo Setúbal/Braga, à semelhança do que acontece com as cobranças de contribuição autárquica, sisa e imposto sobre veículos.

A filosofia subjacente à reflexão do grupo de trabalho implica a introdução de alterações no sistema de distribuição do FEF, "reforçando o seu carácter de instrumento de equilíbrio", explicou a mesma fonte.

FEF com percentagens diferentes

Neste contexto, a reflexão do grupo de trabalho aponta no sentido de o FEF per capita no eixo Bragança/Beja ser muito superior ao do eixo Braga/Setúbal/Faro.

Segundo fonte do grupo de trabalho, uma diferença dos respectivos estudos em relação à proposta do PSD de revisão da LFL consiste

no facto de os social-democratas encararem a distribuição da cobrança de uma percentagem do IRS como um "reforço do FEF".

Ao apresentar a proposta social-democrata, o líder da bancada parlamentar do PSD disse que ela se propõe "aumentar gradualmente, no espaço de quatro anos, as verbas para as autarquias".

"Não se trata de um aumento de 100 por cento, como o prometido pelo primeiro-ministro, mas de um aumento que é ambicioso e coerente", afirmou Marques Mendes, há três semanas.

A conclusão da proposta do Governo para a revisão da LFL está a ser preparada pelo Ministério das Finanças e pela Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território.

O montante do FEF atribuído este ano aos municípios é 2,8 vezes superior ao de 1987.

De 1990 para 1992 o FEF cresceu quase 52 milhões de contos (de 128,4 para 180 milhões), mas a suspensão da fórmula de cálculo do FEF (cuja aplicação levava em conta a avaliação das receitas do IVA) teve efeitos negativos para as finanças locais em 1993 e 1994.

O FEF em dez anos

Ano	FEF (milhões de contos)
1988	91,2
1989	107,6
1990	128,4
1991	157,5
1992	180,0
1993	194,4
1994	199,5
1995	219,6
1996	241,5
1997	253,4

RELATÓRIO DA UE

Praias portuguesas com águas limpas

Portugal tem 86 por cento de praias costeiras de águas limpas, contra 34 por cento de praias fluviais, segundo o relatório anual da Comissão Europeia sobre a qualidade das águas nas estações balneares da UE.

O relatório visa informar o público sobre o nível de poluição das águas das praias europeias durante a época balnear precedente, pelo que os dados contidos no documento deste ano são relativos ao período de 1 de Junho a 30 de Setembro de 1996.

A análise da qualidade das águas é feita em função dos valores-límites imperativos, a respeitar obrigatoriamente pelos Estados-membros, e guias,

normas mais estritas que os países são convidados a cumprir. Os parâmetros que permitem concluir pela conformidade ou não das águas com a poluição máxima admitida são cinco - quantidades de coliformes totais, coliformes fecais, óleos minerais, substâncias tensoactivas e fenóis.

No caso português, as informações divulgadas pela Comissão Europeia foram disponibilizadas pelo Ministério do Ambiente, através do Instituto da Água e da Direcção-Geral de Serviços de Recursos Hídricos.

São objecto de análise, no relatório, 339 praias costeiras e 26 praias fluviais portuguesas. As amos-

tras de água foram recolhidas cada doze dias, no respeitante às praias costeiras, e de 14 em 14 dias, no que respeita às fluviais.

Em Portugal, a grande maioria das praias costeiras - 77,9 por cento - respeita as normas mais exigentes (valores guia) em matéria de poluição. A média de praias de mar cumprindo apenas os valores-límite obrigatórios (imperativos) é de 8,5 por cento.

Uma média de 12,4 por cento das praias costeiras do país apresenta padrões de qualidade insuficientes ou não conformes, enquanto 1,2 por cento não foi objecto de um número suficiente de análises.

No sector das praias flu-

viais ou interiores, o panorama é bem pior: o número das estações balneares com águas não conformes ascende a 57,7 por cento, contra 19,2 por cento de praias a respeitar os valores guia e apenas 15,4 por cento conformes com os valores imperativos.

O número de praias fluviais cujas águas não foram suficientemente analisadas eleva-se a 7,7 por cento.

Nenhuma das praias nacionais, costeiras ou fluviais, tem águas interditas aos banhos. Para os autores do relatório comunitário, a qualidade e a vigilância ambiental das águas balneares portuguesas aumentaram, no ano em análise, comparativamente

te a anos anteriores.

Mas no tocante às águas interiores, e apesar da ligeira melhoria verificada, é necessário, segundo a Comissão, um esforço importante, por forma a que estas águas respeitem os critérios de conformidade exigidos na directiva (lei europeia) específica (76/160/CEE), de 8 de Dezembro de 1975, modificada pela directiva 91/692/CEE.

A Comissão Europeia considera que a percentagem de praias não conformes é ainda demasiado elevada.

No território continental português, as regiões do Baixo Alentejo (de Odemira, Aljezur a Vila do Bispo) e do Minho, bem como as zonas compreendidas entre Aveiro e Figueira da Foz, a par de Almada, Portimão e Albufeira, registam o maior número de praias de águas não poluídas.

Com raras excepções, as praias das Regiões Autónomas da Madeira e Açores têm águas limpas.

BREVES

Juíza com processo disciplinar

O Conselho Superior da Magistratura (CSM) decidiu ontem converter em processo disciplinar o inquérito instaurado à juíza de Direito, Maria de Fátima Galante, alegadamente envolvida num caso de corrupção. A decisão foi tomada ontem em reunião plenária do Conselho, depois de analisado o relatório elaborado pelo juiz-desembargador Moreira Alves, encarregado de conduzir um inquérito disciplinar, ao abrigo do qual a juíza foi ouvida, bem como outras pessoas ligadas às investigações.

Sousa Mendes homenageado

Aristides de Sousa Mendes, o diplomata português que ficou conhecido por ter salvo milhares de judeus durante a II Guerra Mundial, é homenageado domingo pela Câmara Municipal de Setúbal, que atribuiu o seu nome a uma rua da cidade. Além do descerramento da placa toponímica, a homenagem conta ainda com uma sessão solene nos Paços do Concelho, que incluirá uma palestra evocativa da figura do diplomata na presença de familiares seus e de representantes da Comunidade Judaica Portuguesa e da Embaixada de Israel. Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, que morreu em 1954 com 68 anos, era licenciado em Direito e a partir de 1910 exerceu sucessivamente funções diplomáticas em Demerara, Zanzibar, Curitiba, São Francisco, Maranhão, Porto Alegre, Vigo, Antuérpia e Bordéus. Foi precisamente quando era cônsul-geral nesta cidade francesa, em 1938, que, como recorda a autarquia setubalense, "emitiu milhares de vistos aos judeus que fugiam dos nazis da Alemanha, contrariando as ordens que tinha de Salazar", o que levou a comunidade judaica a considerá-lo o "Wallenberg português".

Projecto "Combo" acabou

O projecto Combo, que previa a detonação de 20 toneladas de TNT no mar, ao largo do Porto, "acabou em termos de projecto europeu", disse ontem à Lusa o seu coordenador português, Mendes Victor. Neste momento, diz o responsável português, a verba cedida pela Comissão Europeia para a iniciativa, cerca de 40 mil contos, foi já gasta na fase preparatória, com a aquisição de explosivos, material e apetrechos diversos destinados à experiência.

XIMENES, RAMOS-HORTA E NOGUEIRA PINTO

Expresso elegeu "Figuras do Ano"

- Os Nobel da Paz, D. Ximenes Belo e Ramos-Horta, e Maria José Nogueira Pinto foram "estrelas" que atraíram segunda-feira à noite a uma discoteca lisboeta centenas de pessoas para assistirem à entrega das "Figuras do Ano '96" do Expresso.



D. Ximenes Belo e Ramos-Horta foram dos galardoados.

Francisco Pinto Balsemão, "patrão" do semanário, acompanhado do respectivo director, José António Saraiva, realçou "as três pessoas que, por razões distintas, mereceram o prémio dado pela redacção do jornal".

"Duas são Prémio Nobel da Paz, contribuíram e continuam a contribuir para que se encontre uma solução justa para Timor-Leste", lembrou Pinto Balsemão, acrescentando que "a outra é uma mulher combativa que, depois de algumas hesitações, decidiu enveredar pela política".

Em sua opinião, D. Ximenes Belo e José Ramos-Horta "completam-se, um na frente interna, outro na frente externa, ambos lutando pela causa do povo de Timor-Leste, uma causa querida de todo o povo português".

Como não foi a primeira vez que o prémio do Expresso contemplou Maria José Nogueira Pinto, líder parlamentar do PP na Assembleia da República, Pinto Balsemão — muito aplaudido — anunciou que as "Figuras do Ano" seriam em primeiro lugar entregues aos "dois lutadores, afectivamente ligados a Portugal, que trabalham com coragem e determinação muito mais do que seria imaginável poder fazer".

"Não é por acaso que a causa de Timor-Leste resuscitou, cresceu e há esperanças como não havia há alguns anos que ela venha a triunfar", acrescentou ainda.

Em seguida, José António

Saraiva entregou o prémio ao bispo de Díli e ao dirigente da resistência timorense e depois à presidente do Grupo Parlamentar do PP na Assembleia da República, que visivelmente se emocionou com as palavras de Balsemão dirigidas aos "dois lutadores" timorenses. Em nome dos contemplados, D. Ximenes Belo agradeceu a distinção do Expresso e afirmou que a mesma contribuirá para "um maior empenho no trabalho pela solidariedade, pelos homens, pela paz, pela reconciliação, pelos direitos humanos e pela pretensão de servir as pessoas mais desfavorecidas". "Procuramos servir a causa da paz, da justiça e da reconciliação não só em Timor-Leste, mas em todo o Mundo", frisou ainda o bispo de Díli, que afirmou desejar "uma humanidade mais justa e mais humana".

Antes da cerimónia Ramos-Horta afirmou aos jornalistas haver "uma nova conjuntura internacional" favorável a Timor-Leste, razão pela qual há "alguma esperança" de que o problema da antiga colónia portuguesa venha a encontrar uma solução num prazo mais curto do que seria possível pensar-se.

"As ditaduras não escapam aos ventos de mudança. A ditadura indonésia já durou 30 anos. Há um tempo médio de vida de um regime que vai dos 20 aos 40 anos. Há convulsões internas na Indonésia, há contestação ao regime que está desgastado e envelhecido", referiu. Por outro lado — prosseguiu —, "a resistência está cada vez mais for-

te e determinada e há uma conjuntura internacional favorável a Timor-Leste".

"Se dermos maiores empurrões no interior e no exterior, na Indonésia o regime vai durar muito pouco tempo", salientou Ramos-Horta, que disse ainda que a atribuição do Prémio Nobel da Paz a si e a D. Ximenes Belo "serviu para alertar a comunidade internacional para a barbárie indonésia que dura há 22 anos em Timor-Leste".

O ministro-adjunto, Jorge Coelho, a ministra da Saúde, Maria de Belém, o ministro da Solidariedade, Ferro Rodrigues, o ministro da Cultura, Manuel Maria Carrilho, o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Vitalino Canas, o secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, o secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, António Costa, o provedor de Justiça, Menéres Pimentel, e o alto comissário para as Minorias Étnicas, José Leitão, foram algumas das personalidades presentes na cerimónia.

Muitas outras figuras públicas também se deslocaram à discoteca para manifestarem a sua solidariedade aos contemplados com o galardão do Expresso, como Rúben de Carvalho, César Torres, Nuno Abecasis, José Luís Judas, Zita Seabra, Alfredo Barroso, Manuel Lopes e Arlindo de Carvalho.

O prémio consistiu num laço em prata, que foi igual para D. Ximenes Belo, Ramos-Horta e Maria José Nogueira Pinto.

VILA REAL

Estudantes encerram universidade

Os estudantes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vão encerrar a universidade hoje, em protesto pela proposta governamental de Lei de Financiamento do Ensino Superior.

Em reunião geral de alunos, realizada segunda-feira à noite, os estudantes decidiram encerrar as instalações do estabelecimento de ensino superior entre

as 06:30 e as 24:00.

O programa dos protestos contra a Lei de Financiamento que o Governo enviou à Assembleia da República inicia-se às 00:00 de quarta-feira, com uma "queima do Judas" em frente ao Governo Civil de Vila Real.

Durante a tarde, os estudantes vão efectuar uma manifestação, com "luto académico", que partirá do

"campus" universitário e terminará junto ao Governo Civil.

Na reunião geral de alunos, os estudantes aprovaram uma moção em que consideram que "não se compreende a imposição de uma propina sem a reforma fiscal prometida pelo Governo".

No documento, contestam o conceito de "aluno elegível", que dizem ser "a implementação directa de prescrições e a diminuição da responsabilidade financeira do Estado, sem o devido enquadramento à realidade de cada instituição e contra o espírito da Lei de Autonomia".

P J DESMANTELOU REDE

Tráfico de mulheres para Espanha

A Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária (PJ) anunciou ontem a identificação de 34 indivíduos suspeitos de pertencerem a uma rede de tráfico de mulheres para prostituição em clubes nocturnos espanhóis.

Segundo uma nota divulgada pela Direcção de Coimbra da PJ, os indivíduos pertenceriam a uma

"rede estruturada, com chefe, adjuntos, angariadores e outros colaboradores".

As mulheres, conduzidas para Espanha em viaturas ao serviço da presumível rede, eram recrutadas na Região Centro, transitando por "casas de retaguarda" nas zonas de Montemor-o-Velho e Coimbra.

O recrutamento processar-se-ia "nos meandros da

diversão nocturna ou entre mulheres fragilizadas familiar, económica ou psicologicamente e passava quer por promessas enganosas de casamento ou vida em comum, quer, sobretudo, pela via de ameaças, violência física, rapto, sequestro ou chantagem".

A Judiciária procedeu à identificação de 35 mulheres recrutadas nestas condições.

Segundo a nota, nos clubes nocturnos de Espanha, as mulheres seriam vigiadas e controladas pelos proprietários ou mulheres mais antigas nas casas ("camareiras").

FAMÍLIA DO EX-PRESIDENTE DEIXOU O PAÍS

Novo governo paga "factura" de Mobutu

A maioria dos membros da família de Mobutu Sese Seko, incluindo o filho mais novo, deixou segunda-feira à noite Brazzaville, cujo governo se apressou "a pagar a pesada factura" da sua estada, foi ontem anunciado.

Entre as 85 pessoas que saíram para o Togo, incluiu-se Kongolo Mobutu "Saddam Hussein", o filho mais jovem do ex-ditador zairense, disse fonte policial, comentando que as autoridades congolenses acharam "excessiva" a presença desses "convidados", a quem foi preciso fornecer cama, mesa e mesmo documentos de viagem.

O governo congolês viu-se entretanto obrigado a pagar "o mais cedo possível a pesada factura" da permanência em Brazzaville da família Mobutu, para "salvaguardar" as suas relações com a recém-proclamada República Democrática do Congo (ex-Zaire).

"Isso era tanto mais imperioso quanto há sérias suspeitas de que foi o capitão Kongolo Mobutu quem matou o general Liyoko Mayele Bokongu", ex-chefe de Estado-Maior-General das antigas Forças Armadas do Zaire (FAZ), na véspera da tomada de Kinshasa pelos rebeldes.

À espera dos funerais, o corpo do general Mayele está em depósito na morgue de Brazzaville.

Para as autoridades congolenses, parece haver interesse em não dar ao novo regime de Kabila pretexto para "desestabilizar" o Congo, invocando a presença em Brazzaville de antigos chefes militares e

- A nova República Democrática do Congo iniciou a tarefa de pacificação e de "contas" em relação aos custos da saída de Mobutu. Entretanto, há notícias de massacres de refugiados hutus.



Aos poucos, Kinshasa retoma a normalidade.

"barões" do Movimento Popular da Revolução (MPR, de Mobutu).

Refugiados desaparecidos

Mantém-se entretanto suspenso o tráfego fluvial entre as capitais dos dois países, estando somente a

operar embarcações ligeiras privadas nas ligações entre as duas margens do rio Zaire.

Entretanto a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) estima que 190.000 refugiados hutus terão desaparecido no Leste do Zaire, vítimas da "estratégia de ex-termina-

ção" da aliança de Laurent-Désiré Kabila.

Segundo um relatório dos MSF, datado de 16 de Maio e que o jornal francês "Libération" publicou ontem em traços gerais, a Aliança das Forças Democráticas para a Libertação do Congo-Zaire (AFDL) pôs em prática uma "estra-

tégia deliberada visando a eliminação de todos os refugiados ruandeses que ficaram (no Zaire), incluindo as mulheres e as crianças".

O número de refugiados hutus espalhados pela floresta zairense está calculado, pelos MSF, em cerca de 340.000.

Mobutu doente

O estado de saúde do marechal Mobutu Sese Seko, que desde domingo reside no Togo, impede-o de receber visitas, afirmaram ontem fontes próximas da presidência togolesa.

Segundo as fontes, as autoridades togolesas estão à procura de um avião-ambulância para transportar Mobutu, provavelmente para Marrocos, dado que o seu estado de saúde não lhe permite viajar no Antonov que o transportou de Gbadolite (norte do Zaire) para Lomé.

Domingo à noite, o presidente togolês, general Gnassingbé Eyadema, regressado da sua aldeia natal de Pya (norte), não pôde visitar o presidente deposto do Zaire, seu amigo, devido ao estado de "extrema fadiga" de Mobutu, acrescentam as fontes.

Mobutu e os seus próximos partiram precipitadamente de Gbadolite depois da tomada de poder em Kinshasa pelos homens de Laurent-Désiré Kabila, aparentemente para efectuar apenas uma "escala técnica" em Lomé.

A sua estada foi prolongada devido ao precário estado de saúde do ex-presidente zairense, segundo as fontes.

CHRISTIAN TSOUYOU (LUSA)

Confrontos violentos no Chipre

Pelo menos 40 pessoas ficaram feridas segunda-feira à noite na sequência de violentos incidentes que ocorreram no sector grego de Nicósia, à margem de um "concerto da paz" organizado na linha de separação.

Uma fonte da polícia admitiu tratar-se dos "piores distúrbios jamais vistos na capital cipriota" no seio da comunidade grega.

Um milhão de cipriotas gregos ultranacionalistas, nomeadamente refugiados da guerra de 1974 e pais dos desaparecidos, incendiaram dezenas de pneus e contentores do lixo.

Participavam num "anti-concerto" perto do Museu Nacional, a cerca de 500 metros da linha de demarcação onde decorria o "concerto da paz" greco-turco. Outros manifestantes saquearam as montras das lojas situadas nos arredores do museu.

A polícia antimotim lançou gás lacrimogéneo em resposta aos ataques de 150 militantes nacionalistas. Trinta e sete pessoas foram interpeladas e ficaram detidas até ontem, indicou um porta-voz da polícia.

Estes incidentes fizeram pelo menos 40 feridos ligeiros entre os manifestantes.

Dó outro lado da linha de demarcação, no sector norte de Nicósia, ocupada pelo exército turco, militantes turcos ultranacionalistas apedrejaram o autocarro do cantor turco Burat Kut que se dirigia para a "linha verde" para participar no "concerto da paz".

Foguetão russo explodiu

Um foguetão russo do tipo Zenith-2, que deveria colocar em órbita um satélite militar da série Kosmos, explodiu ontem no momento do disparo, confirmaram fontes oficiais.

Segundo as mesmas fontes, a explosão verificou-se 48 segundos após o lançamento do foguetão do cosmódromo de Baikonur (Cazaquistão) às 11:07 locais (08:07 na Madeira).

Fontes militares russas indicaram que a explosão verificou-se quando os técnicos tiveram que desligar - numa operação de emergência - os motores do primeiro andar do foguetão.

Os destroços do foguetão espalharam-se ao longo de quilómetros de estepe em volta do centro espacial de Baikonur.

Os foguetões Zenith-2 estão em produção desde 1985, integrando componentes russos e ucranianos.

O cosmódromo de Baikonur, o mais importante da ex-União Soviética, é utilizado pela Rússia através de um acordo com as autoridades do Cazaquistão.

ELEIÇÕES NA INDONÉSIA

Comícios cancelados originam protestos

Milhares de apoiantes da oposição indonésia participaram ontem em Jacarta em pelo menos três acções de protesto pelo cancelamento de comícios convocados no quadro da campanha eleitoral.

Forças policiais antimotim dispararam granadas de gás lacrimogéneo e balas de borracha contra os manifestantes.

Numa das principais ruas de Jacarta, a polícia, reforçada com forças do



A oposição foi reprimida nas ruas de Jacarta.

exército, só conseguiu dispersar os manifestantes depois de duas horas a disparar canhões de água contra eles.

Os protestos irromperam depois de apoiantes do Partido do Desenvolvimento Unido, muitos deles jovens, terem comparecido para um comício que não sabiam ter sido cancelado.

Tentando impedir novos incidentes antes das eleições do dia 29, os três partidos políticos indonésios autorizados anularam os

comícios que tinham agendado. De acordo com fontes policiais foram detidas 20 pessoas em três pontos da capital indonésia.

Não há notícia de mortos ou feridos graves nos confrontos.

Desde o começo da campanha eleitoral morreram 73 pessoas, algumas delas em confrontos entre apoiantes de partidos rivais, mas a maioria em acidentes de viação ocorridos durante viagens de candidatos em campanha.



DIZ-SE

"Ensino Superior. AUMENTO DAS BOLSAS TEM DUAS TABELAS ENTRE 25% E 48%".

- Título-manchete no DN/LISBOA.

"Segundo múltiplas notícias em seguimento da nota que o Ministério das Finanças emitiu, vão ser modificados os critérios em alguns abatimentos fiscais - ou benefícios -, sendo um deles o da saúde".

- Victor Cunha Rego, no DN/LISBOA.

"Não queremos acreditar. Não concebemos que o chefe do Governo permita tal".

- Ibidem.

"Ainda estamos para ver se as classes médias dentro de poucos anos não vão achar o salazarismo um modelo de justiça fiscal".

- Ibidem.

"Esta gatinha ou gatinha não tem maneiras. Culpa do 25? É óbvio que não. Muitos deles deveriam ter sido educados antes, e não foram".

- José Rabaça, in "A Capital".

"O futuro está nas energias alternativas: bactérias convertem o esterco em dinheiro. O estrume de 7,5 milhões de suínos abastece de biogás 60 mil famílias".

- Victor Mendanha, no "Correio da Manhã".

"É falso que os portugueses não tenham hábitos de leitura. Muito pior do que isso. Os portugueses não só não têm gosto pela leitura como hostilizam aqueles que o demonstram".

- Eurico de Barros, no DN/LISBOA.

"E não há campanha de incentivo à leitura, por mais enfeitada que seja com pequenas, médias e enormes vedetas da música, da televisão, do cinema e do desporto, que possa contrariar esta verdade".

- Ibidem.

"JARDIM DESPEDE AUGUSTO INÁCIO E DIZ QUE FONTES NÃO MANDA NADA".

- Título-manchete no RECORD.

"Um dia chegará que o F. C. Porto e a cidade do Porto entenderão claramente que não basta a ambição de passar do tri ao tetra e do tetra ao penta e do penta ao hexa e do hexa ao hepta..."

- Vítor Serpa, in "A BOLA".

"...e que há sonhos que valem a pena, como o de o clube se juntar à cidade na grandeza de um verdadeiro património mundial e não apenas de um património regional".

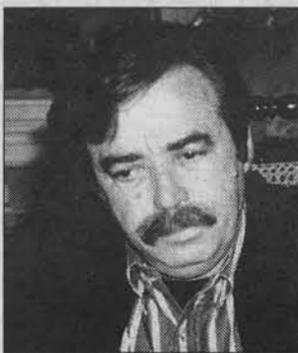
- Ibidem.



TURISMO

Desenvolvimento Sustentável (II)

DANILO MATOS



• Neste contexto, o turismo não pode ser neutro. Ou está com o ambiente e a qualidade de vida, ou está contra.

O turismo é uma actividade económica extremamente complexa, onde os conceitos estratégicos do desenvolvimento sustentável, de que nos ocupámos no artigo anterior (publicado em 14/05), têm uma acuidade muito mais sentida e visível do que em qualquer outro sector produtivo.

Desde logo porque o turismo se transformou, hoje, num fenómeno mundial e no maior sector produtivo gerador de receitas próprias e induzidas. Com uma particularidade - a de ser uma indústria, passe a expressão, que se manterá ao longo dos séculos, constituindo para muitas regiões uma autêntica fatalidade...

Com tendências acentuadas para o crescimento, prevendo a Organização Mundial do Turismo - OMT - uma taxa anual de 3/4% até ano de 2005. Acautelem-se as regiões que não queiram perder quota de mercado...

Por outro lado, o turismo é também um produto, passe igualmente a expressão, altamente competitivo que tem que estar constantemente atento às dinâmicas resultantes das novas tendências da procura e dos novos destinos alternativos, pelo que é uma actividade que exige não só um pensamento estratégico como uma visão estratégica, com planos, medidas e políticas susceptíveis de consolidar a sua estrutura, dar resposta ao seu crescimento, segurar e fidelizar os seus "clientes" num contexto tão aguerrido e diversificado, quer dos chamados destinos maduros, quer dos emergentes.

Dirá o leitor que tudo isto não passa de preocupações normais a qualquer gestor político ou empresarial esclarecido sobre o mundo actual de globalidade e competitividade em que vivemos. É verdade! Só que, no turismo, não se tem muitas vezes em conta a complexidade do tal "conjunto de subsistemas" que envolve a sua actividade e que ultrapassa os simples mecanismos da oferta e da procura para entroncar nas realidades do perfil e da qualidade daquilo que temos para oferecer ou, se quisermos, para vender.

Realidades essas que fundamentam e determinam o produto numa relação de causa e efeito e que entroncam com o ordenamento do território, os meios ambiente, natural e cultural, a gestão integrada dos recursos e da capacidade de carga a absorver.

Realidades que tanto podem estar ao serviço do desenvolvimento sustentável do sector como podem acelerar a sua insustentabilidade, completando o ciclo de vida da ascensão, declínio e morte.

Neste contexto, o turismo não pode ser neutro. Ou está com o ambiente e a qualidade de vida, ou está contra. Os que pensaram que havia meio termo, que se podia deixar correr o marfim e deixar para amanhã o que tinha que ser feito naquele dia, enganaram-se redondamente e estão a suportar facturas elevadas nesta corrida para o século XXI.

Turismo, ambiente e qualidade de vida podem caminhar juntos? Será uma utopia o grito lançado na Cimeira do Rio com o programa Agenda 21?

Os 490 representantes de 28 países da bacia do Mediterrâneo reunidos em Calviá, ilha de Maiorca, nos passados dias 17, 18 e 19 de Abril, não só deram uma resposta positiva num debate profundo, aberto e plural revelador de uma consciência crítica e de um grande espírito de cooperação, como levaram as suas experiências de trabalho em curso, que são a melhor prova da justeza do caminho aberto pelas Nações Unidas há cinco anos.

Na sessão de abertura da Conferência é o próprio Presidente do Governo da Comunidade Autónoma das Ilhas Baleares, o senhor Jaume Matas, que assume o desafio: "Estamos preocupados com o equilíbrio ecológico e com o futuro... Estamos acima da média europeia em termos de desenvolvimento e riqueza... O nosso turismo implicou um preço, temos de recuperar o que nos afectou e não continuar nesse caminho... Como proteger o ambiente e melhorar o nosso nível de vida? É isso que se chama o desenvolvimento sustentável... Queremos um modelo que compatibilize o crescimento com o ambiente, duas existências que são inegociáveis". Para quem não saiba, o senhor Jaume Matas não é nem fundamentalista, nem socialista... É um dirigente do Partido Popular de Espanha.

O recurso a esta transcrição serve, no mínimo, para evidenciar que estas questões são hoje do domínio público em termos de discussão e reflexão e que o barco do desenvolvimento, se não quiser perder o rumo nas águas tempestuosas em que navega, tem que ter lugar para todos. De resto, o tom do discurso do senhor Jaume Matas, o envolvimento institucional de Espanha na Conferência e a participação de todos os agentes económicos, culturais e universitários foi, para mim, uma verdadeira lição de solidariedade nacional e de cidadania, uma condição para que as regiões, sejam elas mais ou menos ultraperiféricas, possam ganhar o futuro.

• A participação de todos os agentes económicos, culturais e universitários foi, para mim, uma verdadeira lição de solidariedade nacional e de cidadania, uma condição para que as regiões, sejam elas mais ou menos ultraperiféricas, possam ganhar o futuro.

Urbano e um conjunto de subprogramas viáveis para as áreas naturais, tratamento e aproveitamento das águas residuais, redução, reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos, formação ambiental e profissional, cultura, etc. Em dois anos, Calviá conseguiu já inverter a situação de declínio que a ameaçava.

Finalmente, um pequeno exemplo vindo de Alcúdia, também em Maiorca, que tem em execução um Programa para creditação a "município eco-turístico". Para envolver o sector turístico neste galardão, Alcúdia lançou, em 1994, o "distintivo eco-turístico" para os estabelecimentos hoteleiros e de oferta complementar, cujos candidatos têm de preencher os requisitos de um Regulamento e que são, entre outros: formação ambiental dos empregados; redução dos lixos e recolha selectiva; uso de produtos reciclados e ecológicos; economia no consumo de água e energia; evacuação de águas residuais; eliminação de ruídos; respeito ambiental; informação ambiental aos clientes; respeito pelo meio cultural e linguístico; decoração dos edifícios, zonas ajardinadas e menus regionais. O distintivo é atribuído anualmente e é aprovado pelo Pleno da Câmara, mediante auditoria de uma comissão pluridisciplinar. Trouxe este exemplo, porque talvez a tal taxa eco-turística de que se tem falado ultimamente deva começar pelo princípio!

Fica aqui este relato incompleto de quem não sendo especialista em turismo tem, pelo menos, a consciência de que tudo isto cada vez mais nos diz respeito.

• A participação de todos os agentes económicos, culturais e universitários foi, para mim, uma verdadeira lição de solidariedade nacional e de cidadania, uma condição para que as regiões, sejam elas mais ou menos ultraperiféricas, possam ganhar o futuro.

Urbano e um conjunto de subprogramas viáveis para as áreas naturais, tratamento e aproveitamento das águas residuais, redução, reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos, formação ambiental e profissional, cultura, etc. Em dois anos, Calviá conseguiu já inverter a situação de declínio que a ameaçava.

Finalmente, um pequeno exemplo vindo de Alcúdia, também em Maiorca, que tem em execução um Programa para creditação a "município eco-turístico". Para envolver o sector turístico neste galardão, Alcúdia lançou, em 1994, o "distintivo eco-turístico" para os estabelecimentos hoteleiros e de oferta complementar, cujos candidatos têm de preencher os requisitos de um Regulamento e que são, entre outros: formação ambiental dos empregados; redução dos lixos e recolha selectiva; uso de produtos reciclados e ecológicos; economia no consumo de água e energia; evacuação de águas residuais; eliminação de ruídos; respeito ambiental; informação ambiental aos clientes; respeito pelo meio cultural e linguístico; decoração dos edifícios, zonas ajardinadas e menus regionais. O distintivo é atribuído anualmente e é aprovado pelo Pleno da Câmara, mediante auditoria de uma comissão pluridisciplinar. Trouxe este exemplo, porque talvez a tal taxa eco-turística de que se tem falado ultimamente deva começar pelo princípio!

Fica aqui este relato incompleto de quem não sendo especialista em turismo tem, pelo menos, a consciência de que tudo isto cada vez mais nos diz respeito.

Urbano e um conjunto de subprogramas viáveis para as áreas naturais, tratamento e aproveitamento das águas residuais, redução, reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos, formação ambiental e profissional, cultura, etc. Em dois anos, Calviá conseguiu já inverter a situação de declínio que a ameaçava.

Finalmente, um pequeno exemplo vindo de Alcúdia, também em Maiorca, que tem em execução um Programa para creditação a "município eco-turístico". Para envolver o sector turístico neste galardão, Alcúdia lançou, em 1994, o "distintivo eco-turístico" para os estabelecimentos hoteleiros e de oferta complementar, cujos candidatos têm de preencher os requisitos de um Regulamento e que são, entre outros: formação ambiental dos empregados; redução dos lixos e recolha selectiva; uso de produtos reciclados e ecológicos; economia no consumo de água e energia; evacuação de águas residuais; eliminação de ruídos; respeito ambiental; informação ambiental aos clientes; respeito pelo meio cultural e linguístico; decoração dos edifícios, zonas ajardinadas e menus regionais. O distintivo é atribuído anualmente e é aprovado pelo Pleno da Câmara, mediante auditoria de uma comissão pluridisciplinar. Trouxe este exemplo, porque talvez a tal taxa eco-turística de que se tem falado ultimamente deva começar pelo princípio!

Fica aqui este relato incompleto de quem não sendo especialista em turismo tem, pelo menos, a consciência de que tudo isto cada vez mais nos diz respeito.

Urbano e um conjunto de subprogramas viáveis para as áreas naturais, tratamento e aproveitamento das águas residuais, redução, reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos, formação ambiental e profissional, cultura, etc. Em dois anos, Calviá conseguiu já inverter a situação de declínio que a ameaçava.

Fica aqui este relato incompleto de quem não sendo especialista em turismo tem, pelo menos, a consciência de que tudo isto cada vez mais nos diz respeito.

Charme Car, Lda.

Representação * Comercialização * Exportação

PRODUTOS

* **CHARMECAR**

Prod. químicos

* **PELLETIER**

Acess/Auto

* **COGEX**

Ferramenta manual

* **RHINO**

Ferramenta eléctrica

* **TURBÓFEE**

Menage

SR. AUTOMOBILISTA: PARA NÓS O AUTOMÓVEL É A CONTINUAÇÃO DO LAR, SINTA-SE BEM QUANDO ESTÁ COM ELE. APROVEITE OS NOSSOS 21 ANOS DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA AO SERVIÇO DESTE NA MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO, UTILIZANDO A NOSSA GAMA.

NO INTERIOR: Limpeza de tablieres (cockpit), perfumado, limpa estofos, ambientadores, tapetes, etc.

NO EXTERIOR: Limpeza, pintura e recuperação brilhante, cera * polish * massa polir * limpeza pneus e abrillantador, renovador pára-choques de fibra/plástico, limpa vidros spray e de colocação no depósito deste perfurado e de aplicação directa no vidro, limpa jantes anti-corrosivos, antifuro, palas aluminadas (tapasol), etc.

NO MOTOR: Limpeza motor, anti-humidade, auto MOTO e AUTO arranque, líquido para circuito fechado (radiador), anti corrosivo c/ protecção a -4° neg. + antifugas, águas destiladas, toda a gama de aditivos da linha STP, etc.

UMA LINHA COMPLETA DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEL

FARÓIS, LÂMPADAS, ALERONS, ESPELHOS, etc.

ESTANDO TODA A NOSSA GAMA AO SEU INTEIRO DISPOR NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE NA MADEIRA.

Todas as informações no Funchal:

Rua do Pombal, 11 - Telef.: 230804 - Fax: 230806

Lisboa sede:

Telef.: 01.9478086 (rede) - Fax: 01.9478062

79789



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

EDITAL

"ENCERRAMENTO DA VIA RÁPIDA CÂMARA DE LOBOS - RIBEIRA BRAVA"

Informa-se os senhores automobilistas e a população em geral, de que a fim de se procederem aos trabalhos de sinalização definitiva e remoção da sinalização provisória das faixas de rodagem actualmente com dois sentidos, montagem de equipamentos de segurança nas passagens de emergência e operações de limpeza de todo o troço a entrar em serviço, a Via Rápida Câmara de Lobos - Ribeira Brava será encerrada ao trânsito entre as 21h00 da próxima Quinta-feira, dia 22 de Maio, até cerca das 17h00 do dia 23 de Maio de 1997, no troço compreendido entre a Ponte dos Frades e a Ribeira Brava.

No período acima referido, a "Estrada da Liberdade" continua a garantir o normal fluxo de tráfego no troço compreendido entre a Cruz de Carvalho e o nó rodoviário da Ponte dos Frades.

O trânsito a circular no sentido Funchal - Ribeira Brava continua a usufruir de todas as entradas e saídas entre a Cruz de Carvalho e o Ramo de saída para Câmara de Lobos, na Ponte dos Frades, onde deverá seguir pela E.R. 229 (antiga E.R. 101).

O tráfego a circular no sentido Ribeira Brava - Funchal terá forçosamente que adoptar a E.R. 229 (antiga E.R. 101) até ao ramo de entrada na Estrada da Liberdade, antes da Ponte dos Frades.

Pelo facto, solicita-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.

Funchal, 19 de Maio de 1997

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente

O Chefe de Gabinete

Luís Manuel dos Santos Costa

79808

Hotel no Funchal selecciona para os seus quadros

ASSISTENTE DE GOVERNANTA GERAL GOVERNANTA DE ANDARES

Pretendem-se candidatas com experiência e conhecimentos técnicos, domínio da língua inglesa e de preferência também de alemão.

Oferecemos boas condições e integração numa equipe dinâmica e formação constante.

Todas as candidaturas serão tratadas com máximo sigilo profissional.

Respostas urgentes acompanhadas de C.V. e foto ao anúncio n.º 79878.

SEMINÁRIO

NOVAS TECNOLOGIAS NA COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO



Com o apoio do FSE e da DRFP

DATAS: **16 e 17 de Junho**

DURAÇÃO: **12 HORAS**

HORÁRIO: **09.30/12.30 e 14.30/17.30**

LOCAL: **Auditório da CPRM Marconi**

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

20.000\$00 (A ser pago antes do início do Seminário, esta condição tem de ser respeitada mesmo para os organismos oficiais que inscrevam os seus funcionários).

OBJECTIVOS:

Equacionar a problemática da utilização das modernas tecnologias da informação na comunicação com o público.

Destinatários: Dirigentes, técnicos superiores e quadros de chefia com preocupações na melhoria da imagem social das suas organizações e dos seus produtos, utilizando as novas tecnologias de informação na comunicação com o público. Técnicos Superiores de Informática.

Inscrições até ao dia 28 de Maio de 1997 (4ª Feira)

Informações e Inscrições: Telef.: 741746/76.

Fax: 742527 com Ana Machado ou Graciete Roseira



79792



IX CONGRESSO DO INEPS REDE MUNDIAL DO ENSINO PRODUTIVO 1997 - FUNCHAL

26 a 30 de Maio

Madeira Tecnopólo

26: Segunda-Feira

10h00: Abertura, com presença das Autoridades Regionais.

12h00: O Ensino Alternativo nos EUA, pelo Prof. Doutor Bret Schlessinger, Presidente de The National Academy of Alternative Education (NAAE).

14h30: O Ensino Individual e o Desenvolvimento Pessoal através do Ensino Produtivo, pelo Prof. Doutor Jens Schneider e Prof. Dr.ª Ingrid Böhm, Instituto de Estudos Sociais - Universidade de Berlim.

16h30: Trabalhos Práticos - Grupo Nórdico.

27: Terça-Feira

10h00: Cooperação das Universidades Europeias para a solução do insucesso escolar e o Ensino Produtivo, pelo Prof. Doutor Jan Luczynski - Universidade de Cracóvia (Polónia).

12h00: A Experiência Russa do Ensino Produtivo, pelo Prof. Doutor Mark Bashmakov.

Universidade de Sampetersburgo (Rússia).

14h30: Sobre o Multiculturalismo e o Ensino Produtivo, Dr.ª Ana Paula Leitão.

Instituto para o Ensino Produtivo - (Lisboa).

16h30: Trabalhos Práticos - Grupo Americano - Grupo Alemão.

28: Quarta-Feira

10h00: A Experiência Francesa - Lycée Autogerée de Paris, pelo Dr. Jacques Bonisseau, director do Lycée Autogerée de Paris.

12h00: City-as-School - A Experiência de Brooklyn (New York), pelo Dr. Alan Schulman - Director da City-as-School de Brooklyn.

14h30: A Experiência do Sul da Europa (Grécia), pela Dr.ª Angela Passa, Directora de Protasi - Centre of Creative Occupation Patras (Grécia).

16h30: Trabalhos Práticos - Grupo Sul (Europa) - Grupo Leste (Europa).

29: Quinta-Feira

Viagem ao Porto Santo.

Trabalhos Práticos - Debates.

30: Sexta-Feira

10h00: The School of Future, pela Dr.ª Anne J. Brownstein, Directora de The School of Future (New York).

12h00: Aarhus Production School, pelo Dr. Preben Rasmussen, Director de Aarhus Production School.

14h30: Community Federation na Grã-Bretanha, pela Dr.ª Lyn Boyd, Directora de Croxteth & Gillmoss - Croxteth - Liverpool.

16h30: Assembleia-geral do INEPS.

19h00: Encerramento.

É uma organização do Cine Fórum do Funchal / FACIC-Fórum de Arte, Ciência e Cultura.

Informações e inscrições:

Sede do Cine Fórum do Funchal - Avenida Arriaga, 75 - 2.º

Telefones: 224333 / 225350 - Fax: 225125

INEPS - Rede Internacional do Ensino Produtivo

Presidente eleito do Congresso - Dr. José Maria da Silva (Funchal).

Presidente do Conselho de Administração: Dr.ª Pirjo Lampinen (Finlândia).

Vice-Presidentes: Prof. Doutor Jens Schneider (Berlim), Prof. Doutor Bret Schlessinger (New York) e Prof. Doutor Mark Bashmakov (Sampetersburgo).

Tesoureira: Prof.ª Doutora Ingrid Böhm (Berlim).

Secretário de Administração: Dr. Josep Alsina (Barcelona).

Próximo Congresso: Cracóvia 1998.

Presidente eleito do Congresso 1998, Prof. Doutor Jan Luczynski.

79767



Manuel Vitorino Neto, o novo "imperador".

CAMACHA

Uma tradição que se mantém

Após quatro anos consecutivos a escolher mulheres como "imperatrizes", a Segunda-Feira da Camacha torna a eleger um homem como "imperador".

Uma considerável multidão deslocou-se, no dia de anteontem, ao centro da vila da Camacha, para assistir à eleição do "imperador" das festas do Divino Espírito Santo do próximo ano.

Com o Largo da Achada completamente apinhado de gente, coube ao jovem Manuel Vitorino Gouveia Gonçalves Neto, residente no sítio da Ribeirinha, o privilégio de suceder a Lígia Barbosa, até então a "imperatriz" destas celebrações que dominam a secularmente conhecida Segunda-Feira da Camacha.

Numa das mais participadas cerimónias de sempre, compareceram no ringue de patinagem existente no Largo da Achada, nove candidatos a "imperador", realçando-se neste aspecto as seis senhoras que quiseram concorrer ao título. Contudo, foi a Manuel Neto que coube a "sorte", sendo assim eleito o décimo sexto "imperador" destas festividades camachenses.

No entanto, não foi só esta eleição a prender as atenções de todos quantos nutrem um enorme carinho pela Segunda-Feira da Camacha. O não menos conhecido cortejo dos festeiros, antigos imperadores, saloias, orquestra, membros da comissão e da banda paroquial, até à residência de Lígia Barbosa, "imperatriz" das festas de 1997, foi também um dos pontos altos deste dia.

Autêntica gastronomia regional

Na sua casa, Lígia Barbosa deu um verdadeira lição de como bem receber os seus visitantes, neste caso, elementos do "cortejo" e convidados, pois com uma simplicidade extraordinária proporcionou a todos quantos se deslocaram a sua casa uma tarde de verdadeira festa. Ali foram servidos às pessoas presentes autênti-

cos "exlibris" da nossa gastronomia, como são os casos do atum frito e de esca-beche, espada frita, bacalhau e carne de vinho-e-alhos, pratos estes acompanhados por deliciosas sêmilas cozidas e salada. A música, interpretada pela Orquestra, saloias e Banda de São Lourenço, foi igualmente uma das notas importantes da tarde festiva que se viveu na casa da ex-imperatriz, assim como a solidariedade de todos quantos contribuíram para a realização deste convívio.

Momento também de extremo significado nestas festividades, foi a Missa Sole-ne ocorrida pelas 18h30 de 2ª feira, na igreja paroquial da Camacha, cantada pelo Grupo Coral da Casa do Povo local.

No entanto, o último fim-de-semana na Camacha, não foi apenas marcado pelo cerimonial que rodeia a eleição do imperador, pois o Divino Espírito Santo foi homenageado pela Paróquia da Camacha durante os dias de sábado e domingo. Para além das missas, visita das insígnias do Espírito Santo aos estabelecimentos comerciais do centro da vila, houve lugar, pelas 19 horas de domingo, para o tradicional Cortejo do Pão.

Duas exposições alusivas à história do Espírito Santo puderam ser apreciadas por todos quantos visitaram a Camacha durante o último fim-de-semana. Uma dessas exposições, a cargo da Comissão de Festas, teve lugar no salão nobre da Casa do Povo da Camacha, e a segunda, a cargo dos Grupos Folclóricos Infantil e Juvenil da Casa do Povo, assim como das Romarias e Tradições, teve como espaço físico a capela de São José.

Para além de todos estes atractivos, os visitantes puderam desfrutar durante os três dias, de animação musical e dos bem característicos "comes-e-bebes" disponíveis nas diversas barracas e restante comércio local.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

ESTRADA DO CANIÇO

População queixa-se de falta de segurança

Automobilistas e peões que diariamente circulam na estrada de acesso ao centro do Caniço, através da Cancela, estão extremamente desagradados com a quase inexistência de segurança rodoviária naquele troço de estrada.

Apontando como prova os inúmeros buracos existentes ao longo dos vários quilómetros de estrada, para contestarem as rudimentares condições do pavimento daquela via de comunicação terrestre, os locais focam ainda «o perigo que é transitar e andar durante a noite no pedaço de estrada existente junto às obras da via-rápida». Para eles, é «incompreensível que, num local de tanto movimento de automóveis e de pessoas, não se tenham criado condições que permitam uma eficaz e segura circulação». Fundamentando as suas queixas, várias pessoas contactadas pela nossa reportagem afirmaram «ser muito perigoso ali circular durante a noite, pois a falta de luz eléctrica, e falta de meios eficazes de sinalização do desvio criado para escoamento do



- A falta de segurança rodoviária é um dos principais motivos de queixa dos automobilistas que circulam na estrada de acesso ao centro do Caniço.



Falta de luz eléctrica e sinalização precária preocupam população canicense.

trânsito, colocam em constante perigo todos aqueles que assiduamente passam naquela estrada». «É

urgente que se proceda à electrificação da parte em falta, para se evitar algum acidente de graves reper-

cussões», avisam os nossos interlocutores.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

MACHICO

Junta e INATEL acertam colaboração

A cooperação entre a Junta de Freguesia de Machico e o INATEL vai ser uma realidade. Foi a principal conclusão da reunião realizada, ontem, entre estas duas instituições, a pedido do órgão autárquico.

João Carlos Gomes, delegado regional do INATEL, recebeu uma representação da Junta machicense, constituída pelo seu presidente, Bernardo Martins, que se fez acompanhar por dois outros elementos, Ricardo Franco e Manuel Saldanha.

Por um lado, foi solicitada maior intervenção cultural e desportiva do Instituto dos Trabalhadores na freguesia de Machico, com a realização de iniciativas próprias, comprometendo-se a autarquia a dar o seu apoio, de modo a concretizar essas realizações, como já fez com a "Corrida dos Reis" e o espectáculo "Cantar dos Reis". Por outro lado, a Junta solicitou a coope-



O INATEL vai desenvolver várias actividades em Machico.

ração da delegação madeirense do INATEL para as suas actividades, designadamente o "Verão Musical", Torneio de Futebol de Sete, "24 horas a Voleibolar" e outras acções em que esteja envolvido o órgão local. Este apoio far-se-á de várias

formas, como a concessão de troféus, a extensão de programas a Machico e acções de artistas, cujos encargos serão suportados pelo INATEL. Ficou ainda assente a possibilidade de haver facilidades no alojamento de grupos musicais, com deslocação

à Madeira, no Centro de Férias do Santo da Serra.

Para o presidente da Junta, "este encontro foi selado com o compromisso de colaboração conjunta, nos domínios cultural e desportivo, para benefício da promoção da cidade de Machico". Bernardo Martins referiu, ainda, que esta reunião integra-se no relacionamento institucional que este organismo tem vindo a desenvolver, "na perspectiva de valorizar a localidade e fomentar a boa ocupação dos tempos livres por parte da juventude machicense". Por fim, o autarca saudou a equipa de Machico "Graça", que recentemente alcançou o título de campeão regional de futebol de 11, uma prova organizada pelo INATEL, com o direito de representar a Madeira na fase nacional, a ter lugar no próximo mês de Junho, em Lisboa.

Por seu turno, o delegado na Região do Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores confirmou que "vamos apoiar as actividades da Junta de Machico, a exemplo do que sucede com outras juntas da Madeira".

DUARTE NUNES
CORRESPONDENTE EM MACHICO

Hotelaria com dia "D" na ACIF

A Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio do Funchal vai ser palco hoje de uma importante reunião. Uma reunião que vai sentar à mesma mesa representantes do sector de Hotelaria da ACIF e do Sindicato da Hotelaria.

Quanto à agenda, um único ponto há a destacar: a negociação do Contrato Colectivo de Trabalho para vigorar a partir de 1 de Dezembro do corrente ano. Um contrato que se vislumbra com um desfecho histórico, em termos de resultados para ambas as partes, mas que esbarra, por enquanto, na questão da adaptabilidade dos horários de trabalho.

Amorim reorganiza hotelaria

O grupo Amorim está a reorganizar a área hoteleira, com implicações ao nível da aliança estratégica com os franceses da Accor, disse ontem à agência Lusa fonte do grupo.

"Em resumo, o projecto visa juntar tudo para fazer uma nova divisão das participações", adiantou a fonte, acrescentando que o acordo deverá ser assinado no final do mês.

O grupo Accor, com algumas marcas na área hoteleira, controla a totalidade do capital de alguns hotéis, enquanto noutras há uma participação do grupo Amorim", explicou a fonte.

Ainda de acordo com a fonte, os franceses não detêm qualquer participação na sociedade Figueira Praia, a principal empresa do grupo Amorim na área turística. No Relatório e Contas de 1996 da Sociedade Figueira Praia, SA, a administração afirma que a empresa procedeu "à implementação da marca Mercure no renovado Grande Hotel da Figueira, marca essa detida pelo maior grupo hoteleiro do mundo, o grupo Accor".

"Trata-se de um prolongamento da política de aliança estratégica entre o grupo Amorim e o grupo Accor - consubstanciado no perímetro da consolidação Figueira Praia através da Amorim Hotéis e Serviços - com as decorrentes e óbvias sinergias criadas", adianta o relatório.

Em Março de 1996, o grupo Amorim lançou Oferta Pública de Aquisição sobre cinco por cento do capital da Sociedade Figueira Praia, empresa concessionária do jogo na Figueira da Foz, onde já detinha uma participação superior a 60 por cento.

Responsáveis da administração da empresa adiantaram naquela data que a Sociedade Figueira Praia se preparava para "aglutinar todas as participações do grupo na área turística".

Comemorar 86 anos a pensar no adeus

ESCUDO

O escudo, como unidade monetária portuguesa, completa 86 anos amanhã, depois de em 1911 ter sido retomada a designação das antigas moedas de ouro dos reinados de D. Duarte, D. Afonso V, D. João V, D. José, D. Maria I e D. João VI.

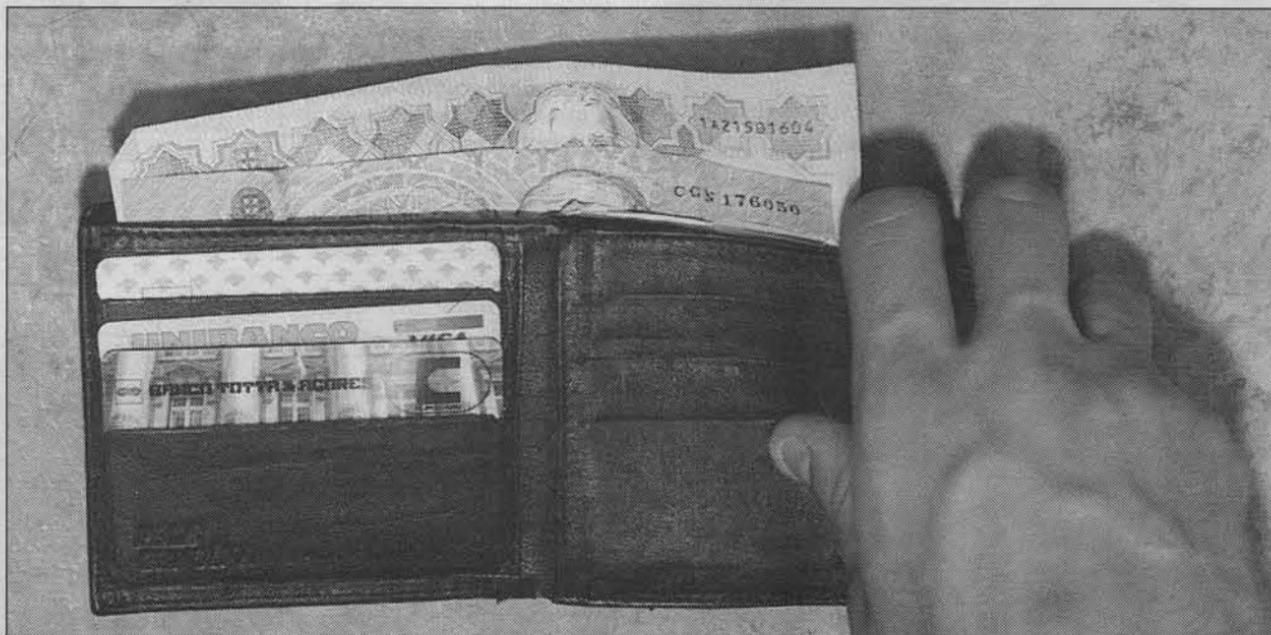
De facto, o decreto de 22 de Maio de 1911, do Ministério das Finanças, de que era titular José Relvas, revogou a lei de 29 de Julho de 1854, substituindo a unidade "real" pelo "escudo de ouro".

A razão invocada para a mudança foi a da permanente depreciação monetária, agravada no fim do século XIX, que tornara o "real" (convertível e com valor quase insignificante devido às sucessivas emissões) numa mera unidade de conta.

Além disso, o seu emprego era pouco prático, pois o real obrigava ao recurso a um grande número de algarismos na escrita de uma quantia, mesmo pequena, induzindo os estrangeiros em erro, ao reconvertirem os valores expressos em moeda portuguesa.

Dividido em cem partes iguais, denominadas centavos, o escudo correspondia, quer no valor, quer no peso de ouro fino, à moeda de 1\$000 (mil) réis. Pesava 1,8065 gramas e tinha de diâmetro 15 milímetros.

O escudo tinha múltiplos (2, 5 e 10 escudos) perfeitamente equivalentes às antigas moedas de ouro de 2\$000, 5\$000 e 10\$000 réis, que nunca se cunharam, e submúltiplos, em prata (de 50, 20 e 10 centavos) e moedas subsidiárias de



O escudo, se se cumprirem os calendários e objectivos da União Europeia, não chega a festejar 100 anos.

- O escudo pode não completar 100 anos. As boas performances no cumprimento dos critérios para a moeda única podem ser as responsáveis.

bronze-níquel de 4, 2 e um centavos. O escudo não foi felizes primeiros anos, pois a Guerra de 1914-18 e a sua depreciação levaram a uma descida vertiginosa do seu poder de compra, que diminuiu, de 1914 a 1924, 40 vezes (em relação ao poder de compra externo) e 30 vezes (relativamente ao interno).

De 1924 a 1931, e apesar da insensatez de algumas políticas financeiras e monetárias, o escudo sentiu os efeitos benéficos do esforço estabilizador de Álvaro de Castro.

A reforma de 1931 tentou

consolidar a sua estabilidade e definiu, então, o valor da unidade de conta - "conto", 1.000 escudos -, tendo o Banco de Portugal abandonado o padrão-ouro.

Nos diplomas legais dessa altura previa-se que o escudo se desligaria do seu alinhamento com a libra, sempre que a sua desvalorização, em relação ao dólar, excedesse 32 por cento, o que aconteceu algumas vezes.

Uma outra reforma, introduzida no sistema monetário do escudo (em sobreposição à de 1931), foi regida por decre-

tos de 11 de Novembro de 1962, que estipulavam a integração económica do espaço português, já que o então Ultramar tinha moedas distintas.

Nela se definia o princípio da solidariedade externa da zona do escudo, pela centralização das respectivas contas e pela unificação das várias reservas cambiais, e se estabelecia um sistema emissor no Banco de Portugal ligado aos bancos do Ultramar, através de contas de compensação e liquidação.

Muitos milhares de anos passaram entre o machado funcionando como moeda até ao "dinheiro de plástico" e ao cheque de hoje.

Ao longo dos tempos foram funcionando, como moeda, determinadas mercadorias: o ce-real, o sal (origem de salário),

as peles, o gado (dinheiro em latim era "pecuni", de "pecus", que significa gado), os escravos, as moedas de ouro e metálicas cunhadas ou não.

Hoje, o escudo figura no "cabaz" de moedas do Sistema Monetário Europeu, que terá uma moeda única, designada oficialmente por "euro" (antes pensou-se no nome "ecu"), na Cimeira de Madrid, de Dezembro de 1995. Assim, o escudo, se se cumprirem os calendários e objectivos da União Europeia, não chegará a festejar os cem anos.

De facto, não só a partir de Janeiro de 1999 os seus câmbios serão referenciados ao "euro", como desaparecerá, à semelhança de todas as outras moedas nacionais, em 2002, data limite em que podem coabitar com o "euro".

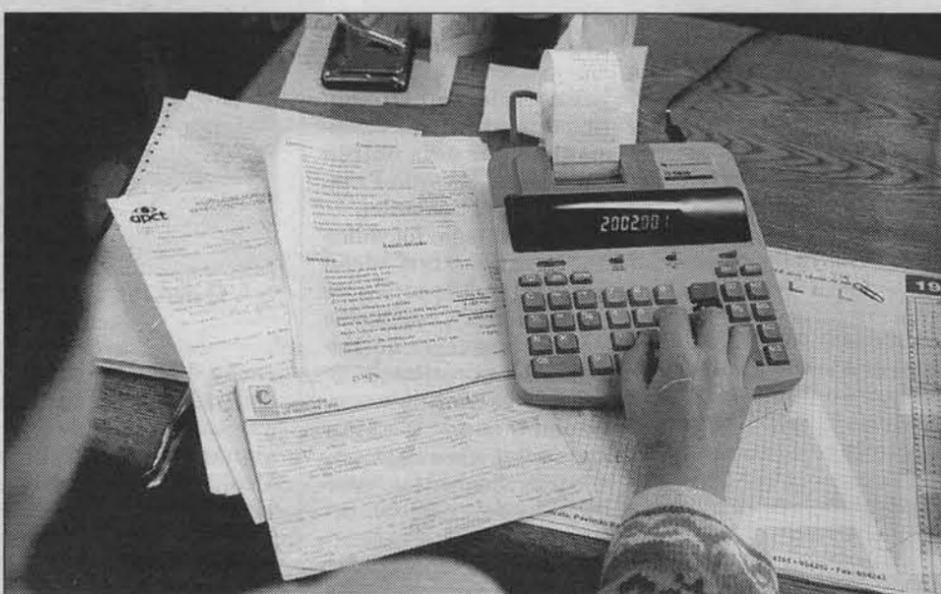
GESTÃO GLOBAL

Recorde à vista

A edição deste ano do Gestão Global vai bater o recorde absoluto de participações, estando já inscritas mais de 300 equipas, anunciou ontem em Lisboa Francisco Pinto Balsemão.

Pinto Balsemão, que fala em nome do Expresso, um dos dois organizadores em conjunto com a SDG, adiantou que Marrocos deverá em breve aderir a este jogo, com a escolha de uma equipa nacional que participará na final internacional.

Pormenor curioso do Gestão Global 97 é o facto de os membros da equipa vencedora terem a oportunidade de visitar Hong Kong post-integração na China, dado que o primeiro prémio é uma viagem à ac-



Já estão inscritas mais de 300 equipas em todo o País para os jogos de gestão.

tual colónia britânica oferecida pela transportadora local Cathay Pacific.

A final terá lugar em Novembro próximo e os membros da equipa vencedora, além da viagem a Hong Kong e de um prémio pecuniário no valor de 750 contos, terão ainda direito a representar Portugal na final internacional que se realizará em Março de 1998.

À semelhança de anos anteriores, o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAP-MEI) vai apoiar as PME nacionais, tanto através da participação em 50 por cento do preço de inscrição (257.400 escudos) como da realização de um curso de formação.

Patrocinam a edição de 1997 do Gestão Global - a 18.ª - a Império, Tabaqueira, Andersen Consulting, Compta/Connexo, Portugal Telecom, Banco Totta e Açores e Microsoft, empresa que oferecerá a todas as equipas um exemplar do MS Office Professional.

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$000;
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1014
 Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal
 Director:
 José Bettencourt da Câmara.
 Chefe de Redacção:
 Henrique Correia.
 Subchefe de Redacção:
 Agostinho Silva.

Redactor principal:
 Luís Calisto.
 Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.

Editores:
 António Jorge Pinto (Política),
 Jorge Sousa (Quotidiano),
 Miguel Silva
 (Nacional/Internacional),
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 Duarte Azevedo, Eker Melim,
 Emanuel Silva, Helena Mota,
 João Freitas, José Ribeiro,
 Juan Fernandez, Luís Rocha,
 Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,
 Miguel Fernandes Luís, Nélito
 Gomes, Nicodemus Fernandes,
 Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira,
 Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spínola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira
 Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota
 Departamento de Informática:
 Rafael Vasconcelos

Redacção, Gerência,
 Publicidade, Digitação,
 Paginação, Revisão
 e Digitalização:
 Rua da Alfândega, 8 e 10
 9006 Funchal
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex
 Telex: 72161
 Telef.: 220031/2 - 222653
 230766 - 228369 - 230582
 Fax: 228912 (Redacção)
 Fax: 229471 (Publicidade).
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita
 para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA

EM ABRIL/97:

15.766 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
 da Imprensa Diária

QUARENTA JOVENS MOSTRAM O QUE VALEM

Eficientes viajam no «Creoula»

Esta vida de marinheiro! Uma exclamação que parece apropriada à aventura das quatro dezenas de jovens deficientes que chegaram ontem, ao início da tarde, ao Funchal, a bordo do veleiro «Creoula». Navegaram 13 dias, entre o continente e a Madeira, e cumpriram as funções de tripulantes. Acima de tudo pretendem provar a si próprios que são elementos úteis à sociedade e conseguem transpor as barreiras próprias da vida. «Jovens Eficientes» foi a designação adoptada pelo grupo.

A tripulação habitual do antigo navio bacalhoeiro português já sabe lidar com estes ajudantes especiais. Anteriormente realizaram duas viagens com o mesmo grupo, pela costa portuguesa. Mas esta viagem à Madeira foi o maior desafio até agora proposto. Apesar disso, soubemos que não se portaram nada mal. Os jovens vindos de instituições de Segurança Social do Porto participam no sistema de "quartos" (trabalham ao longo de quatro horas e descansam oito ao longo do dia), partilhando tarefas no leme, na vigia, nas máquinas, nas reparações, na faxina e no rancho. A bordo vão pessoas com dificuldades motoras, intelectuais e sensoriais, mas ninguém fica sem fazer nada. Há sempre uma tarefa à espera de cada elemento.

"São mesmo postos à prova"

"Com isto pretendese romper com laços familiares, com a rotina e obrigar os jovens a tomar decisões e a fazer uso das suas capacidades e da sua autonomia. E são mesmo postos à prova porque participam

- Um grupo de jovens portadores de deficiência chegou ontem à Madeira no veleiro «Creoula». Viajam na qualidade de tripulantes e partilham todas as tarefas de bordo. Fazem parte de uma associação denominada «Jovens Eficientes».



As deficiências ficaram em terra. A bordo do «Creoula» toda a gente é útil e tem um papel a cumprir.

em todos os trabalhos", esclareceu Madalena David, uma das coordenadoras dos «Jovens Eficientes».

Esta viagem do «Creoula» foi aproveitada pela Direcção Regional de Educação Especial para promover um intercâmbio entre os jovens madeirenses e os portuenses. Nesse âmbito, foi preparado um programa de actividades lúdico-desportivas. Ontem, no porto do Funchal, Eleutério de Aguiar anunciou a realização de um passeio pela costa no «Creoula» onde participam ambos os grupos. O pequeno cruzeiro terá lugar na manhã de quinta-feira.

Antigo bacalhoeiro

O «Creoula» era um anti-

go lugre bacalhoeiro português, tendo sido construído em aço de superior qualidade e reforçado na parte dianteira, atendendo à sua navegação em mares gelados. Por alturas de Março, este navio partia para a pesca nas águas da Terra Nova, Nova Escócia e St. Pierre e Miquelon, onde permanecia até finais de Maio.

Em 1979 o «Creoula» foi adquirido pelo Estado Português para ser transformado em museu de pesca. Face a dificuldades várias (nomeadamente de conservação do navio) o veleiro acabou por ser afectado, em 1987, ao Ministério da Defesa Nacional, aumentando o efectivo da Marinha, como navio de treino de mar. Daí para cá

tem sido um digno "embaixador" português pelos portos onde escala.

Hoje, o «Creoula» está totalmente remodelado e funciona como navio-escola para vários estabelecimentos de ensino ligados ao mar, como a Escola Náutica Infante D. Henrique ou a Escola de Pescas. A grande remodelação ocorreu em 1987, quando o navio foi entregue ao Ministério da Defesa Nacional, passando a ser designado como Unidade Auxiliar de Marinha (UAM 201) e classificado como navio de treino de mar. Para além de 52 instrumentos que habitualmente traz a bordo, a tripulação do navio é constituída por 40 militares.

MIGUEL FERNANDES LUÍS

PORTO



CARGA

21 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega à 23:00 e sai dia 22 à tarde. Descarrega combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

22 - Uno, dinamarquês. Procede de Pasajes. Sai à tarde após descarga de ferro. (Pires)

22 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

25 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

25 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

25 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)



PASSAGEIROS

21, 22, 23, 24 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

CRUZEIROS

28 - Southern Cross, bahamiano. Chega às 07:00 e sai às 18:00. (Blandy)

29 - Adriana, croata. De Gibraltar para Tenerife. Chega às 07:00 e sai às 17:00. (JFM)

JUNHO

09 - Costa Riviera, liberiano. Chega à 07:00 e sai às 19:00. (Ferraz)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

PARIS

09/16 AGOSTO 97

VIAGEM ORGANIZADA

VISITANDO OS LOCAIS
DE MAIOR INTERESSE!

PEÇA JÁ O NOSSO PROGRAMA.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

LARGO DO PHELPS, 18 - TELEF.: 230685/6

PORTO SANTO

VIAGENS DIÁRIAS

Segundas, quartas, quintas, sextas
sábados e domingos.

Funchal/Porto Santo - 08h00
Porto Santo/Funchal - 19h00

Agora com preços especiais
para viaturas e aposentados



Informações: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 - Telefone: 226511

Bilhetes à venda à entrada do navio

SENSACIONAL - 15 DIAS

13 DE JULHO DE 1997

- 1.º DIA - PARIS - VISITA E BATEAU MOUCHE
- 2.º DIA - PARIS - EURODISNEY
- 3.º DIA - PARIS - VISITAS DIVERSAS
- 4.º DIA - VERSAILLES E CASTELOS LOIRE
- 5.º DIA - TOUR E CASTELOS LOIRE
- 6.º DIA - POITIERS E CASTELOS LOIRE
- 7.º DIA - sensacional "FUTUROSCÓPIO"
- 8.º e 9.º DIAS - LA ROCHELLE E VISITAS
- 10.º e 11.º DIAS - LOURDES E VISITAS
- 12.º DIA - ANDORRA E VISITAS
- 13.º e 15.º DIAS - BARCELONA E VISITAS

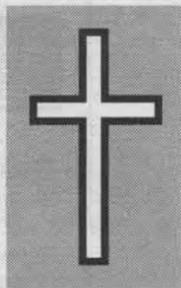
MEIA-PENSÃO E VISITAS INCLuíDAS.

UM PRODUTO DA

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



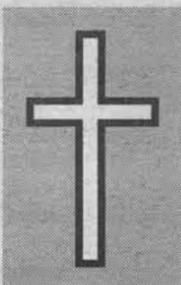
Clara de Jesus Jardim

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Maio de 1997

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



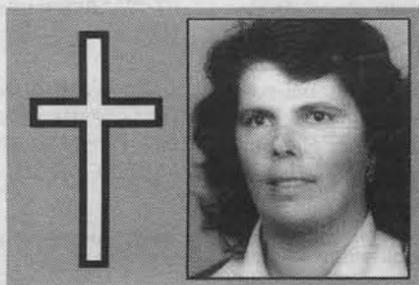
José Manuel Gonçalves

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Maio de 1997

PARTICIPAÇÃO



Maria da Conceição Mendes de França

FALECEU
R. I. P.

Silvestre Carvalho, Ângela Maria França Carvalho Fernandes, marido e filhos, Rita Maria França Carvalho Aguiar, marido e filhos, José Orlando França Carvalho, mulher e filhos, José Marcelino França Carvalho, mulher e filhos, Maria Ivone França Carvalho Teixeira, marido e filhos, Maria Giselda França Carvalho, Nélio França Carvalho, mulher e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho dos Saltos, nº 142, Paróquia do Livramento, Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o Cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 21 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

JORGE SAMPAIO PRESENTE

"20 Anos de Poder Autárquico"

O Presidente da República, Jorge Sampaio, foi uma das individualidades que estiveram presentes, na passada terça-feira, na sessão de abertura dos "20 Anos de Poder Autárquico em Portugal".

Esta iniciativa, organizada pela Associação Nacional de Municípios, decorreu na Exponor, em Matosinhos, e contou com a presença de diversas individualidades que fazem parte do elenco governati-

vo, das quais se destacam o secretário de Estado da Juventude, António José Seguro, o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, João Cravinho, o ministro das Finanças, Sou-

sa Franco, entre outros. Um "Seminário sobre Políticas de Juventude" e outro subordinado à "Nova Lei de Tutela Administrativa" foram as actividades que decorreram na terça e quarta-feira, respectivamente.

Na terça-feira teve ainda lugar um jantar do autarca, no qual estiveram presentes todos os participantes e convidados.

PARTICIPAÇÃO



Gabriel Gomes da Silva

FALECEU

Seu filho, Carlos Gabriel Lima, e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi na Travessa da Madalena, nº 122, Bloco B, freguesia de Santo António.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Santo António, para jazigo no mesmo.

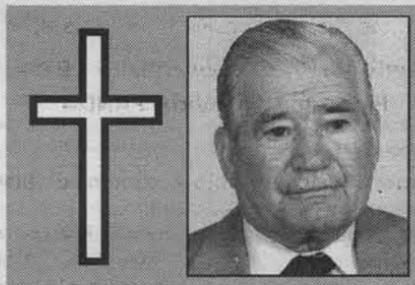
Será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Santo António, 21 de Maio de 1997

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Vila de Câmara de Lobos — Telef.: 941850

PARTICIPAÇÕES



António Ferreira

FALECEU
R. I. P.

Maria Aurora Ferreira, Zaida José Castro Ferreira Sousa e marido, João Lino de Sousa, Lídia Castro Ferreira Nunes e marido, Agostinho Paulo Nunes, José Manuel de Castro Ferreira, mulher, Berta Margarida Ferreira, e filhos, ausentes, Liliano Castro Ferreira, mulher, Ana Maria Andrade Ferreira, e filhos, ausentes, António José Ferreira, mulher, Maria Nancy Oliveira Ferreira, e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Rua do Cabeço de Ferro, nº 15, Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

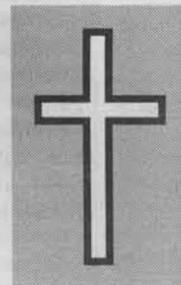
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

A gerência da Tabacaria "IMPÉRIO", de Teixeira & Oliveira, Lda., participa o falecimento do sr. António Ferreira, pai do seu genro, sr. António José Ferreira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 21 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO



A família de Manuel Jardim dos Santos, falecido a 12/05/97, agradece, reconhecidamente, à equipa médica e de enfermagem do Centro de Saúde da Calheta, e ainda à equipa médica e de enfermagem do Centro Hospitalar do Funchal, em serviço no referido dia, a dedicação e o esforço prestado.

Agradece também aos colegas, amigos e a todas as pessoas que participaram no funeral ou que, de algum modo, não se deixaram ficar indiferentes, partilhando do seu pesar.

Calheta, 21 de Maio de 1997

MISSA DO 30º DIA

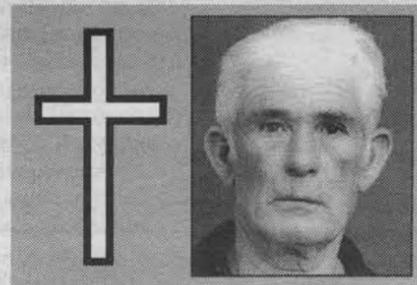


Leonel Isidoro Pestana

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Machico, 21 de Maio de 1997

PARTICIPAÇÃO



Manuel Rodrigues de Pão

FALECEU

Sua esposa, Rosa de Abreu, filhos, genro, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi no Bairro dos Pescadores, nº 48, freguesia de Água de Pena, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Cemitério Municipal de Machico, pelas 15.30 horas, para a Igreja Paroquial da cidade de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Machico, 21 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
OLIVAL
SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

ÚNICA SUPERPOTÊNCIA

Americanos sozinhos

Os Estados Unidos devem permanecer a única superpotência mundial até ao ano 2015, sem rival sério ou coligação regional capaz de lhe fazer frente até essa data, refere um estudo de avaliação estratégica divulgado segunda-feira pelo Pentágono.

A Rússia e a China são, no entanto, considerados potenciais rivais para além dessa data, embora o seu futuro se vislumbre incerto, precisa o Relatório Quadrienal de Defesa (QDR) publi-

cado segunda-feira. Este exame constitui a mais importante revisão e reavaliação do estado das Forças Armadas norte-americanas e das suas perspectivas neste período do pós-guerra fria e do aproximar do século XXI. O período analisado pelo QDR vai de 1997 a 2015.

"O ambiente em matéria de segurança daqui até ao ano 2015 será marcado, segundo tudo leva a crer, pela ausência de um "rival global de igual nível" capaz de desafiar os Estados

Unidos, no plano militar, em todo o mundo, como a União Soviética o fez durante a guerra fria", escreve o QDR.

"Por outro lado, é provável que nenhuma força ou coligação regional venha a poder constituir forças convencionais suficientes nos próximos dez a a quinze anos para bater as nossas Forças Armadas se todo o potencial militar dos Estados Unidos da América for mobilizado e enviado para local do conflito", prossegue o estudo do Pentágono.

"Os EUA são a única superpotência mundial na hora actual, e devem continuar a sê-lo de 1997 até ao ano 2015", acrescenta. Os militares russos poderão vir a assistir a uma degradação progressiva das suas Forças Armadas se estas não forem objecto de uma reorganização que passe pela sua redução. O futuro da Rússia dependerá da sua capacidade em desenvolver a sua economia num ambiente político estável.

ALERTA DA FAO

Fome no deserto

A Organização da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO) lançou um alerta para a situação de penúria alimentar na África subsariana, apelando à comunidade internacional que desenvolva esforços para ajudar esta população.

Várias pessoas estão ameaçadas pela fome nesta região, particularmente no Zaire e no Ruanda, onde dezenas de milhares sofrem de subnutrição e doença, indica a FAO no relatório trimestral publicado segunda-feira, em Nairobi, e intitulado "A situação alimentar e as perspectivas das colheitas na África subsariana".

"Com o repatriamento maciço dos refugiados em curso no Ruanda e no Zaire, a procura de apoio de doadores é necessária por via a atenuar o sofrimento e as perdas de vidas humanas", uma vez que este processo veio agravar a já difícil situação alimentar vivida no Ruanda, sublinha o relatório.

No Burundi, apesar do recente levantamento do embargo económico, a situação alimentar mantém-se complicada devido às más colheitas do início deste ano e à instabilidade que se vive actualmente no país.

Na África Oriental, a seca e as inundações estão na origem das fomes que assolam os territórios da Etiópia, Somália, Sudão, Tanzânia, Uganda, Eritreia e Quênia, encontrando-se este último numa situação particularmente grave.

Alguns destes países, como o Uganda e o Sudão, continuam, ainda, a ser abalados por guerras civis, o que dificulta a produção.

A FAO adianta que

também a Libéria e a Serra Leoa precisam de assistência alimentar, apesar de já se ter iniciado uma retoma da produção.

Entre os 17 países da região subsariana apontados pelo relatório da FAO contam-se, ainda, Angola, Chade, Mauritânia, Moçambique e Nigéria.

A ajuda alimentar necessária para estes países em 1997 corresponderá a cerca de 1,9 toneladas, sendo inferior, em 20 por cento, à quantidade disponibilizada no ano anterior, graças às boas colheitas verificadas na África Ocidental, bem como aos resultados promissores das colheitas no sul do continente.

SUPER CAMPANHA 15/05/97 a 30/06/97



Computadores

A partir de **169.900\$00**

Facilidades de pagamento



OFERTAS

Curso de 18 horas de Windows 95
Windows 95 em CD e em Português
Programa Anti-Virus PANDA

* Todos os valores apresentados estão sujeitos ao IVA à taxa de 12%

Distribuidor oficial na Região Autónoma da Madeira



Serform - Serviços e Formação, Lda.
Sede: Av. Luís de Camões, 20 R/C Tel.: 74 38 03 - Fax: 744803
Filial: Rua Dr. António José de Almeida, 25 - 1.º / 2.º e 3.º andares

NOVA COURIER 1.8 D VAN

OFERTA DE **1.000** LITROS DE GASÓLEO OU EQUIVALENTE



CARACTERÍSTICAS:

- MOTOR 1.8 C.C. A DIESEL DESENVOLVENDO 60 HP
- BARRAS ESTABILIZADORAS DIANTEIRAS E TRASEIRAS
- DIRECÇÃO ASSISTIDA
- RÁDIO LEITOR COM MÓDULO ANTI-ROUBO
- REDUÇÃO DE MONTANHA

3 ANOS DE GARANTIA ESPECIAL

INCLUINDO O DISCO DE EMBRAIAGEM E DE TRAVÃO



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ÚNICO REPRESENTANTE PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7

STAND DE VENDAS E PEÇAS ABERTO AOS SÁBADOS: Caminho de Regedor, Nazaré

* OBS. NÃO DAMOS PREÇOS POR TELEFONE

LOTARIA POPULAR

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 20 DE MAIO

20.ª EXTRACÇÃO 1997

SÉRIE SORTEADA	RESTANTES SÉRIES
1.º PRÉMIO 15667 = 5.000.000\$00	250.000\$00
2.º " 78268 = 1.300.000\$00	200.000\$00
3.º " 65480 = 600.000\$00	150.000\$00
4.º " 43315 = 350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4.º ALGARISMOS FINAIS	3.º ALGARISMOS FINAIS	2.º ALGARISMOS FINAIS
5667.....75.000\$	667.....30.000\$	67.....600\$
8268.....60.000\$	268.....9.000\$	68.....600\$
5480.....45.000\$	480.....3.000\$	80.....600\$
3315.....35.000\$	315.....1.000\$	15.....600\$

TERMINAÇÃO.....7.....300\$

AOS NÚMEROS DISCRIMINADOS NA LISTA CORRESPONDE TODOS OS PRÉMIOS OBTIDOS A PRÓXIMA EXTRACÇÃO REALIZA-SE A 27 DE MAIO DE 1997

BILHETE - 900500

PRÉMIO MAIOR = 7.500.000\$00



Para saber os números premiados de Lotaria Popular, de Maio a Maio, e de Junho a Junho, Telefone - preço 1050 / 3.ª seg. - preço mínimo 34/900

O direito aos prémios que figuram na presente lista termina em 30 de Agosto de 1997.



DESCUBRA

PROMOÇÃO
(OURO • PRATA • JÓIAS)

DESCONTO
(20% • 30% • 40%)

ENCONTRA NAS:

ARCADAS PRAÇA DO CARMO
EDIFÍCIO NOVO DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DO FUNCHAL
(ENTRE A RUA DA CONCEIÇÃO E RUA DAS HORTAS)

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

FUNCHAL

De 12 de Maio a 27 de Junho de 1997, estão abertas as inscrições para as provas de Maturidade para o 1.º Ano aos Cursos de Licenciatura a serem ministrados na Universidade Católica Portuguesa em: Lisboa, Braga, Porto, Viseu, Leiria e Figueira da Foz.

Para mais informações é favor contactar a Secretaria da Universidade Católica Portuguesa no Funchal - Praça do Município - Telef.: 222457. 79270

EXTERMINIO
Higiene Controle Lda.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA.

TEL.: 221534 FAX: 227326

CABINDA - ANGOLA

B. CAÇ. 4913/73-75

Realiza-se no próximo dia 24 do corrente (Sábado) o habitual convívio dos elementos madeirenses que incorporaram o B. Caç. 4913/73. Para comemorar este 22.º aniversário do regresso à Terra Natal, foi agendada a Cidade do Porto Santo. A concentração no Funchal será na Pontinha junto ao navio (Lobo Marinho), pelas 7.00 horas. No Porto Santo os companheiros serão "comandados" pelo cmt. Português e seus ajudantes de comens e bebes.

Companheiro, junta-te porque a festa não será só recordações.

Pavarotti tem sucessor



O tenor italiano Luciano Pavarotti, que na última semana anunciou o abandono de espectáculos ao vivo, deixou um sucessor na área ligeira, que, apesar de uma voz menos poderosa que a do seu mestre, já vende milhões de discos na Europa.

Trata-se de Andrea Bocelli, 39 anos, descoberto em 1992 por Zucchero, mas que viria a ser aluno de Pavarotti em lições de canto. O seu último álbum, "Romanza", editado esta semana em Portugal, vendeu mais de um milhão e cem mil discos em 14 países europeus, especialmente em França.

Nascido nos arredores de Pisa, Andrea Bocelli aprendeu a tocar piano aos sete anos, após o que teve lições de canto, as quais viria a aperfeiçoar, mais tarde, com Franco Corelli e Luciano Pavarotti.

Em Novembro de 1993, assinou o seu primeiro contrato discográfico com a Insieme Records e entrou no Festival de San Remo, onde interpretou "Miserere", fazendo as duas vozes. Ganhou na categoria de "revelação".

Na Primavera de 1994 voltou a participar no Festival de San Remo, vencendo desta feita na categoria principal com "Il Mare Calmo Della Sera", título também do seu

primeiro álbum, produzido por Celso Valli, mais conhecido pelos seus trabalhos com Eros Ramazzotti. No final do ano, Luciano Pavarotti convidou o seu aluno para o espectáculo "Pavarotti International", que se realizou em Modena, cantando ambos em dueto.

O segundo álbum de Andrea Bocelli, "Bocelli", foi editado a seguir a nova participação no Festival de San Remo, tendo conquistado a dupla platina em Itália e vendido quase dois milhões de cópias na Alemanha. Em 1995, o tenor italiano deu concertos nos Estados Unidos e no Canadá e começou a gravar o seu terceiro álbum, "Viaggio Italiano", em Moscovo, com a Orquestra Sinfónica da Rádio Moscovo, dirigida por Vladimir Fedoseyev, e com a Academica de Coro Russa. O álbum, que é uma homenagem à emigração italiana para os Estados Unidos do princípio do século, inclui, além de canções napolitanas, árias de ópera, como "Nessun Dorma" e "La Donna é Mobile".

No Natal de 1996, Andrea Bocelli cantou "Adeste Fideles", na Santa Sé, defronte do Papa João Paulo II. O novo álbum, "Romanza", foi editado internacionalmente pela Polydor, na sequência de um acordo que envolveu a Insieme e a Marshall Arts. Trata-se de uma compilação dos dois primeiros álbuns.

Novo disco a 26 dos Smashing Pumpkins

Os Smashing Pumpkins, que actuam no Porto no dia 2 de Julho no Festival Imperial Ao Vivo, editam no próximo dia 26, em Portugal, um novo disco, "The End Is The Beginning Is The End", tema principal do novo filme "Batman & Robin".

O filme, que tem como protagonistas George Clooney (Batman), Chris O'Donnell (Robin), Alicia Silverstone (Batgirl), Arnold Schwarzenegger (Mr. Freeze) e Uma Thurman (Poison Ivy), estreia nos ecrãs portugueses a 11 de Julho.

Antes disso, a 6 de Junho, é editado o álbum com a banda sonora que contém, além dos Smashing Pump-

kins, os REM ("Revolution"), Goo Goo Dolls ("Lazy Eye"), Underworld ("Moaner"), Moloko ("Fun For Me") e Bone Thugs-n-Harmony ("Look Into My Eyes"), que será o segundo single.

Outros nomes desta banda sonora são os de R. Kelly ("Gotham City"), Jewel ("Foolish Games"), Soul Coughing ("The Bug"), Me'Shell ("Poison Ivy"), Arkarna ("House On Fire"), Lauren Christy ("Breed") e Eric Bent ("True To Myself").

A edição da banda sonora de "Batman & Robin" é da responsabilidade da Warner Music.

Teatro de Portalegre estreia "Emigrantes"

A Companhia Teatro de Portalegre estreia amanhã, às 21:30, na igreja do Convento de S. Francisco, em Portalegre, o espectáculo intitulado "Emigrantes", informou ontem aquela companhia de teatro.

O espectáculo inclui inéditos de António Moncada de Sousa Mendes, texto incentivado pelo Programa de Apoio à Escrita Dramatúrgica Portuguesa, patrocinado pela Funda-

ção Calouste Gulbenkian. "Emigrantes" tem versão dramatúrgica de José Mascarenhas, encenação de Victor Pires, cenários e figurinos de Vladimiro Franklin, música original de Paulo Félix e desenho de luz de João Tomás.

A Companhia Teatro de Portalegre apresenta o espectáculo até 1 de Junho, às 21:30, naquele espaço, de terça-feira a sábado, com sessões também aos domingos às 15:00.

Dança de Olga Roriz apresenta espectáculo

A companhia de dança Olga Roriz apresenta sexta-feira no Teatro Circo, em Braga, o espectáculo "Propriedade Privada, a sua última produção, disse ontem fonte da companhia.

Segundo a fonte, Olga Roriz desenvolve neste novo projecto "uma complexa teia de comportamentos

humanos, baseando-se numa temática onde o desencaixar de imagens expõe os diversos conflitos internos do personagem no desenrolar de cada acção".

O espectáculo é uma co-produção da Olga Roriz Companhia de Dança, Teatro Nacional de S. João e Fundação das Descobertas.

Estúdio cinematográfico no centro de Cascais

A Câmara de Cascais mantém contactos com produtores norte-americanos e ingleses para a criação de um grande estúdio cinematográfico na área daquele concelho, confirmou à agência Lusa o seu presidente, José Luís Judas.

Este estúdio faz parte de

uma infra-estrutura de carácter estratégico para o concelho defendida pela Câmara de Cascais, com o nome de "Cidade do Cinema", referiu Judas, que se escusou a adiantar os pormenores da negociação.

Segundo um assessor do presidente da Câmara de Cas-

cais, uma das empresas norte-americanas eventualmente interessadas nesse estúdio seria a Warner Brothers, através do seu representante em Portugal, o grupo Lusomundo.

O projecto "Cidade do Cinema" faz parte do planeamento estratégico daquele

município, contemplado na Exposição Municipal Cascais 2000, instalada no Casino do Estoril.

Neste planeamento estão investimentos em curso na marina local, Pavilhão dos Congressos, aeródromo, piscinas municipais, novos hotéis, novos campos de golfe, e ainda a formulação de um Plano Estratégico do Turismo, que, segundo José Luís Judas, pretendem responder "às exigências futuras dos fluxos turísticos das classes média e alta".

"Plástico/Plástica" estreia-se hoje

O Teatro Universitário do Porto (TUP) estreia hoje o espectáculo "Plástico/Plástica" que tem como ponto de partida o universo das revistas femininas e masculinas e o que elas promovem, disse ontem fonte da companhia.

"Esta reflexão não pretende ser uma caricatura de

uma realidade cada vez mais evidente e inevitável, mas uma abordagem a partir do seu interior", sublinhou.

"Plástico/Plástica" foi inventado "ao ritmo de cada ensaio, com todos os riscos que acarreta um trabalho sem guião, nem textos pré-definidos", referiu a fonte.

"Como contrapartida - acrescentou - este método permitiu-nos estar mais receptivos às potencialidades da pesquisa, seja a que está associada à recolha de elementos vários, seja a que resulta da improvisação aplicada à palavra, ao movimento e aos ambientes sonoros".

Encenado por Joclécio Azevedo, a peça baseia-se em textos recolhidos das revistas "Cosmopolitan", "Elle", "Maria", "A Boa Estrela", "Máxima", "La Buena Vida" e "Marie Claire", entre outras.

Segundo Joclécio Azevedo, trata-se de um espectáculo "para quem ama o corpo e quer tratá-lo bem, não recomendado a pessoas com pele sensível".

1º FESTIVAL ROCK
23 DE MAIO

SETE CEUS
OPIUM
GRITOS D'ALMA
TRICK OR TREAT

SANTANA 97

Logos for sponsors: sital, FAIXA GERAL, O DEPOSITO, hortimar, DIÁRIO, CARREFOUR, and others.

“Madre Virgem” abrem em Santana actuação dos Quinta do Bill

Na sequência das Festas do Concelho, que se iniciaram ontem com o I Festival Rock, hoje é a vez dos Madre Virgem abrirem a actuação dos Quinta do Bill, num espectáculo que, como o anterior, é organizado pela Câmara Municipal de Santana.

Realce-se que se trata de um importante esforço no sentido da descentralização de espectáculos e com a presença de dois projectos que prometem dar muito boa conta de si. É que se os Madre Virgem são uma presença bem disposta em cena, por seu turno, os Quinta do Bill prometem realizar um grande espectáculo inserido no seu mais recente álbum “No Trilho do Sol”.

Um enorme passo até à... Festa da Juventude

Para Duarte Mendonça (voz), Marco Ribeiro (guitarra), Nélito Lobato (baixo), Tiago Lobato (teclas) e Nelson Ribeiro (bateria), esta actuação ao lado da banda de Tomar representa um enorme passo, porque como nos foi dito, “há coisas em vista como a presença na Festa das Ilhas, para além de algumas pessoas nos irem ver no sentido de participarmos na Festa da Juventude”. No que respeita à actuação dos Madre Virgem, o seu vocalista foi peremptório: “Durante a hora e meia de espectáculo pretendemos mostrar, da melhor forma possível, o nosso espectáculo, numa iniciativa muito importante e que todos os concelhos devam seguir”.



Os Quinta do Bill, agora em Santana “No Trilho do Sol”, irão seguramente repetir o brilho das anteriores actuações entre nós.

Recorde-se que esta banda fez uma prestação de excelente memória no Praia-Rock 97, e possivelmente em Setembro próximo, poderá registar o seu primeiro trabalho discográfico.

“Somos sinceros no que fazemos”

Entretanto, os Quinta do Bill, compostos por Carlos Calado, Carlos Moisés, João Coelho, Miguel Figueiredo, Nuno Flores e Paulo Bizarro, têm-se defrontado com algumas críticas desencontradas em relação ao seu mais novo disco, um aspecto que Carlos Moisés, numa anterior entrevista, procurou desdramatizar: “O nosso percurso em

relação à crítica não tem sido nada favorável, o que não quer dizer que não continuemos a dar às pessoas o que fazemos, somos sinceros nisso. (...) Sobre as críticas a nosso respeito, lêmo-las todas e na maior parte das vezes discordamos dos argumentos que se arranjam para fazer a apreciação do trabalho. Mas aos poucos fomos aprendendo a passar por cima disso”.

Seja como for, não foi por acaso que as anteriores prestações entre nós da banda dos “Filhos da Nação” se saldaram por rotundos êxitos, confirmando em absoluto o comentário publicado em Março de 96 no Público: “Por onde passa ao vivo a banda faz a festa”. Acentue-se que, para os interessados em assistir a esta noite de rock, foram criadas carreiras especiais, com saída do Funchal às 19.30, 20.00, 20.30 e 21.00 horas, estando prevista a saída de Santana para as 3.00 horas da madrugada de domingo.

“Raízes Rurais. Paixões Urbanas”

Fado, jazz e músicas tradicionais compõem o espectáculo musical “Raízes Rurais. Paixões Urbanas”, uma co-produção do Teatro Nacional de S. João e da “Cité de la Musique”, Paris, que estreia sexta-feira, no Porto, disse ontem fonte da organização.

“Raízes/Paixões” não é — segundo a fonte — um concerto ou uma mera apresentação cénica de músicos e músicas sequenciadas segundo efeitos dinâmicos de sedução, mas uma espécie de coreografia de sinais, gestos e sons.

O espectáculo, com estreia marcada em Paris para dia 30, tem direcção cénica de Ricardo Pais e direcção musical de Mário Laginha.

Participam como solistas Maria Argentina Santos, Carlos Zel e Maria João (voz) e Mário Laginha (piano), e os músicos Francisco Gonçalves (viola), Joel Pina (viola-baixo) e José Luís Nóbrega (guitarra).

A música tradicional portuguesa será representada pelas Adufeiras de Monsanto, Os Camponeses de Riachos e pelo Grupo Instrumental de Constantim.

O objectivo dos organizadores é apresentar no mesmo palco uma panóplia de expressões musicais, poéticas e coreográficas portuguesas, cruzando o rural e o urbano, o tradicional e o moderno.

“O espectáculo que se apresenta é um espaço

dinâmico em que patrimónios tradicionais e práticas urbanas se re-presentam, interagem e confluem”, disse a fonte.

A “riqueza e diversidade” do património expressivo tradicional rural é representada pelos três grupos de música tradicional portuguesa: as Adufeiras de Monsanto (Beira Baixa), o Grupo Instrumental de Constantim, de Miranda do Douro (Trás-os-Montes), e o Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Riachos (Ribatejo).

A “pujança” do fado de Lisboa é apresentada por vários dos seus “exponentes máximos”, disse a fonte, citando as vozes de Maria Argentina Santos e Carlos Zel, a guitarra de José Luís Nóbrega, a viola de Francisco Gonçalves e a viola-baixo de Joel Pina.

Os artistas Mário Laginha e Maria João propõem “obras abertas, jogos de voz, das palavras, dos sons, das harmonias e dos ritmos, embebidos de múltiplos estímulos que contribuem para a criação de uma linguagem musical contemporânea”, acrescentou.

De acordo com fonte do Teatro Nacional de S. João do Porto, o espectáculo assinala o início da prática da co-produção entre o teatro e instituições congéneres do estrangeiro.

“Raízes/Paixões” será apresentado no Porto dias 23, 24, 25 e 26 de Maio e em Paris, na Cité de la Musique, entre 30 de Maio e 1 de Junho.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

XXIII FEIRA DO LIVRO E DA COMUNICAÇÃO

24 de Maio a 4 de Junho de 1997

stand “O ALFARRÁBIO”

Informam-se as pessoas que queiram colocar livros usados à venda no Alfarrabista da XXIII Feira do Livro, que podem entregá-los no Teatro Municipal Baltazar Dias, onde lhes será entregue um recibo. Os livros serão postos à venda pelo preço indicado e serão devolvidos no caso de não serem vendidos.

FUNCHAL A CANTAR CONCURSO DE CANTIGAS



24 DE MAIO DE 1997
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
21.30 HORAS

Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Funchal

“ENCONTROS COM O CINEMA”

MADEIRA: CEM ANOS DE CINEMA
e
HOMENAGEM A VIRGÍLIO TEIXEIRA

HOJE

Quarta-Feira, dia 21 de Maio

17h30:

TRICHEURS / 1984
de Barbet Schroeder

21h30:

ETERNIDADE / 1991
de Quirino Simões

Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal e Cinemateca Portuguesa.

Apoio:

DIÁRIO
Notícias

RDP
Rádio e Televisão de Portugal

ROTAS
M

CERTIFICADOS DE DOZE INSTITUIÇÕES

Vinte anos a ensinar Línguas

- A Academia de Línguas da Madeira celebra o seu 20º aniversário. Para comemorar a efeméride, a Academia dá os primeiros passos num projecto experimental de arte dramática para crianças que, em colaboração com a companhia MADS, contempla a criação de uma escola de teatro na Língua Inglesa.

Surgida há mais de vinte anos, a A.L.M. funcionava, então, sob a alçada da Sociedade de Concertos da Madeira como a secção de Línguas da Academia de Música e Belas Artes. Há vinte anos, a Academia de Línguas da Madeira foi desmembrada em três áreas distintas, designadamente Música, Belas Artes e Línguas, que passaram a ser respectivamente leccionadas pela Conservatório de Música da Madeira, Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira e Academia de Línguas da Madeira. Segundo Gabriela Oliveira, directora da Academia de Línguas, a criação destas instituições ficou a dever-se "aos irmãos eng. Peter e dr. William Clode e dr. Henrique de Freitas, então membros da Sociedade de Concertos da Madeira e que há cerca de cinquenta anos fundaram a extinta Academia de Música e Belas Artes". Já nessa altura, a Academia de Música e Belas Artes tinha contacto com prestigiadas instituições estrangeiras. Gabriela Oliveira foi mesmo a primeira pessoa na



As professoras Olga Gonçalves e Gwen Cardoso, com Gabriela Oliveira (directora da A.L.M.).

Madeira a submeter-se ao exame de Proficiency da Universidade de Cambridge. Isto contribuiu para que, aquando do desmembramento, ao ser convidada para dirigir a secção de Línguas, tivesse assumido o cargo, embora consciente da responsabilidade que isso implicava — "No início, limitei-me a seguir as pegadas dos antigos fundadores e,

depois, com o passar dos tempos, com o aumento da procura pelo ensino das Línguas, a estratégia foi sendo ajustada ao longo dos tempos", salientou. Por outro lado, ressaltou o contributo prestado pela Academia, no sentido da formação de professores, uma preocupação que tem sido constante ao longo anos: "Todos os anos, normalmen-

te duas ou três vezes por ano, fazemos formação aos professores de Inglês, inclusive do ensino oficial, que são convidados a viajar até Inglaterra".

Dos 400 aos 1900 alunos

Enquanto instituição autónoma, a A.L.M. reiniciou o seu pleno funcionamento com

cerca de quatrocentos alunos, número que hoje é quase cinco vezes superior. Os alunos com idades compreendidas entre os sete e os quatorze anos representam 50% do total de alunos da A.L.M., o que os faz clientes preferenciais da Academia.

O ensino de Português para Estrangeiros representa ainda um papel pouco preponderante, em relação ao desejado pela direcção da Academia. Conforme nos adiantou a directora, "este é um sector relativamente pequeno que estamos a procurar desenvolver, o que tem levado a Academia a participar em Expolinguas nas principais capitais europeias, na qualidade de membros da associação União Latina".

Com 36 professores "de origem", isto é, que leccionam a sua Língua materna, a oferta da A.L.M. divide-se, actualmente pelos seguintes idiomas: Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Sueco, Português para estrangeiros e Business English. Os certificados são assegurados pelas mais prestigiadas instituições no mundo: Universidade de Cambridge, Alliance Française, DELF, Instituto Alemão (Goethe Institut), Svenska Institut, Instituto Italiano, London Chamber of Commerce and

Industry, Trinity College, University of London, University of Oxford, Chambre de Commerce et d'Industrie de Paris e FEDE (Fédération Européenne des Écoles).

O ensino dirigido às crianças, particularmente no que concerne ao Inglês e ao Francês é complementado por uma vertente lúdica.

"Prática Inglês e aprende teatro ao mesmo tempo", é o lema de um projecto que, embora ainda em fase embrionária, conta já com a colaboração confirmada do MADS. O objectivo é a iniciação à arte dramática na Língua Inglesa, para crianças que dominam a Língua. Uma meta que se prevê atingida pela inclusão no programa de uma hora de teatro por semana, já a partir do próximo ano lectivo.

Por outro lado, irá realizar-se, como vem sendo habitual, um espectáculo de teatro, no próximo dia 28 de Junho, no Café Concerto, pelas 16:00 horas.

Oferta de aniversário

Em colaboração com a Academia de Línguas, o DIÁRIO resolveu fazer uma oferta aos leitores mais atentos. Aos primeiros dez leitores que se dirigirem à secretaria da A.L.M. com esta página de DIÁRIO, terão direito a uma oferta especial: uma bolsa de estudo anual na ALM, para o primeiro e uma inscrição para os seguintes.

ente
Aparentemente Iguais

Campanha de sensibilização para o uso racional do medicamento

• NÃO FAÇA AUTO MEDICAÇÃO

• NÃO GUARDE EM CASA OS MEDICAMENTOS QUE JÁ NÃO UTILIZA

S. H. R.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA LUZIA

AVISO

«FUNCHAL A CANTAR» SANTA LUZIA

Recordamos aos nossos residentes que, para efeitos de selecção e posterior participações na eliminatória de 21 de Junho, ainda poderão entregar as suas cassetes até ao próximo dia 26 de Maio, inclusive, na Sede desta Junta.

79844

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 20/5/97

Processo de Execução Ordinária n.º 32/95.

Exequente(s): PNEUZARCO, Sociedade Industrial de Reconstrução de Pneus, Limitada.

Executado(s): José Teixeira dos Passos, Lda.

O Doutor José João Dias Costa, Juiz de Direito deste Tribunal:

Faz saber que por este Tribunal correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do(s) executado(s), com morada/sede, na Rua do Surdo, n.º 26 - 1.º, 9000 Funchal, para, no prazo de quinze dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto da venda dos bens — veículos automóveis pesados de mercadorias — penhora efectuada a 13/03/96, em 9000 Funchal, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada.

Funchal, 14 de Maio de 1997. 79758.

O JUIZ DE DIREITO José João Dias Costa

O OFICIAL DE JUSTIÇA Manuel Alves da Costa

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

CANTAR DO GALO

79844

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

Espaço LÚDICO

18H-20H
2ª a 6ª Feira
92 FM - Stereo

Jogos Passatempos

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado alternando com períodos de muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).



AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 Km/h) tornando-se moderado de Sudoeste (20 a 30 Km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

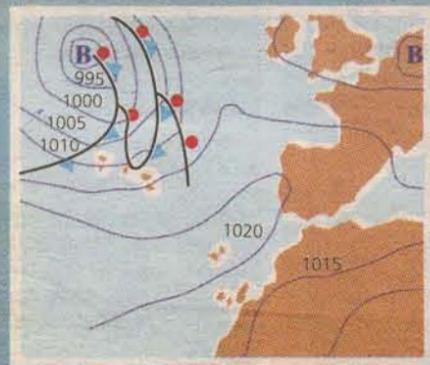
Céu geralmente muito nublado. Vento de Sudoeste moderado a forte (25 a 45 km/h). Períodos de chuva. (Previsão).

PRECIPITAÇÃO

REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana Areeiro	0,0
	Santo da Serra	0,2
OESTE	Lugar de Baixo	0,0
	Funchal	0,0
LESTE	Santa Catarina	0,0
	Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	20	14	Pouco nublado
Madrid	21	11	Pouco nublado
Londres	19	9	Muito nublado
Paris	21	12	Chuva
Bruxelas	24	11	Muito nublado
Amsterdão	22	12	Neblina
Luxemburgo	22	13	Chuva
Genebra	24	13	Muito nublado
Roma	27	11	Neblina
Oslo	15	7	Encoberto
Copenhaga	16	5	Encoberto
Estocolmo	14	1	Pouco nublado
Helsinquia	11	0	Pouco nublado
Berlim	23	14	Aguaceiros fortes
Viena	26	13	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 21/5/97 às 12 horas locais

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada: 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

FESTA
1º ANIVERSÁRIO 24/5

CAQUINCHA
 RESTAURANTE CAFÉ

COMA E BEBA O QUE PUDER

BUFFET

Bacalhau com Natas	Cerveja: Super Bock
Arroz à Valenciana	Vinho Tinto: Esteva
Carne Vinho e Alhos	Vinho Branco: Vidigueira
Saladas, Legumes	Café: Cafécél

MÚSICA AO VIVO
 19h30 às 2 da Manhã

Refeição servida às 21 Horas
 Marcações e Reservas: 766122/233258
 3.200 até ao dia 23/5 - 3.600 no dia

Dom Pedro Baia

CLUB Amadevs

(Ex-Picadilly)

Todas as 6ª Feiras com Música ao vivo e Sábados com o Disco Jockey

Marco Gomes

Música dos Anos 60's, 70's.....Até aos 90's.

Entradas seleccionadas

Dom Pedro Baia
 Tel 965751
 MACHICO

FORMARTE
 Cursos de Formação

Informática

Curso de Iniciação 48 horas
 Introdução à Informática + Windows 95 + Winword 7.0 + Excel 7.0

Curso de Aperfeiçoamento 48 horas
 Winword 7.0 + Excel 7.0

Curso de Base de Dados cada nível 36 horas
 Modelo Relacional
 Access 7.0 - Nível I (utilização)
 Access 7.0 c/ programação - Nível II

Curso de Programação 45 horas
 Baseado em objectos
 Visual Basic 4.0 - versão profissional

Curso de Design Gráfico 24 horas
 Corel Draw 6.0

Manhã • Tarde • Noite • Sábado

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira
 (entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)
 Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - sala D - 9000 Funchal
 Telef: 227777 / 233625 Fax: 232226

Dia sem DIÁRIO não é dia

Virgílio Vargas morreu

O ex-presidente colombiano, Virgílio Barco Vargas, faleceu ontem em Bogotá, aos 75 anos, vítima de cancro, informaram fontes médicas.

Barco Vargas, que foi também presidente da Câmara de Bogotá e ministro das Obras Públicas e da Agricultura, esteve à frente dos destinos da Colômbia entre 1986 e 1990. Obteve, para a sua eleição, o maior apoio eleitoral na história democrática do país, cerca de cinco milhões de votos.

Durante o seu mandato enfrentou um dos períodos mais sangrentos da história recente da Colômbia, quando os cartéis do narcotráfico, principalmente o de Medellín, declararam "guerra ao Estado".

Justiça perde na Europa

O Conselho da Europa deu razão ao advogado João Vieira Pimenta na queixa que apresentou contra Portugal por um atraso de 14 anos na aplicação da justiça, faltando apenas proferir a sentença definindo o montante da indemnização a atribuir.

A queixa apresentada por João Vieira Pimenta junto da Comissão Europeia dos Direitos do Homem, no Conselho da Europa, refere-se a um processo datado de 1983, no âmbito do qual o advogado deveria receber uma indemnização do Instituto do Vinho e da Vinha (estatal).

Após sucessivos recursos contestando o valor da indemnização que os tribunais definiam (350 contos contra os quatro mil pedidos por João Pimenta), o advogado decidiu apresentar queixa junto do Conselho da Europa.

Mortes deixam Brasil tenso

O clima ainda é tenso no bairro de Sapopemba, em São Paulo, onde na manhã de ontem três pessoas morreram no decorrer de um confronto com tropas da Polícia Militar que tentavam evacuar um conjunto habitacional em fase de acabamento ocupado há duas semanas. Integrado por soldados a pé e a cavalo, o contingente policial reagiu à bala aos ataques de paus e pedras com que os ocupantes tentaram evitar a execução de uma ordem de despejo.

RODEADO DE MUITA SEGURANÇA

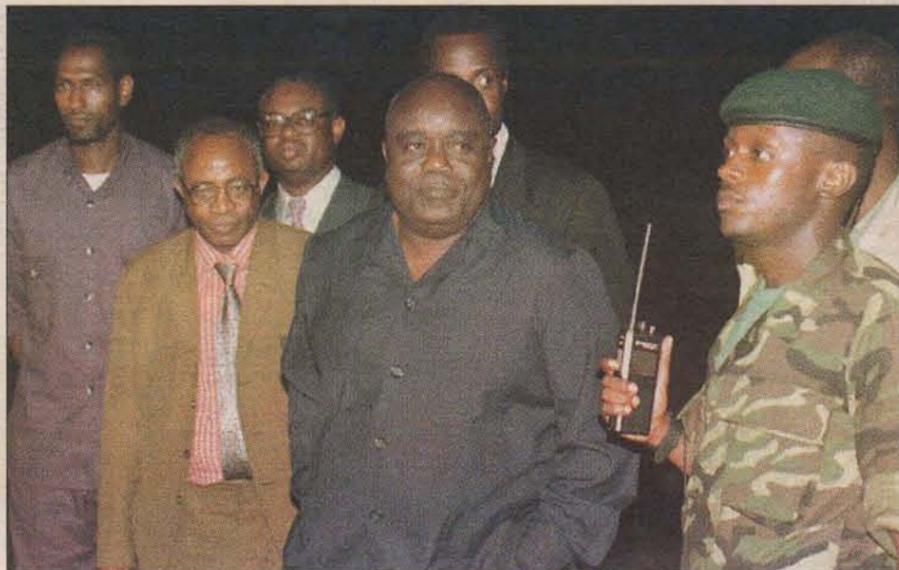
Laurent Kabila em Kinshasa

● Laurent Kabila está já em Kinshasa. O líder rebelde recebeu as primeiras saudações no aeroporto.

Laurent-Désiré Kabila, que se auto-proclamou presidente da República Democrática do Congo, ex-Zaire, chegou ontem à noite a Kinshasa procedente de Lubumbashi, "quartel-general" da aliança rebelde, constatou a France Presse no aeroporto.

Kabila chegou às 18:55 locais (mesma hora na Madeira) ao aeroporto de Kinshasa-Ndjili, que se encontrava rodeado de fortes medidas de segurança.

No largo fronteiro ao aeroporto, milhares de pessoas saudaram o líder rebelde que, logo depois de sair do avião, entrou num automóvel, imediatamente rodeado por cerca de uma dezena de outros, liderados por dois veículos militares blindados.



O autoproclamado presidente da República do Congo chegou discretamente a Kinshasa.

O homem que se proclamou presidente da república da República Democrática do Congo não prestou quaisquer declarações à imprensa, saudando unicamente os seus principais assessores que o aguardavam no aeroporto.

Após uma primeira fase em que a estrada até Kinshasa se encontrava praticamente vazia, aos poucos, começou a encher-se de pessoas, que sauda-

ram o líder rebelde.

Num ápice, à medida que a notícia da chegada de Kabila ia sendo conhecida, milhares de pessoas perfilaram-se ao longo da estrada.

"Acredito que será possível organizar eleições em seis meses", disse Ferdinand Nakemanda, que empunhava uma bandeira azul e branca, da Aliança das Forças Democráticas para a Libertação do Congo-Zaire, enquanto

aguardava a passagem de Kabila.

Nbulu Akawa, que afirmou ter percorrido 30 quilómetros a pé para saudar Kabila, acrescentou logo depois que o país tinha "finalmente varrido 32 anos de sofrimento".

"Agora é a altura para irmos para a frente", acrescentou. Aguarda-se que Kabila anuncie agora o que pensa fazer para governar o Zaire até à realização de eleições.

sionalizados e habilitados, estão contratados há dez anos.

Antes de se dirigir ao Ministério da Educação a delegação chefiada por Mário Nogueira tinha ido à Assembleia da República para explicar aos grupos parlamentares a situação destes professores e pedir-lhes a sua vinculação.

EXIGEM ENTRAR NO QUADRO

Professores a prazo contra o Governo

Algumas dezenas de professores contratados a prazo concentraram-se ontem junto ao Ministério da Educação, em Lisboa, para lembrar que continuam à espera de uma solução para a sua situação profissional.

Os professores tentaram, em vão, ser recebidos pelo ministro da Educação para lhe entregarem um manifesto em que exigem a vinculação de todos os professores e educadores com mais de dois anos de serviço. Contudo, Marçal Grilo encontrava-se no Porto.

Mário Nogueira, dirigente da Federação Nacio-

nal dos Professores, que convocou a concentração, disse à agência Lusa que a iniciativa ontem concretizada tinha como principal objectivo exigir a resolução da situação dos professores ainda este ano, de modo a que no próximo ano lectivo o problema já não existisse.

"A solução pode ser encontrada no âmbito da carreira docente, mas, não havendo vontade, também pode ser no âmbito do quadro da função pública", disse o sindicalista, lembrando a solução encontrada para os trabalhadores com vínculo precário da função pública.

Os professores contratados, cerca de 40 mil, queixam-se da instabilidade profissional em que vivem desde 1988 e de não terem quaisquer direitos nos meses em que não trabalham, nomeadamente subsídio de desemprego ou assistência médica através da ADSE.

"O Ministério da Educação mantém estes professores nesta situação por uma questão economicista, porque assim lhes paga muito menos do que se tivessem ingressado na carreira", disse Mário Nogueira, afirmando que muitos destes docentes, apesar de devidamente profis-

NO FECHO

Escândalo

Os peritos da Universidade de Campinas, uma das mais prestigiadas no Brasil em termos de investigação criminal, confirmaram, ontem, a autenticidade das gravações das conversas em que alguns deputados reconhecem ter vendido os seus votos por 200.000 dólares. As gravações revelam que pelo menos cinco deputados receberam o dinheiro em troca de votarem favoravelmente a emenda constitucional que estabelece a reeleição para os cargos executivos, incluindo Fernando Henrique Cardoso.

Confrontos

Mais de 50 pessoas ficaram feridas nos confrontos entre as forças da ordem e manifestantes que exigiam empregos e pagamento de salários em atraso, na cidade argentina de Jujuy.

Provocação

O assassinato de dois franceses, ontem, em Kinshasa é «uma provocação da parte dos inimigos para desacreditar a Aliança», considerou Paul Kabongo, comissário da Aliança encarregado da segurança.

Aborto

O Senado norte-americano aprovou, ontem, uma lei para proibir um método de aborto que se realiza nos últimos meses da gravidez, dito de "nascimento parcial", apesar da oposição do Presidente norte-americano que vai vetá-la. Bill Clinton já vetou uma medida semelhante o ano passado e reafirmou nas últimas semanas que voltaria a vetá-la porque considera que não protege as mulheres grávidas com problemas graves de saúde.

CONCURSO

**"GANHE TELEMÓVEIS
COM O DIÁRIO de Notícias"**

Nome

Morada

Idade Telef.

FS **TELECEL**

Recorte este cupão e saiba como ganhar um telemóvel consultando o DIÁRIO



C.F. União conta com o regresso de Rui Sérgio Dragan e Piá **3**



1º de Maio não conta com José Manuel e Aguilaldo para Elvas **4**



Cinco castigados e dois lesionados "arrasam" o plantel do Porto-santense **4**

FONTES QUER ABANDONAR

Inácio e Picerni rejeitados na SD

Francisco Santos convocou Rui Alves, Jaime Ramos e Rui Fontes para lhes dizer que Jardim não quer mais bagunça. E que nem Picerni nem Inácio, será o treinador da SD. Autuori é o desejado. Ordens de Jardim que levaram Fontes a chorar e a manifestar o seu desejo de abandonar.



• PÁGINA 5 •



Santos já admite que não vai pagar passivo dos clubes

• PÁGINA 5 •

Portugal defronta a Tunísia

• PÁGINA 7 •

Portugal-Croácia no Pavilhão do CAB



• PÁGINA 9 • REGIO

IMPOSIÇÃO REGULAMENTAR

Nacional-Camacha joga-se em Machico



• PÁGINA 4 •

EM BADMINTON

Miúdos de Santana sagram-se campeões nacionais...

• PÁGINA 8 •

CURTA METRAGEM Cantona contracena com Mickey Rourke

Uma curta metragem com o ex-futebolista Eric Cantona, com o actor norte-americano Mickey Rourke e com os irmãos pugilistas Tiozzo deverá ser estreada proximamente, anunciou ontem à RTL 2, Joel Cantona, irmão do internacional francês.

Segundo Joel Cantona, que aparecerá igualmente no filme a preto e branco de 20 minutos, trata-se de uma história em documentário sobre Marselha e o boxe, mas não revelou quem será o produtor nem o realizador.

Diversos jornais já tinham revelado na segunda-feira a hipótese da reconversão da estrela do futebol no cinema, onde Cantona já tinha desempenhado um pequeno papel no filme francês "Le bonheur est dans le pré".

Sob o título "O filósofo dos relvados anuncia a sua retirada", o quotidiano Libération noticiou segunda-feira que o ex-futebolista tinha sido o produtor de "Quem tem medo de Virgínia

Wolf?", apresentado em Paris no último Outono.

Foi ainda anunciado que Cantona e seus amigos terão iniciado já o processo para adquirir os direitos da peça de Tennessee Williams, "Um eléctrico chamado desejo", onde se supõe que o ex-futebolista, a exemplo do que já fez numa publicidade recentemente, se decida a representar o papel que o realizador Elia Kazan confiou a Marlon Brando.

Depois do surpreendente anúncio de domingo, em que o Manchester United revelou que Cantona iria abandonar o futebol, um quotidiano britânico conseguiu finalmente saber do paradeiro do jogador, que descansa na quinta dos seus pais, na pequena cidade de Villard, sudoeste da França.

Acompanhado do seu filho de oito anos, Raphael, o ex-médio do Manchester, que se encontra a poucos dias de festejar o 31º aniversário, recusou-se a responder às perguntas dos jornalistas, que procuravam saber as suas intenções para o futuro.

SELECÇÃO INGLESA

Fowler e McManaman estão "indisponíveis"

Os dirigentes da equipa do Liverpool fizeram saber ontem ao seleccionador Glenn Hoddle a impossibilidade dos seus futebolistas Robbie Fowler e Steve McManaman poderem alinhar nos próximos jogos da equipa nacional inglesa.

Os responsáveis do Liverpool informaram Hoddle que Fowler, um dos melhores marcadores do futebol inglês, necessita de efectuar uma intervenção cirúrgica ao nariz, e que o médio Steve McManaman também poderá ter que vir a ser operado a um joelho.

Uma situação que parece ter deixado o seleccionador inglês bastante insatisfeito, tanto mais que os dois jogadores irão "fa-

lhar" uma série de importantes compromissos da selecção, entre os quais o jogo frente à Polónia, de qualificação para o Mundial '98.

No sábado a Inglaterra jogará com a África do Sul, em jogo particular, ao que se seguirá, a 31 de Maio, o jogo frente à Polónia, de qualificação para o "mundial", e a participação no torneio de França, que decorrerá de 3 a 11 de Junho.

"Estou bastante decepcionado. Anunciei a convocatória na sexta-feira, 9 de Maio, às 13:00 horas e recebi às 15:00 um fax do Liverpool a avisar-me que os jogadores não estavam disponíveis", comentou o seleccionador Glenn Hoddle.

DE MAASTRICHT

Governo quer consagrar Desporto no Tratado

O Governo português apresentou na reunião da CIG uma proposta para consagrar a presença do Desporto no texto de revisão do Tratado de Maastricht, segundo indicou ontem fonte da Secretaria de Estado do Desporto (SED).

Na proposta pode-se ler que "a Comunidade terá particularmente em conta o carácter nacional e regional das estruturas

desportivas, assim como as tradições históricas do desporto na Europa".

Um outro parágrafo refere ainda que aquele organismo europeu "terá igualmente em conta a autonomia e competência dos organismos desportivos reconhecidos, no que diz respeito à orientação e organização de cada uma das suas diferentes modalidades".

T A Ç A U E F A

Inter em desvantagem recebe Schalke 04

A formação transalpina, vencedora da prova em 1991 e 94, conta com dois preciosos triunfos para dar a volta ao resultado, os regressos do inglês Paul Ince e do francês Youri Djorkaeff, mas a tarefa não parece, mesmo assim, nada fácil.

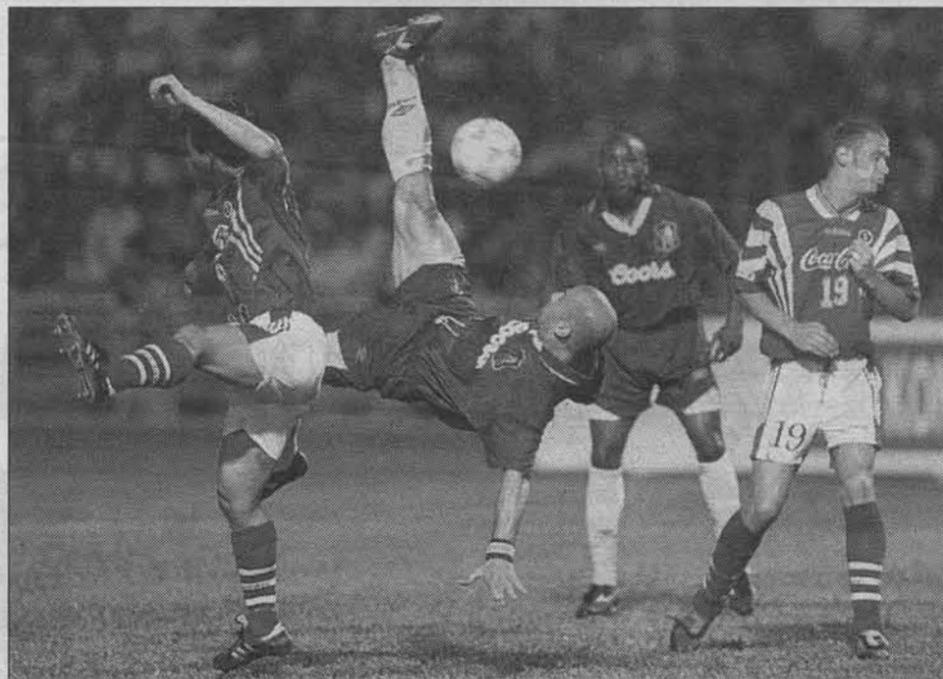
Para alcançar mais um troféu europeu, o Inter de Milão, campeão do "velho continente" em 1964 e 65 — o segundo deles, à custa do Benfica (1-0) —, está proibido de cometer erros defensivos, pois um golo alemão significa a obrigatoriedade de responder com três.

Assim, embora nitidamente superior, tanto no que respeita a valores individuais como ao colectivo, o conjunto comandado pelo inglês Roy Hodgson não poderá facilitar e muito menos jogar como fez domingo na capital, onde perdeu dois pontos com o AS Roma (1-1).

"Estou convencido de que veremos uma equipa totalmente transfigurada", afirmou o técnico britânico, menosprezando a fraca exibição da sua equipa em Roma, onde apenas não perdeu graças a Djorkaeff, autor de um espectacular golo, aos 82 minutos.

No que respeita a ausências, as duas equipas estão na mesma situação, pois se o Inter está praticamente desde o início da época sem o ni-

- Os italianos do Inter de Milão apresentam-se esta noite em San Siro com favoritismo moderado para conquistar a terceira Taça UEFA do seu historial, face a um Schalke 04 moralizado pelo importante sucesso (1-0) conseguido na Alemanha.



Futebol-espectáculo vão ter os madeirenses esta noite através da RTP-Madeira.

geriano Kanu, a recuperar de uma operação ao coração, o Schalke 04 tem o holandês Youri Mulder gravemente lesionado.

Estas são, no entanto, duas "baixas" há muito conhecidas, pelo que as duas formações se vão apresentar com os seus melhores "onzes", que deverão ser pare-

cidos aos que jogaram a primeira "mão", em Gelsenkirchen, com as inclusões certas de Ince e Djorkaeff.

"Se os conheço bem, os milanistas vão entrar em campo a dizer: "Vamos esmagá-los". Mas, com o nosso estado de espírito favorável e um pouco de sorte, podemos ganhar", disse Olaf Thon, o veterano li-

bero e "capitão" do Schalke 04.

Na primeira "mão", disputada a 7 de Maio, o Schalke 04 venceu por 1-0, graças a um tento do avançado belga Marc Wilmots, apontado aos 70 minutos, através de um forte pontapé a cerca de 30 metros da baliza defendida por Gianluca Pagliuca.

EX - A . C . M I L ã O

Eranio, mais um italiano na "Premier League"

O médio internacional italiano Stefano Eranio, do A.C. Milão, é o mais recente futebolista transalpino a rumar a Inglaterra e à "Premier League", onde vai alinhar nas próximas três épocas pela modesta equipa do Derby.

O jogador italiano, de 30 anos, troca o A.C. Milão pelo Derby sem que o clube inglês tenha de pagar uma lira que seja ao clube "rossonero", da-

do Eranio se encontrar em fim de contrato, e desta forma, à luz da lei Bosman, não haver direito a indemnizações.

Eranio junta-se na "Premier League" a um grupo de jogadores italianos que ameaça transformar-se num autêntico "exército", entre os quais se destacam Ravanelli e Festa (Middlesbrough), Zola, Di Matteo e Vialli (Chelsea).

Obviamente radiante es-

tava o presidente do Derby, Jim Smith, após consumada a aquisição de um nome sonante do "calcio": "contratámos um jogador de classe mundial, de um dos maiores clubes do Mundo, numa transferência sem encargos. Não podíamos querer melhor. É tremendamente excitante para os adeptos e para mim", declarou.

Smith adiantou que Eranio decidiu aceitar o repto do

seu clube depois de ter visitado a cidade. "Ele gostou do que viu — o novo estádio e o potencial do clube", disse. "Penso que foi a honestidade do clube que o convenceu", concluiu. Jim Smith parece ter mesmo razões para estar orgulhoso do negócio que fez, pois contratou sem encargos (que não o salário do jogador, naturalmente) um futebolista avaliado em cerca de 1,1 milhões de contos, e com um grande currículo, no qual se destaca a Taça dos Campeões conquistada em 1994.

O Derby terminou a edição de 1996/97 da Primeira Liga na 12/a posição, a apenas seis pontos da "linha de despromoção".

NO RALI ROTA DO SOL

Peres regressa ao "Ford WRC"

A dupla tricampeã nacional de ralis constituída por Fernando Peres e Ricardo Caldeira vai regressar ao "Escort World Rally Car" no Rali Rota do Sol, a realizar sexta-feira e sábado, com a intenção de "recuperar o atraso pontual".

Na quinta prova da temporada, Fernando Peres aposta "tudo na vitória", de forma a manter intactas as aspirações de renovar o título, e apresenta como principal trunfo o "Ford Escort World Rally Car" totalmente recuperado

dos problemas mecânicos que afectaram a sua estreia.

Disputadas as primeiras quatro das 10 provas do "Nacional" de ralis, Fernando Peres encontra-se na quarta posição, com 408 pontos, menos 298 que o líder, Adruzílio Lo-

pes, da equipa oficial da "Peugeot".

Esta situação pontual obriga o tricampeão a "forçar o andamento" nas seis provas que faltam ainda disputar, procurando levar a sua nova viatura a superiorizar-se aos "kit-cars" da "Peugeot" e da "Renault".

A prova, que conta com a inscrição de 46 concorrentes, realiza-se num percurso de 610,22 quilómetros, dividido em 29 provas especiais de classificação que, no seu total, perfazem 225,08 quilómetros.

A. D. CAMACHA

Ramos e Roberto de fora no "derby"

A Camacha encerra a temporada com um "derby" frente ao Nacional, marcado para a tarde de domingo, no estádio de Machico.

Um jogo em que os camachenses vão tentar defender o seu actual terceiro lugar, ameaçado por Oriental e U. Montemor, apesar da sua tarefa não ser nada fácil, dado irem defrontar um adversário cuja qualidade está à vista de todos.

Para o "derby" de domingo, Rui Cerdeira debate-se com alguns problemas no seu grupo de trabalho. Assim, Ramos e Roberto são duas ausências certas no sector defensivo da equipa por estarem castigados. Ambos os jogadores foram admoestados com o cartão amarelo frente ao Olivais e Moscavide, e para eles a época acabou mais cedo.

Pestalic e Prioste estão lesionados

Quem também não deve defrontar os "alvi-negros" é o guarda-redes Pestalic e Prioste, os dois atletas a contas com lesões impeditivas de poderem desempenhar a sua actividade.

A contrabalançar a es-

tes contratemplos, é de assinalar o regresso de Bragança, que já está ao dispor do técnico, após ter cumprido o último dos jogos de suspensão com que tinha sido punido pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol. Outro hipotético retorno aos relvados é o de João Paulo, cuja possibilidade de integrar o lote de convocados não é de deixar de ter em conta.

Marquinhos e Nunes são recuperáveis

O plantel da A. D. Camacha voltou ontem ao trabalho com uma sessão única de treino, realizada de manhã no campo local. O apronto serviu fundamentalmente para a recuperação dos atletas do esforço despendido na última partida, notando-se algumas ausências entre os jogadores que nela participaram. Foi o caso de Marquinhos e Nunes, que se apresentaram com algumas queixas de ordem física, embora ambos devam recuperar para domingo.

A Camacha realiza mais um treino esta tarde, situação que vai repetir-se ao longo da semana.

E. P.

A. D. MACHICO

Dois dias de folga para descompressão

Em Machico, o tempo é de tranquilidade. A manutenção na II Divisão B foi confirmada com a vitória no jogo com o Montijo, e a deslocação a Moscavide, onde "mora" um dos despromovidos da zona, pode ser encarada de forma totalmente despreocupada.

Depois de toda a tensão vivida nas últimas jornadas, em que a permanência chegou a estar em dúvida, a equipa técnica achou por bem conceder dois dias de folga aos jogadores, como forma de descompressão do esforço, físico e psicológico, que lhes foi exigido nestes dias.

Regresso ao trabalho apenas hoje

Deste modo, só hoje à tarde é que a equipa "tricolor" retoma a sua preparação no estádio de Machico com vista ao encontro com o Olivais e Moscavide. Uma partida que, dadas as circunstâncias atrás referidas, servirá apenas para cumprir o calendário, pese embora o desejo dos machiquenses de acabarem o campeonato com uma vitória, que pode permitir a subida de

alguns lugares na classificação final.

Para o último jogo da época, Francisco Barão só não pode contar com as prestações de Rui Duarte e Lepi. Os dois jogadores "viram" a cartolina amarela ante o Montijo, e como esta é a terceira de uma série ficam automaticamente suspensos em termos federativos.

Indefinições vão acabar

Entretanto, assegurada a manutenção, as atenções dos responsáveis do clube começam a virar-se para o futuro e para a preparação da próxima temporada. Para já, como diz Francisco Barão, "não está nada ainda decidido", até porque "a indefinição das últimas semanas não permitiu pensar nisso". Mas, a partir da semana que vem, "apontaremos as nossas baterias para o futuro".

Até ao final da semana, os machiquenses vão treinar em regime de um único treino diário, estando a viagem para Lisboa marcada para o dia de sábado.

E. P.

TAÇA DE PORTUGAL

Boavista ou Sporting um tem lugar no Jamor

- Esta noite, com honras de transmissão televisiva, através da RTP1, Boavista e Sporting vão lutar por um lugar no Jamor. Trata-se do jogo que faltava, das meias-finais da Taça de Portugal.



O Sporting vai tentar esta noite o apuramento para a final da Taça.

Boavista e Sporting jogam, esta noite, muito de toda uma temporada marcada pela frustração dos objectivos previamente traçados. Acontecerá quando as duas equipas se encontrarem, no Estádio do Bessa, pelas 21.30 horas, em embate das meias-finais da Taça de Portugal. Um jogo que vai encontrar o finalista em falta, já que o Benfica tem lugar reservado para o Jamor, há já algum tempo.

Contudo, poder-se-á considerar que, para os "leões" de Alvalade, apenas aconteceu uma meia frustração, se tomarmos em linha de conta que o segundo lugar, e consequente acesso à Liga milionária, foi alcançado. A conquista da Taça de Portugal será um objectivo igualmente importante, já que consubstancia a conquista de um título sempre importante. E, fica, ainda, a marcar um excelente trabalho de recuperação que Octávio Machado encetou em Alvalade.

Já o caso do Boavista, tendo algumas semelhanças com o do Sporting, apresenta algumas "nuances". Com ambições naturalmente menos latas, os "axadrezados", habituais fregueses dos lugares que dão acesso a uma competição da UEFA, realizaram uma temporada modesta, como atestam as duas "chicotadas psicológicas" acontecidas na orientação técnica do plantel, com as saídas de Filipovic e João Alves. Deste modo, a conquista da Taça de Portugal, para além do feito em si, constitui o único meio para garantir uma presença numa prova europeia, neste caso, na Taça das Taças.

Para o embate desta noite, o Boavista apresenta-se algo condicionado, em face das ausências de Nuno Gomes e Pedro Emanuel, ambos expulsos

em Chaves, no último jogo do campeonato, cuja arbitragem, a cargo de Vítor Reis, mereceu enorme contestação por parte dos responsáveis "axadrezados".

Mário Reis, apesar destas contradições, denota algum optimismo, asseverando que "o Boavista vai procurar estar no Jamor e, por conseguinte, vai procurar ganhar ao Sporting".

O técnico "axadrezado" escalou os seguintes 18 atletas: Ricardo, Tó Luís, Paulo Sousa, Martelinho, Isaías, Litos,

Mário Silva, Rui Bento, Tavares, Hélder, Sanchez, Jimmy, Simic, Timofte, Latapy, Tullpa, Jorge Couto e Lewis.

A utilização de Simic ao lado de Jimmy parece ser a opção que ganha mais força para os "leões", procurando, desta forma, colmatar a ausência de Nuno Gomes.

Já o Sporting não pode contar com Paulo Alves, Saber e Pedro Martins, todos lesionados. Assim, as grandes novidades prendem-se com os regressos de Iordanov e Belajic, mormente este último, rara-

mente utilizado por Octávio Machado que, como nota de registo, mantém no lote dos convocados o jovem Simão, que se estreou ante o Salgueiros, e com a obtenção de um "golão".

Assim, o treinador leonino convocou estes jogadores: Costinha, De Wilde, Peixe, Marco Aurélio, Iordanov, Luís Miguel, Pedrosa, Dominguez, Gil Baiano, Simão, Belajic, Oceano, Sá Pinto, Hadji, Vidigal, Beto, Afonso Martins, Pedro Barbosa e César Ramirez.

PARA O PRÓXIMO DOMINGO

Três regressos no conjunto unionista

Depois do triunfo de domingo, no Estádio dos Barreiros, frente ao Penafiel e que valeu um prémio extra de 150 contos, acrescentando-se que existe a promessa de uma recompensa de mil contos no final da temporada, em caso de permanência na II Divisão de Honra, o C. F. União já "respira" melhor...

É que os três pontos conquistados significaram uma posição ligeiramente mais cómoda na tabela

classificativa, embora o espectro da descida ainda não possa estar definitivamente posto de lado. No entanto, os "azul-amarelos" encontram-se agora num lugar que já permite uma certa tranquilidade.

Mas ontem foi o regresso ao trabalho por parte dos pupilos de Vítor Urbano, com uma sessão ligeira, de recuperação, no campo da Camacha. Uma sessão que não contou com as presenças de Jurandi e Kovacevic, ambos lesiona-

dos. O segundo já há longo tempo, enquanto o brasileiro actuou domingo mas sofreu um forte traumatismo nos "gémeos" da perna direita. Stevanovic, por seu turno, treinou com limitações, continuando a recuperar da mazela que o impediu de actuar domingo passado.

Mas para a próxima partida, agendada para Santa Maria da Feira, no próximo domingo, Vítor Urbano já dispõe de mais alternativas, com os re-

gressos de Rui Sérgio, Dragan e Piá, cumpridos que ficaram os jogos de suspensão a que estiveram obrigados. Em contrapartida, agora é a vez de Agrela ficar de fora, suspenso por um jogo, em virtude de ter sido expulso no desafio com os penafielenses. "Amarelados" no jogo com os pupilos de José Alberto Torres, os madeirenses Nelinho e Jurandi, no entanto, não atingiram a soma suficiente para ficarem de fora durante uma partida.

Os unionistas voltam hoje à tarde aos trabalhos, na Camacha, continuando a preparar a deslocação até Santa Maria da Feira para defrontar o Feirense, num jogo que continua a ter grande importância para o futuro classificativo dos "azul-amarelos".

NO 1.º DE MAIO

José Manuel e Aguinaldo de fora devido a castigo

Embora tenha praticamente perdido as hipóteses de ascender à II Divisão B — matematicamente o desiderato continua a ser possível, mas o calendário do Elvas (recebe o Olivais e finaliza com o Elvenses) torna difícil qualquer “tropeção” —, a formação do 1º de Maio não perdeu a ambição que caracterizou toda a sua brilhante época. E porque a esperança é a última coisa “a morrer”, a equipa orientada por Lino Gonçalves ainda espera que o Olivais seja capaz de protagonizar uma surpresa. Entretanto, o jogo que se segue é frente ao “lanterna vermelha”, o frágil Elvenses, que ainda não ganhou nas 32 jornadas já realizadas. Por isso, só uma verdadeira “hecatombe” poderá retirar aos madeirenses os três pontos em disputa.

Para este confronto, Lino Gonçalves não vai poder con-

tar com os contributos de José Manuel e Aguinaldo, expulsos na partida dos Olivais. O guarda-redes foi expulso com cartão vermelho directo, enquanto o avançado foi afastado do jogo por dupla admoestação com o cartão amarelo... aos dez minutos de jogo! De resto, a turma do Palheiro Ferreira queixa-se bastante do trabalho do árbitro.

Entretanto, o regresso ao trabalho aconteceu ontem à tarde, com um treino físico-técnico de recuperação, que decorreu no Campo do Palheiro Ferreira. Hoje, Lino Gonçalves concede descanso aos atletas, estando agendado para amanhã um treino de conjunto no Campo Adelino Rodrigues.

Refira-se, ainda, que Lino Gonçalves foi convidado a renovar o contrato com o clube, com as negociações a desenvolver-se durante esta semana. N.G.

PORTO-SANTENSE

Cinco castigados e dois em dúvida

A deslocação do Porto-santense a Sacavém, no passado fim-de-semana, revelou-se bastante negativa, não só no que diz respeito ao desfecho da partida (derrota pesada por 4:1), mas também ao nível disciplinar.

De facto, à turma orientada por José Domingos foram exibidos diversos cartões, com a curiosidade de terem sido destinados a jogadores em perigo de suspensão e que, por esse motivo, não poderão dar o seu contributo à equipa na próxima jornada, em casa do líder, Estrela de Vendas Novas. Artur, que foi expulso por dupla admoestação com o cartão amarelo, Nélio, Soares e Varito, que viram o terceiro cartão amarelo no campeonato, são os futebolistas impedi-

dos, que se juntam à defesa central Marcão, que tem por cumprir ainda um jogo de suspensão.

Por outro lado, Elvino e Drummond, que fizeram parte do lote de convocados no jogo de Sacavém, mas não foram utilizados por não estarem completamente refeitos de lesões, estão a trabalhar condicionados, embora se espere que possam recuperar para domingo.

Entretanto, o regresso ao trabalho do plantel porto-santense aconteceu na tarde de ontem, com a realização de um treino ligeiro, seguido por banhos e massagens. Para hoje à tarde está agendada outra sessão, no Parque de Jogos do Porto Santo. N.G.

NO SANTANA

Celso Câmara está lesionado

Com o seu destino irremediavelmente traçado — o regresso ao “regional” —, a União Desportiva de Santana não deixa de encarar os dois jogos que faltam para o término do campeonato com a intenção de conquistar os pontos em disputa. É que, acima de tudo, está em causa o brio dos jogadores e da equipa técnica nortenha, e nesse aspecto ninguém quer facilitar.

Por isso, é com o objectivo de vencer o Sintrense, na próxima jornada, que o grupo iniciou ontem à tarde, no Campo Municipal de Santana, a sua preparação semanal. Um treino ligeiro, destinado fundamentalmente à recuperação física resultante do jogo com o Futebol Benfica,

complementada na fase final por uma “peladinha”.

Em termos de plantel, o técnico Humberto Câmara apenas possui 17 jogadores disponíveis, embora dois deles estejam a contas com problemas de ordem física. São os casos de Luís Miguel, que se encontra em fase de recuperação de doença, e de Celso Câmara, vítima de uma entrada mais dura de um adversário no jogo da última jornada, que lhe resultou num traumatismo num pé. E se o primeiro está praticamente fora de hipótese para domingo, visto ter estado cerca de duas semanas parado, no que concerne ao segundo, há a esperança de que possa recuperar a tempo de jogar. N.G.



Jair Picerni e David Gomes (esquerda) estão no centro da última polémica da SD

NO C. D. NACIONAL

Derbi com a Camacha aprazado para Machico

- O jogo de consagração da formação nacionalista, ante a equipa da Camacha, disputa-se no próximo domingo, pelas 16 horas, no relvado do Estádio Municipal de Machico.

Em virtude dos jogos relativos às últimas três jornadas terem de ser jogados à mesma hora, o Nacional, na qualidade de anfitrião, vai defrontar a Associação Desportiva da Camacha no Estádio Municipal de Machico. Assim, o encontro entre as formações do Nacional e de Machico, a contar para a última jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, zona sul, vai realizar-se pelas 16 horas, tendo como palco o relvado do Estádio Municipal de Machico. Será o jogo de consagração dos nacionalistas, após a brilhante carreira efectuada, que culminou com o regresso à II Divisão de Honra.

Cumprindo na íntegra o plano de trabalho elaborado

pela equipa técnica liderada por Jair Picerni, os elementos que compõem o plantel dos “alvi-negros” realizaram na tarde de ontem uma única sessão de trabalho.

O treino, que teve como palco a Quinta Magnólia, incidu em aspectos de ordem física, visando a recuperação do esforço despendido na pretérita jornada ante a formação algarvia do Olhanense.

Hoje, os jogadores nacionalistas têm em agenda mais uma sessão de trabalho, aprazada para o relvado do Campo da Camacha.

Para o derbi de domingo, ante a Camacha, o técnico nacionalista não vai poder contar com a prestação do avançado Chiquinho. O jogador, ad-

moestado com o terceiro cartão amarelo no decorrer da partida ante o Olhanense, vai cumprir o respectivo jogo de castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Assembleia Geral na sexta-feira

Na próxima sexta-feira, na sede do clube, sediada na Rua do Esmeraldo, os associados do clube “alvi-negro” vão reunir em Assembleia Geral, para analisarem a proposta do Governo Regional referente à tão badalada Sociedade Desportiva. A assembleia da colectividade “alvi-negra” tem início aprazado para as 18 horas. M.F.

NO CÂMARA DE LOBOS

Magno e Jorge Correia estão de volta à equipa

Assegurada que está a manutenção na II Divisão B, os elementos que compõem o plantel do Câmara de Lobos continuam a trabalhar de forma tranquila, tendo em vista o encontro do próximo domingo, ante a formação lisboeta do Odiveles, numa partida integrada na última jornada do Campeonato da II Divisão B, zona sul.

Após terem gozado o habitual dia de folga, os jogadores câmara-lobenses cumpriram na tarde de ontem uma única sessão de trabalho.

Com Dario Filho ausente no continente, o treino de ontem à tarde foi orientado pelo adjunto Teixeira,

que ministrou aos seus pupilos trabalho de índole física, visando a recuperação do esforço despendido no encontro da pretérita jornada, ante o União de Montemor. No final da sessão de treino os jogadores submeteram-se a uma sessão de banhos e massagens.

Hoje, já com o técnico Dario Filho presente, os jogadores do Câmara de Lobos vão cumprir uma única sessão de treino, aprazada para as 17 horas, tendo como palco o relvado do Campo Municipal de Câmara de Lobos.

Para o encontro de domingo, frente à turma do Odiveles, Dario Filho, o técnico brasileiro ao serviço

dos câmara-lobenses, já vai poder contar com as prestações do lateral esquerdo Jorge Correia e do médio Magno.

Ambos os atletas estão de volta à equipa após terem cumprido um jogo de castigo, aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, sendo assim mais duas opções para o jogo de domingo. Como é do conhecimento público, os jogadores foram admoestado com o terceiro cartão amarelo no decorrer da partida ante a Associação Desportiva de Machico, em que os câmara-lobenses venceram tangencialmente. M.F.

E. Figueira castigado não joga

O defesa central Emanuel Figueira, expulso por acumulação de cartões amarelos no encontro do passado fim-de-semana, ante o Santacruzense, é a única baixa do plantel do São Vicente que se prepara para defrontar, no próximo domingo, no Campo da Boaventura, a turma do Loures.

Um jogo onde os vicentinos apostam na conquista dos três pontos, uma vez que ainda mantêm a intenção de melhorar a sua posição classificativa — o Porto-santense, que se situa imediatamente à frente, no 6º posto, está apenas a três pontos.

Mas para além de Emanuel, o técnico nortenho, Toni, não se depara com mais nenhum impedimento, face à inexistência de jogadores lesionados e de outros a contas com punições disciplinares.

Entretanto, o trabalho para esta semana que antecede o jogo da penúltima jornada, com o Loures, teve o seu início ontem à tarde, no Campo do Pomar, com um treino ligeiro de recuperação do esforço despendido no jogo do passado fim-de-semana. Para hoje, o plantel vicentino tem agendada mais uma sessão, que decorrerá, novamente, na Choupana. N.G.

Santacruzense tem Roberto castigado

Assegurada a manutenção na passada jornada, na sequência da vitória obtida sobre o São Vicente, o Santacruzense já pode encerrar com tranquilidade os dois jogos que se seguem e, particularmente, o da próxima jornada que o leva até Lisboa, para defrontar o Real Sport.

Uma partida que a turma orientada por Eduardinho encara com ambição, de forma a somar pontos e defender a posição (11º lugar) que ocupa na pauta classificativa.

Para este confronto na capital, o técnico santacruzense não vai poder contar com o contributo de Roberto, que viu o terceiro cartão amarelo no campeonato. Por outro lado, José António, “tocado” num tornozelo, e Ricardo Luís, com dores num virilha, estão condicionados no trabalho, sendo ainda difícil prognosticar se poderão actuar no próximo jogo.

Ontem, o plantel efectuou uma ligeira sessão de trabalho, complementada com banhos e massagens. N.G.

S O C I E D A D E D E S P O R T I V A E M C A U S A

Inácio e Picerni "out" Fontes quer abandonar

- **Alberto João Jardim está decidido a levar até às últimas consequências a sua cruzada. E, ontem, Francisco Santos anunciou aos dirigentes que passa a ser ele o "porta-voz", convocando para amanhã uma reunião com todos os sete elementos do Conselho de Administração. Fontes aproveitou a reunião para anunciar que iria pedir a Alberto João Jardim para não o indicar como representante do GR. Quanto ao treinador, já está assente: não será Inácio nem Picerni. Autuori é o desejado.**

MIGUEL TORRES CUNHA

Francisco Santos, secretário regional da Educação, reuniu ontem com os presidentes do Marítimo, União e Nacional. Os "três pastorinhos" lá rumaram à Avenida Arriaga, à "paróquia" de Francisco Santos.

Um de cada vez deram entrada nas instalações da Secretaria Regional de Educação, com Jaime Ramos a chegar um pouco atrasado em relação à hora inicialmente prevista.

À chegada todos se recusaram a prestar declarações. Tal como à saída, depois de cerca de quase duas horas de reunião. Rui Alves e Jaime Ramos abandonaram a reunião juntos, trocando impressões, mas com semblante algo carregado. No entanto, ao vislumbrarem os jornalistas, trocaram uma rápida despedida, furtando-se a prestar quaisquer declarações sobre a matéria discutida. O mesmo sucederia pouco depois com Francisco Santos, que ainda assim deixou escapar que «o segredo é a alma do negócio».

O último a sair do local da reunião foi Rui Fontes. Ao ver os jornalistas, reagiu com algum humor, salientando mesmo, com ironia, que tinha se deslocado à secretaria «para tratar de assuntos da escola dos meus filhos». E perante a insistência do jornalista reagiu com um lacónico «não há declarações a fazer».

Ainda assim, apurámos que a reunião decorreu em tom cordial, embora a tensão não conseguisse ser disfarçada. Com Francisco Santos a procurar alertar os presentes para as consequências de novos desaguisados públicos, chamando a si a responsabilidade de ser o porta-voz do Conselho de Administração "indigitado". O titular da pasta da Educação foi duro, particularmente com Rui Fontes.

Sem confirmação dos visados, todos os dados indicam que Rui Fontes aproveitou esta reunião para transmitir aos seus colegas de administração a sua vontade de se retirar, alegando o seu mau momento psicológico, a que não serão alheias as críticas ferozes de Alberto João Jardim. O presidente do Marítimo "chorou de cara lavada", não escondendo aos presentes a sua perplexidade pelo caminho que a SD está a percorrer, bem como as constantes críticas de Jardim.



Jaime Ramos e Rui Alves à saída da reunião com Francisco Santos.

Agora, Fontes pretende transmitir ao presidente do Governo Regional, logo que este mostre disponibilidade em receber o presidente do Marítimo, que não está em condições de aceitar o convite, na qualidade de representante do governante. Uma novidade para os presentes, que não teceram grandes comentários já que entenderam que, como foi Alberto João Jardim a convidar o presidente do Marítimo, deve ser Fontes a transmitir a sua

posição ao presidente do Governo.

Para além de analisadas questões de "timing", procedimentos, a reunião de ontem serviu, também, para esclarecer uma questão: o treinador da futura equipa da SD não será nenhum dos técnicos ao serviço dos três clubes. Ou seja, Inácio e Picerni deixam de ser hipótese.

Embora não tenham sido veiculados nomes, a nossa reportagem apurou que Alberto

João Jardim quer Paulo Autuori à frente deste projecto. Um desejo que não colhe o apoio dos dirigentes desportivos, já que ficou definido que o treinador deveria ser português.

Decidido, também, foi o propósito do Conselho de Administração reunir amanhã. Com Arnaldo Barros (União) e João Machado (Nacional) incluídos, faltando o Marítimo indicar os seus dois representantes.

C O N T R A R I A N D O J A R D I M

Santos coloca dúvidas ao pagamento do passivo

Francisco Santos disse ontem no «Exclusivo», programa da RTP-Madeira, que não será o Governo Regional a pagar o passivo dos 3 clubes. Um dado novo neste processo de constituição da SD e que contraria o que Jardim ainda ontem afirmou. Para o secretário regional da Educação, o GR será apenas avalista dos clubes perante os credores.

Antes do programa ir para o ar, o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, fez uma séria advertência aos três principais clubes da Madeira, quando interpellado sobre se o executivo teria mecanismos para salvaguardar a Sociedade Desportiva (SD).

Nos meios ligados ao futebol, corre a versão de que os clubes aceitaram, para já, a formação da SD dado que o Governo Regional se comprometeu a assumir o passivo dos três principais

clubes da Região (Marítimo, Nacional e União) — superior a dois milhões de contos — em troca de um "sim, à constituição da SD, mas que as verdadeiras intenções dos clubes seriam outras.

Uma vez concretizada essa assunção, os clubes poderiam vir a abandonar (utilizando para isso argumentos que seriam equacionados na altura própria), numa fase posterior, a SD, retomando, então, os ideais clubísticos tacitamente "esquecidos" na "supra" entidade desportiva que dá pelo nome de Marítimo e Associados Nacional e União da Madeira Futebol SAD, mesmo que isso venha a acarretar uma travessia do "deserto".

Confrontado com esta ideia, Alberto João Jardim avisou: «eles que experimentem fazer isso», tendo concluído que, no caso do futebol, «não há alterações ao que está feito».

E M P A T E C O M O S D I R I G E N T E S

União superior merecia melhor

As formações de veteranos do União e dos Dirigentes Desportivos produziram ontem à noite, na Choupana, uma partida bastante renhida e emotiva a contar para a fase final do "Regional" do seu escalão.

Entrando melhor no jogo, os Dirigentes criaram a primeira oportunidade de golo ainda não estava decorrido o primeiro minuto, na transformação de um livre directo sobre a pequena área do União, assinalado depois de Ribeiro ter defendido com as mãos um atraso de Ludgero. Na transformação do livre, todavia, o guarda-redes unionista opôs-se bem ao remate de Delfim.

Com o jogo a decorrer essencialmente a meio campo, foi a turma do União a colocar-se em vantagem. O golo aconteceu aos 7 minutos, na sequência de um livre excelentemente marcado por Jorge Martins, que se aproveitou da desconcentração dos defesas contrários, "picando" a bola sobre a barreira e isolando Miguel, que atirou a contar.

Um golo a abrir deu ânimo...

A equipa "azul-amarela" ganhou ânimo com este golo, conseguido uma ligeira superioridade. Contudo, aos poucos, os Dirigentes conseguiram reequilibrar a partida, chegando justamente ao empate aos 16 minutos, na sequência de uma grande penalidade. Um lance muito contestado pelos unionistas: primeiro, porque pretenderam que o árbitro assinalasse um fora-de-jogo a Anacleto; depois, porque consideraram que Ribeiro não fizera falta sobre o dirigente. Paulo Pita e o seu auxiliar, José Dias, decidiram bem nos dois lances e Rui Mâncio converteu o castigo máximo em empate.

Entrou-se então numa fase de parada e resposta. Contudo, as oportunidades mais perigosas pertenceram aos Dirigentes. Na primeira, José Coelho, sobre a linha de baliza, não conseguiu concluir com êxito um excelente trabalho de Delfim. Na segunda, Rui Anacleto rematou por cima da trave.

Nos segundos 35 minutos, o jogo mudou de figura e, contrastando com o equilíbrio do primeiro tempo, foi o União a assumir o controlo do jogo. Uma situação a que não foi alheia a entrada de Vasconcelos, bem como uma enorme quebra de rendimento dos Dirigentes (menos bem fisicamente que o adversário), resultando, no imediato, o ganhar do meio-cam-

po por parte da turma unionista.

Prieto, aos 38, e Vítor, um minuto após, deram o mote nas intenções do União, falhando duas boas oportunidades na área. Com os Dirigentes remetidos no seu meio-campo, a turma "azul-amarela" criou ocasiões para se colocar em vantagem, mas a falta de pontaria aliada à boa prestação de Joaquim Rosa obstaram a que o golo acontecesse.

Desta forma, chegou-se ao final com um empate a uma bola, que penaliza claramente a turma do União, que foi aquela que mais procurou o golo, especialmente no decorrer da segunda parte. A arbitragem de Paulo Pita, que foi auxiliado por Serafim Moreira e José Dias, esteve em bom plano, apesar da contestação da parte dos unionistas.

As equipas alinharam: Dirigentes - Joaquim Rosa; Carlos Pereira, Juca, Miguel e Rui Henriques (Narciso, aos 64); Ilídio, Rui Anacleto (Maurício, aos 49), Rui Mâncio e Delfim; José Coelho (Domingos, aos 35) e Rui Cunha (Jaime Lucas, 46).

União - Ribeiro; Raul (cap), Ludgero, Teixeira e Rui Martins; Eduardo Nascimento (Vasconcelos, aos 45), Miguel, Jorge Martins e Lino Gonçalves; Vítor e Prieto (Elmano, aos 58).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Rui Cunha (42).

Golos: Miguel (7) e Rui Mâncio (16, de g. p.).

Luciano queixa-se do árbitro

O técnico do União, Luciano Rodrigues, comentou desta forma o jogo: «O União merecia a vitória, pois foi a melhor equipa. E só não o conseguiu porque o árbitro deixou muito a desejar. Fomos prejudicados no primeiro golo, que nasce num lance de fora-de-jogo. Agora, resta-nos trabalhar para fazer o melhor possível frente ao Marítimo».

Gilberto Garrido considera justo

Da parte dos Dirigentes, Gilberto Garrido emitiu a seguinte opinião: «Atendendo ao jogo da semana passada, à capacidade demonstrada pela nossa equipa e à boa primeira parte que realizámos, pensávamos que era possível ganhar. Tinha piada aparecermos em primeiro lugar na primeira jornada desta fase, nós que entrámos na prova a brincar. Infelizmente, os nossos jogadores quebraram na segunda parte. Mas estamos satisfeito com o resultado».

N. G.

PRESIDENTE GARANTE

Inter de Milão desmente contratação de Ronaldo

O presidente e proprietário do Inter de Milão, Massimo Moratti, desmentiu ontem a notícia em foco na imprensa italiana, que refere que estaria iminente a contratação de Ronaldo por parte daquele clube.

"Neste momento não há nada, ainda que tudo (as negociações) esteja muito avançado", referiu Massimo Moratti, sem deixar, no entanto, de adiantar que o internacional brasileiro é um jogador que interessa.

Em causa estão as informações ontem avançadas pela maioria da imprensa transalpina - algumas das quais procedentes do Brasil -, em que fontes próximas do futebolista do Barcelona indicam que o mesmo já teria decidido o seu destino, que seria o Inter de Milão.

Estas informações teriam como base uma ale-

gada conversa telefónica de Reynaldo Pitta e Alexandre Martins, empresários de Ronaldo, com Sergio Cragnotti, presidente da Lazio, na qual lhe haviam referido que o jogador não iria para o clube romano porque já estava comprometido com o Inter.

De acordo com a imprensa, a transferência de Ronaldo custaria ao Inter de Milão cerca de 200.000 milhões de liras (cerca de 20 milhões de contos), uma verba que incluiria a rescisão do jogador com o Barcelona e um contrato válido para dez épocas.

"Interesse pelo Ronaldo existiu sempre, é algo que se sabe há muito tempo. E existe, como existe por parte de outros clubes. Mas não estamos na situação que referem muitos meios de informação", disse ainda o presidente do Inter.

SAINDO DO BARCELONA

Robson pode rumar ao Real Madrid

O treinador inglês Bobby Robson poderá ser o próximo técnico do Real Madrid, líder do campeonato espanhol de futebol, caso saia no final da temporada do Barcelona, revelou à agência Lusa fonte próxima de José Veiga, empresário do técnico.

A equipa catalã já anunciou a Robson que este não será o treinador principal na próxima época, tendo para o efeito contratado o actual treinador do Ajax de Amesterdão, o holandês Louis Van Gaal, propondo-lhe em contrapartida o cargo de director-técnico, o que não agrada ao treinador britânico, que

em Portugal já orientou o Sporting e o F. C. Porto.

Por seu turno, o próprio Robson fez saber à direcção do "Barça" que não está interessado naquele cargo, pelo que, se não houver acordo, deverá ficar livre no final da presente temporada.

O facto do Real Madrid, que se encontra cada vez mais perto de conquistar o título espanhol, ficar sem técnico no final da época - o italiano Fabio Capello vai regressar ao A. C. Milão -, fez com que os "merengues" se voltassem para outras soluções, tudo apontando para que Robson seja o escolhido.

RECONSIDERE ABANDONO ...

Taylor "suplica" a Eric Cantona

O presidente-executivo do Sindicato de Jogadores Profissionais em Inglaterra, Gordon Taylor, "suplicou" segunda-feira ao francês Eric Cantona que reconsidere a sua decisão de colocar termo à carreira de futebolista.

Expressando-se "extremamente chocado" com o anúncio de Cantona, Taylor sustenta que, ao contrário do que o internacional francês alega - presumivelmente deixa agora o "desporto-rei" para abandonar em glória e não se "arrastar" pelos relvados -, "Eric só tem 30 anos, e tem ainda três ou quatro grandes épocas diante dele".

"Ele tem uma forte personalidade, com tendência a agir segundo o impulso do momento", defende Taylor, que se mostra assim esperançado num "volte-face". Caso o mesmo não ocorra, tratar-se-á de uma "grande perda" para o futebol, concluiu o dirigente.

O grande ídolo dos adeptos do Manchester United apanhou de surpresa os amantes do futebol, ao anunciar domingo a sua decisão (aparentemente definitiva) de abandonar os relvados, a poucos dias de completar o seu 31.º aniversário (no próximo sábado).



NO JOGO COM O BRAGA

Edmilson bem remou

- Depois da exibição brilhante no jogo do Benfica, na linha do que já tinha feito em Guimarães, Edmilson voltou a estar em foco no jogo de Braga. A julgar pelos seus indicadores estatísticos, em que o avançado brasileiro se destaca dos colegas pelo número de ataques, remates e cruzamentos.

RECUPERAÇÕES 2

P. DE BOLA 2

CRUZAMENTOS 3

REMATES 2

P. CURTOS 85%

P. LONGOS 100%

ATAQUES 10

F. COMETIDAS 3

Edmilson está em grande forma. Exibiu-se a grande nível no jogo de Guimarães, onde pecou por falhar «golos feitos» - muito por mérito de Neno -, confirmando o seu bom momento no jogo com o Benfica, em que dois golos o lançaram para as primeiras páginas dos jornais desportivos.

Naturalmente discutível, o DIÁRIO tem vindo a destacar em todos os jogos o «jogador mais valioso» do Marítimo. E fá-lo a partir da análise dos dados estatísticos do jogo, privilegiando a performance dos atletas ao nível do passe, ataques, remates, cruzamentos, recuperações, assistências, entre outros pequenos indicadores.

Bem a atacar

A fazer fé no que o técnico da estatística (Infordesporto) recolheu no 1.º de Maio, em Braga, Edmilson rubricou mais uma excelente exibição. Não só porque conduziu dez ataques do Marítimo até à área do Braga, efectuando três cruzamentos e dois remates, mas também porque se mostrou eficaz no passe, generoso nas ajudas aos colegas do meio-campo e defesa.

O avançado brasileiro esteve em duas recuperações da posse de bola, quatro intercepções, não falhando os dois passes longos executados, falhando três dos vinte passes curtos feitos. Para além disso, Edmilson realizou um «passe de morte» (assistência) para um seu colega, que naturalmente não resultou em golo - em Braga verificou-se um empate a zero -, mostrando-se mais eficaz a «soltar» a bola, já que em apenas duas ocasiões foi desarmado pelos seus ad-



Edmilson está a atravessar um excelente momento de forma.

versários. Com a sua reconhecida codícia, Edmilson foi vítima de três faltas graves, em zonas susceptíveis de levar o perigo à baliza de Rui Correia.

Defesas de nível

Naturalmente que a distinção de Edmilson é discutível. Até porque os jornais desportivos apontaram as suas «canetas» para outros jogadores. Contudo, a julgar pelos «números», Neves é outro dos «verde-rubros» que esteve em plano de destaque. Pelo que atacou - quatro lances ofensivos no último terço do campo, três cruzamentos e um remate - mas também pela forma como «tapou» o seu corredor, recuperando cinco vezes a posse da bola e interceptando passes dos adversários em oito ocasiões.

Mostrando que o Marítimo tem uma defesa de joga-

dores de talento, Nuno Valente e Cabral estiveram igualmente em bom plano. O primeiro pelo número de recuperações (9) e eficácia do passe, o segundo pela propensão com que sobe no terreno.

Num jogo em que a equipa defendeu mais do que atacou, Filipe foi outra das peças fundamentais. Porque defendeu bem e distribuiu de forma acertada.

Guarda-redes brilhante

Num jogo em que Van der Straten mereceu os maiores elogios dos jornalistas desportivos, que o elegeram o «melhor em campo» - Bola, Jogo e o DIÁRIO -, cabe aqui esclarecer que a fórmula aplicada nesta nossa rubrica não permite a distinção de um guarda-redes, já que a sua função específica não permite compara-

ção com indicadores de outros jogadores da mesma equipa. O que a acontecer poderia permitir, eventualmente, a distinção do guarda-redes belga.

Num jogo em que o Marítimo realizou menos de metade (27) dos ataques do Braga (51), o mesmo acontecendo com os remates - 17 para o Braga, sete para os madeirenses - e cruzamentos (23/10), registre-se ainda a superior eficácia dos bracarense ao nível do passe, onde os jogadores do Braga foram sempre mais certos.

Aliás, as grandes figuras do jogo em Braga foram Bruno e Karoglan a atacar - quem mais rematou (5) -, no que foram bem secundados por Toni, enquanto Mozer (9), Hugo (9) e José Nuno Azevedo (8) foram os melhores a defender.

ATAQUES

1.º Edmilson	10
2.º Neves	4
Cabral	4
4.º Alex	3
5.º Vítor Vieira	2

REMATES

1.º Edmilson	2
2.º Neves	1
Márcio António	1
4.º Alex	1
Humberto	1

CRUZAMENTOS

1.º Neves	3
Edmilson	3
3.º Cabral	1
4.º Márcio António	1
Alex e Asselman	1

RECUPERAÇÕES

1.º Nuno Valente	9
Cabral	9
3.º Bino	8
4.º Márcio António	7
5.º Neves	5

"MUNDIAL" DO JAPÃO

Portugal cauteloso frente à Tunísia

«A Tunísia possui uma boa equipa, bastante experiente, que, por não ter campeonato interno, trabalha apenas para a selecção através de estágios na Europa», disse Aleksander Donner, sublinhando também que Portugal «será superior ao seu adversário se jogar como pode e sabe».

O técnico, que falava após o treino de ontem na Universidade de Kumamoto, assinalou, no entanto, que os jogadores portugueses, «tal como todos aqueles que disputam campeonatos nacionais nos seus países, estão cansados e não possuem, no mundial, a mesma forma física que apresentaram durante a fase de qualificação».

Aleksander Donner lembrou que os tunisinos, que há um ano venceram por duas vezes a selecção portuguesa, «podem pensar que irão também vencer o terceiro jogo».

Portugueses confiantes

No entanto, o técnico nacional disse «esperar» que o jogo de hoje entre as duas selecções represente «uma vitória para Portugal».

Sobre o encontro entre a Espanha e a Tunísia, que os primeiros venceram domingo por 32-21, depois de uma excelente primeira parte dos tunisinos, Aleksander Donner indicou que «nenhuma das equipas que está no mundial mostra o seu real valor logo no primeiro jogo».

«Aconteceu com a Espanha e com a Tunísia, aconteceu com Portugal e com o Brasil, nenhuma das equipas mostrou na totalidade aquilo que é capaz de jogar», afirmou, manifestando-se convicto de que «tanto a Espanha como a Tunísia poderiam ter realizado um jogo melhor».

Aleksander Donner acrescentou também que no jogo frente ao Brasil, que a selecção portuguesa venceu por 26-18, «não havia necessidade de jogar melhor, mas sim de vencer o encontro».

Repouso absoluto

Sobre a campanha portuguesa no Japão, Aleksander Donner manifestou-se «frio e sincero», já que «a selecção nacional ganhou apenas o apuramento» para estar presente em Kumamoto.

«Não podemos saborear a vitória com o Brasil porque era um jogo que tínhamos obrigatoriamente que vencer», disse o treinador nacional ao destacar que Portugal terá de continuar a trabalhar para se qualificar para a fase seguinte do mundial.

Durante o dia de ontem, os jogadores nacionais per-

- A selecção portuguesa de andebol que participa em Kumamoto, Japão, no campeonato mundial da modalidade terá de jogar "como pode e sabe" para vencer a Tunísia hoje, disse ontem Aleksander Donner, treinador da equipa nacional.



Carlos Resende já joga hoje, constituindo um importante reforço.

maneceram no Hotel Ark Kumamoto, onde está instalada a selecção, e juntamente com a dupla técnica formada por Aleksander Donner e Nuno Montenegro assistiram ao vídeo do jogo entre a Espanha e a Tunísia.

Quebra física

Sobre os dois dias de descanso da selecção portuguesa, o coordenador dos trabalhos da equipa, Ângelo Pintado, assinalou ontem «não serem necessários nesta fase inicial do campeonato, já que quebram o ritmo das formações».

Ângelo Pintado indicou que os dias de descanso da

selecção «deveriam estar agendados para o intervalo entre os dois últimos encontros do apuramento para os oitavos-de-final», onde Portugal irá defrontar a Espanha e o Egipto, «que serão os jogos mais difíceis da equipa».

Afirmou também que a equipa portuguesa «está muito sobrecarregada com os jogos do campeonato nacional e já não apresenta a mesma forma física que tinha no apuramento para o mundial».

O coordenador dos trabalhos da selecção considerou, por isso, «importante ganhar o jogo com a Tunísia» que, além de garantir o apuramento para os oitavos-de-final do mundial, «daria outra

tranquilidade aos jogadores», que actuaram muito nervosos frente ao Brasil.

Jogo muito difícil

Ângelo Pintado encara o próximo jogo de Portugal como «uma partida difícil», porque os «tunisinos defendem de forma agressiva, com alguma dureza, e no ataque não têm um padrão definido e estão em constante movimento».

«No entanto, estou convencido que vamos ganhar o jogo frente à Tunísia», disse ao salientar que a actuação do lateral-esquerdo Carlos Resende, que já alinhará pelo sete nacional, «contribuirá para reforçar a equipa».

SURPRESAS DA 4.ª JORNADA

França foi derrotada Espanha cede empate

Dois surpresas marcaram a quarta jornada do "mundial" de andebol masculino, a decorrer em Kumamoto, no Japão, com a derrota da França, detentora do título, e o empate cedido pela favorita Espanha.

Nesta jornada a França foi assim surpreendentemente derrotada pela Coreia do Sul (27-26), enquanto a Espanha, equipa que integra o grupo de Portugal, não foi além de um empate frente à selecção do Egipto (19-19).

Assim, entre os favoritos que estiveram em acção, somente a Suécia cumpriu os seus objetivos, ao vencer confortavelmente a Noruega, por 24-17, perante o "olhar" atento de

outros candidatos, como a Jugoslávia, Rússia e Croácia.

Não obstante os contratemplos ontem sofridos, quer a Espanha quer a França terão hoje a oportunidade de se redimirem, numa jornada em que terão teoricamente adversários bastante acessíveis, como são os casos do Brasil e da Argentina, respectivamente.

Ainda no que concerne à próxima jornada, realce para a Rússia, que jogará frente a Marrocos, e para a selecção portuguesa, que terá neste "mundial" o seu primeiro grande teste, defrontando a equipa da Tunísia.

BREVES

Carlos Reutemann na "mira" da presidência

O antigo piloto de F1, Carlos Reutemann, actual senador e antigo governador da província de Santa Fé, anunciou segunda-feira a intenção de se candidatar à presidência da Argentina, em 1999. Reutemann referiu, no entanto, que só se candidatará se o Partido Justicialista vencer as eleições legislativas na província de Santa Fé, a 26 de Outubro, e caso o designem, no seio do seu partido, candidato nas "primárias". O antigo piloto tem já prevista uma digressão pela Argentina, durante a qual pretende testar a sua popularidade.

André Agassi não comparece em Roland Garros

André Agassi não irá jogar os campeonatos internacionais de França que começam na próxima segunda-feira, devido a uma lesão no pulso direito, declarou o tenista norte-americano. O tenista de Las Vegas contraiu a lesão durante o recente torneio de Hamburgo.

Bernardo Mota e Emanuel Couto eliminados

Os tenistas portugueses Bernardo Mota e Emanuel Couto foram ontem derrotados na primeira eliminatória do torneio de Budapeste, prova dotada com 50.000 dólares em prémios monetários (cerca de 8.500 contos). Bernardo Mota, 218º do Mundo, perdeu com o indiano Mahesh Bhupathi, 284º, por 7-6 (8-6) e 6-4, enquanto Emanuel Couto, 230º, foi afastado pelo norte-americano Mark Merklein, 179º na hierarquia mundial e sexto cabeça-de-série da prova, que se impôs com os resultados de 7-6 (9-7) e 6-1. Com estes resultados, o único representante português no quadro de singulares é Nuno Marques, 119º do Mundo e segundo cabeça-de-série da prova, que tenta hoje a passagem aos quartos-de-final frente ao espanhol Quino Muñoz, 471º do "ranking" mundial e apurado no torneio de qualificação. Na primeira ronda, Nuno Marques afastara segunda-feira o austríaco Stefan Koubek, 214º do Mundo, por 6-3 e 6-3. Em pares, Nuno Marques

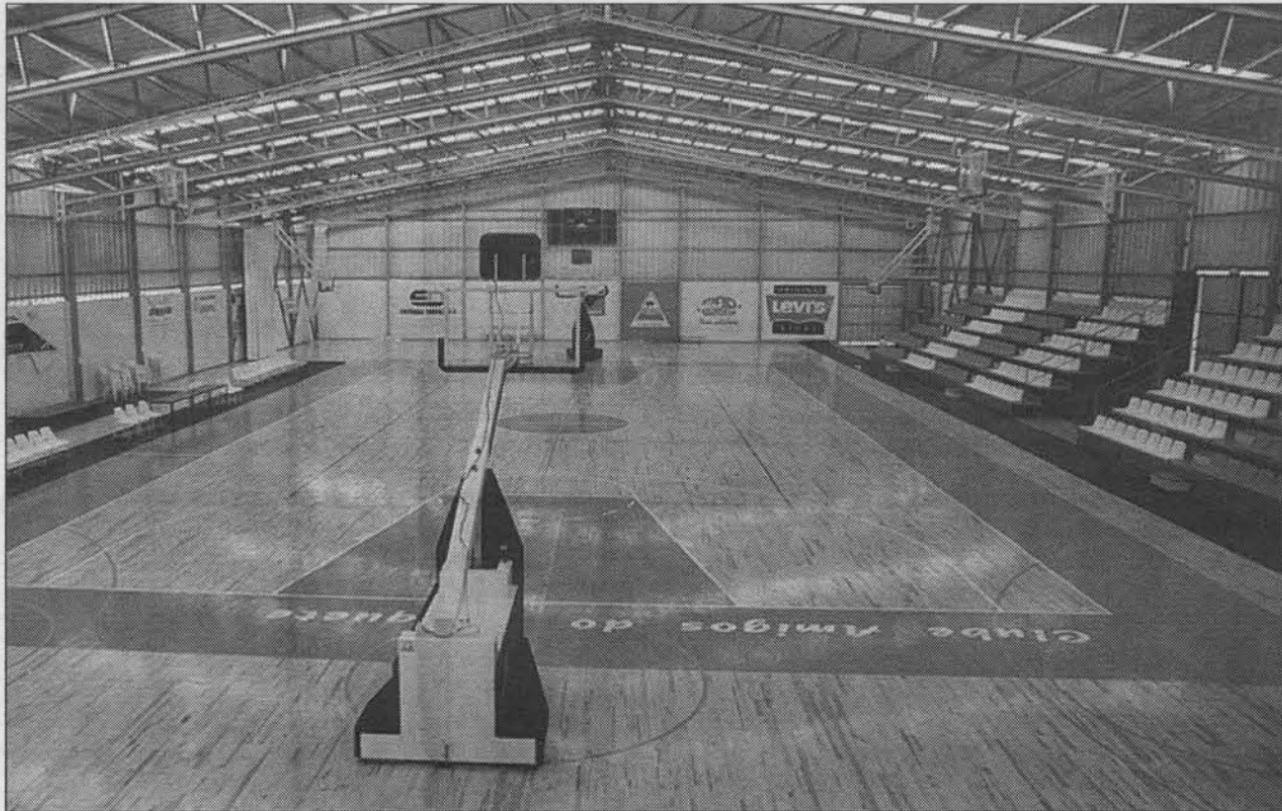
e o belga Tom Vanhoudt, terceiros cabeça-de-série, começaram ontem a defesa do título que conquistaram em 1996, derrotando a dupla formada pelo eslovaco Branislav Galik e pelo húngaro Gabor Kovacs, com os resultados de 6-0 e 6-3. Emanuel Couto e Bernardo Mota, segundos cabeça-de-série, só hoje disputam a primeira ronda de pares, defrontando o par húngaro constituído por Peter Csabai e por Tomas Gyorgy.

Cabeças americanas começam a «rolar» em Madrid

As norte-americanas Mary Joe Fernandez, Kimberly Po e Lisa Raymond, cabeças-de-série número cinco, seis e sete, respectivamente, foram ontem eliminadas na primeira ronda do torneio de Madrid em ténis. Mary Joe Fernandez perdeu frente à argentina Ines Gorrochategui, por 6-2 e 6-3, enquanto Kimberly Po foi derrotada pela austríaca Marion Maruska, por 3-6, 6-2 e 6-4, e Lisa Raymond pela suíça Patty Schnyder, por 6-1 e 6-2.

Francês bateu recorde da volta ao Mundo em Vela

A tripulação liderada pelo francês Olivier de Kersauson bateu ontem o recorde da Volta ao Mundo à vela, sem escala, ao acabar a prova em 71 dias, 14 horas, 18 minutos e 8 segundos. A embarcação tripulada por Kersauson e seus seis companheiros passou a linha da meta ao largo da ilha de Ouessant (noroeste de França), pouco antes das 09:00 horas locais (08:00 horas na Madeira), batendo por três dias e oito horas o anterior máximo mundial, que pertencia ao neozelandês Peter Blake. Para este marinheiro bretão de 52 anos, que há dois anos atrás ficou em segundo lugar, atrás de Blake, o fim da prova teve um sabor especial. «É uma boa recepção. O tempo está ótimo. É a Bretanha tal qual a amo», sublinhou o vencedor do Troféu Júlio Verne, a bordo do trimaran "Sport-Elec". O presidente Jacques Chirac felicitou Olivier de Kersauson pela "tenacidade, audácia e a sua imensa coragem e da sua tripulação, que confirmaram o grande talento dos navegadores franceses".



"EUROPEU" ARRANCA HOJE

Croatas na estreia da selecção lusa

- Portugal defronta a Croácia (18:30), na jornada inaugural da fase de apuramento do Europeu feminino. O jogo promete encher o pavilhão do CAB e colocará frente-a-frente duas das melhores selecções em competição.

JORGE SOUSA

Esta tarde, a partir das 18:30, no novo pavilhão do Clube Amigos do Basquete, na Nazaré, a selecção nacional de seniores femininos inicia a participação na fase de apuramento para o Campeonato da Europa. O adversário da equipa das quinas é a forte formação da Croácia, apontada como o principal favorito à conquista de um dos dois primeiros lugares que darão a passagem às meias-finais.

A formação croata, representante de uma das principais potências do basquetebol europeu, deverá ser um dos grandes atractivos da prova. A selecção orientada por Nenad Amanovic apresenta a maior média de alturas do torneio (1,83 m), conta com três jogadoras acima de 1,90 m — Grgin, Longin e Kireta — e várias acima de 1,80 m.

A tarefa da equipa de José Leite deverá ser complicada, embora Portugal também tenha a possibilidade de apresentar um "cinco" de elevada estatura e contar com várias jogadoras de nível internacional. Aliás, neste "Europeu", regista-se um facto algo inédito nas representações portuguesas: a selecção nacional tem a segunda maior média de alturas (1,80 m) e apresenta a segunda jogadora mais alta da prova, Sandra Duarte, do CAB. Embora a altura não seja o único argumento num jogo

de basquetebol, é de prever que a luta das tabelas seja fundamental para o desfecho deste primeiro encontro.

"Americanas" importantes

Na selecção portuguesa, que mantém um esqueleto igual há alguns anos, é de destacar a importância que deverão assumir as duas jogadoras da Universidade de Old Dominion, Ticha Penicheiro e Mery Andrade. Depois de terem atingido a final da competição mais importante do basquetebol feminino dos Estados Unidos, as duas jogadoras poderão ser um dos incrementos necessários ao apuramento de Portugal. Todavia,

sobre azul" para as aspirações portuguesas.

Na conferência de imprensa de apresentação do torneio, José Leite reconheceu que a Croácia deverá ser a formação mais forte do grupo, mas garantiu que Portugal irá entrar em campo "com a determinação de vencer o jogo".

Outro factor que poderá assumir um peso importante no desfecho do primeiro jogo é o apoio do público madeirense. Um apelo que foi feito pelo seleccionador e pelas jogadoras.

Holanda e Suíça na abertura

O "Europeu", que se prolongará até ao próximo domingo, tem o jogo inaugural

land. Neste encontro a selecção israelita é favorita.

Esta jornada inaugural servirá para uma primeira observação dos principais adversários de Portugal na luta pelo apuramento. Salvo alguma surpresa, a selecção lusa deverá bater-se com a Croácia, Israel e a Holanda pelos dois primeiros lugares.

Pimentel representa Portugal

Para esta fase de apuramento foram nomeados vários árbitros e comissários internacionais. Ao nível dos juizes de campo a FIBA nomeou dois elementos, e cada país participante fez-se acompanhar por um árbitro internacional. No caso de Portugal, o juiz escolhido foi António Pimentel.

Todo o torneio será supervisionado pelo comissário FIBA, Alfred Drost, que terá o apoio do comissário português Cardão Machado.

Os dois árbitros nomeados pela Federação Interna-

- O jogo de hoje, embora coloque no caminho de Portugal a selecção teoricamente mais forte, não terá o carácter decisivo de outros embates que se avizinham. Porém, uma vitória sobre a Croácia seria "ouro sobre azul" para as aspirações portuguesas.

o rendimento colectivo deverá ser a arma principal de José Leite, que conta com mais algumas jogadoras muito experientes.

O jogo de hoje, embora coloque no caminho de Portugal a selecção teoricamente mais forte, não terá o carácter decisivo de outros embates que se avizinham. Porém, uma vitória sobre a Croácia seria "ouro

marcado para as 16.30. Nesta primeira partida estarão frente-a-frente Holanda e Suíça. Embora os dados sobre as duas formações sejam poucos, pelo seu historial é de prever alguma superioridade da formação holandesa.

Depois do jogo de Portugal terá lugar a cerimónia de abertura, a que se seguirá o terceiro jogo da jornada, Israel-Ir-

cional de Basquetebol são António Gallo e Philippe Manasero. Os seis países em competição apresentaram os seguintes juizes internacionais: António Pimentel (Portugal), Davorin Nakic (Croácia), Mary Whelan (Irlanda), Ido Bergman (Israel), Alexander Faassen (Holanda) e Pierre-André Badoux (Suíça).

"MEDIDAS" DO EUROPEU

A "gigante" Sonja e a pequena Caroline

Este grupo de apuramento apresenta algumas curiosidades no que respeita aos dados das atletas presentes. Segundo as medidas fornecidas pelas diferentes selecções, a Croácia surge como a equipa mais alta, apresentando uma média de 1,83 metros, seguida, algo surpreendentemente, por Portugal (1,80) e pela Holanda (1,79). Israel apresenta uma média de alturas de 1,78 m, sendo a Suíça e a Irlanda as selecções mais baixas do torneio (1,77). Se "tamanho for argumento", a Croácia já começou a ganhar... e Portugal está bem encaminhado.

A nível individual há a registar a diferença de 35 centímetros (!) que separa a jogadora mais alta, a poste croata Sonja Kireta (1,97 m), e a mais baixa, a base suíça Caroline Baderstcher (1,62). Uma distância considerável.

No que respeita à média de idades, o torneio apresenta selecções jovens. A equipa mais "velha" é a Holanda, com 25,7 anos de média, e a mais "nova" a formação helvética, com apenas 22,7 anos de média. As jogadoras mais novas em competição são a irlandesa Susan Moran e a suíça Gaelle Huber, ambas com apenas 17 anos.

PRÉMIOS DE 1996

CAB distinguido na Gala da RDP

Fruto de uma época a todos os níveis brilhante, o Clube Amigos do Basquete recebeu o prémio RDP-Antena 1, na gala que teve lugar na noite de segunda-feira, no Casino da Figueira da Foz.

Os "Amigos" foram distinguidos com este prémio, relativo ao ano de 1996, por indicação do Centro Regional da Radiodifusão Portuguesa.

Recorde-se que, no ano passado, o CAB conquistou a Taça e Supertaça feminina e a equipa masculina disputou a I divisão. Na presente temporada as "Amigas" sagraram-se campeãs nacionais e a formação masculina vai procurar igualar esse feito, no próximo sábado. A juntar a todos estes resultados desportivos, há a assinalar a inauguração do pavilhão que constitui a melhor infra-estrutura do género na Região.

Trabalho reconhecido

Razões mais que suficientes para esta escolha da RDP. Na cerimónia de entrega dos prémios anuais, transmitida em directo pela RDP-Antena 1, o Clube Amigos do Basquete fez-se representar pelo vice-presidente da Assembleia Geral, António Martins.

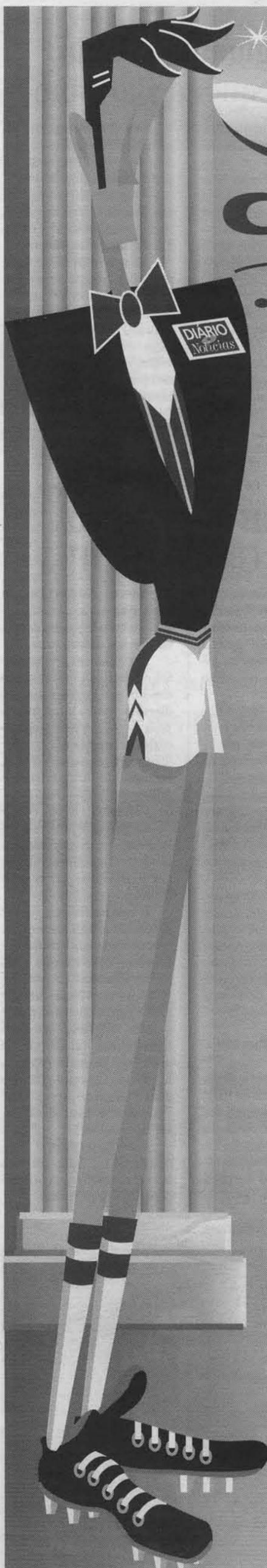
Para Sidónio Fernandes,

J.S.

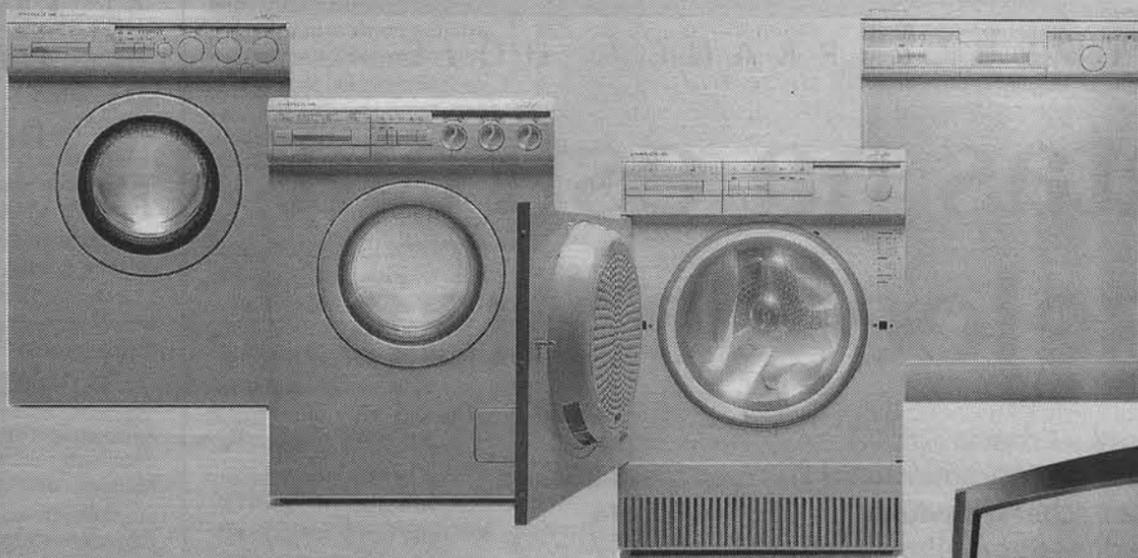


Sidónio Fernandes mostrou-se agrado com a distinção.

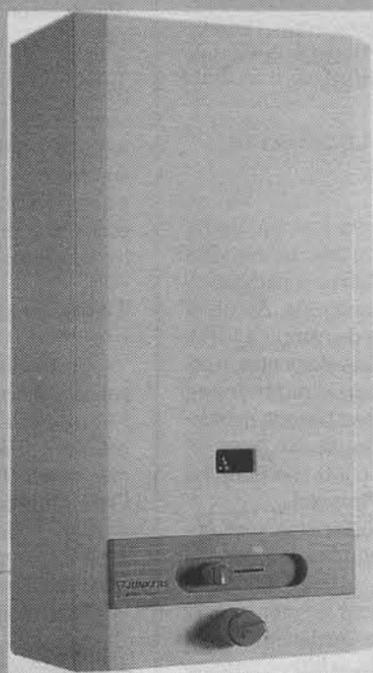
GALIA do Desporto



Concorra e **GANHE 100 Contos** em produtos **CORAMA**



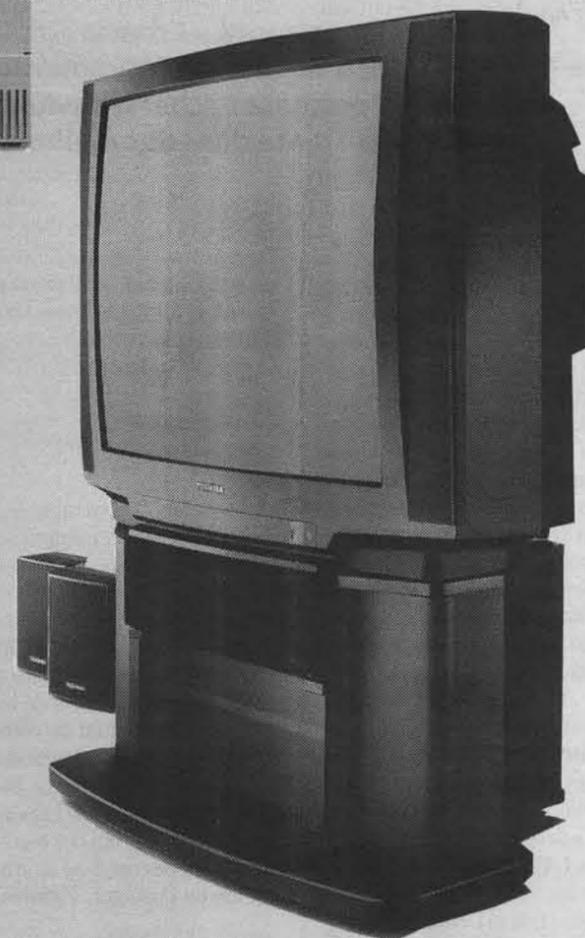
BOSCH
... é bom!



JUNKERS
Grupo Bosch



Bang & Olufsen



TOSHIBA
TV . VIDEO



COMBUSTIVEIS DA MADEIRA, LDA.

apoia a **GALIA do Desporto**

Preencha o cupão e envie-o para o Diário

CAMPEONATO REGIONAL

Uma luta a três para dois títulos

Para muitos pilotos o "regional" de ralis começou agora. Com dois ralis de coeficiente 7 até agora disputados, e com a perspectiva de realização de provas de coeficiente superior, que se seguem no calendário de ralis, onde se inclui o Rali Luís Mendes, só agora começou a «corrida» aos pontos, fundamentais em termos de classificação dos diferentes campeonatos.

Em termos absolutos, a vitória de Vítor Sá, com o Renault Mégane na Ribeira Brava, fê-lo ascender ao quarto lugar, ficando atrás de Américo Campos (Peugeot 306 Maxi), que soma duas vitórias e um segundo lugar, o que lhe permite manter a liderança. Rui Conceição (Escort Cosworth) e José Camacho (Opel Astra) antecedem Sá na classificação.

Com o abandono de Rui Pinto, que baixou ao nono lugar, saíram beneficiados José Camacho, João Figueira, Abel Spínola e Rui Fernandes.

No agrupamento de Turismo, e com os resultados conseguidos pelos pilotos que vinham a dominá-lo, o

- A primeira prova do "regional" de coeficiente 8, o Rali Luís Mendes, permitiu a Vítor Sá a sua primeira vitória da época, facto que veio quebrar a hegemonia de Américo Campos, ao mesmo tempo que se anuncia uma eventual recuperação de Rui Conceição. No agrupamento de Produção, a vitória de Rui Fernandes veio mostrar que teremos um campeonato muito competitivo.

PAULO FERREIRA

Rali Luís Mendes não trouxe «mexidas» nas três primeiras posições da tabela, já que Américo Campos lidera, seguido de Rui Conceição e José Camacho.

Vítor Sá, com a sua vitória no Luís Mendes, conseguiu o máximo de pontos neste agrupamento, ascendendo ao quarto posto, por troca com João Figueira, em VW Golf GTI. Paulo Rebolo, em Sierra Cosworth, é agora o sexto classificado, à frente de Ricardo Abreu, em Opel Corsa, que baixou para a sétima posição.

Três magníficos

Apenas três pilotos protagonizam uma grande competição no agrupamento de Produção. Com carros muito competitivos, as três provas já realizadas até ao momento pro-

porcionaram vencedores diferentes, com o caso curioso de cada piloto, neste momento, dispor apenas de duas pontuações em três possíveis.

Rui Fernandes, campeão regional em título, detém agora a liderança, beneficiando da sua vitória num rali de coeficiente superior aos dois antes realizados, onde Abel Spínola, com menos um ponto, é agora segundo e Rui Pinto o terceiro.

Para os carros de duas rodas motrizes e de motores atmosféricos (F2), a liderança pertence a Américo Campos, seguido por José Camacho e João Figueira. Vítor Sá surge no quarto posto, seguido por Ricardo Abreu, que conta com três pontuações.

No Troféu Opel, a vantagem é clara para Ricardo Abreu, o único piloto

que soma duas pontuações, seguido de Vasco Silva e Maria João Coelho, que apenas pontuaram no Rali Bingo, prova que marcou o arranque da competição monomarca.

Para os segundos condutores, José Camacho, navegador do Peugeot 306 Maxi da Leuimport, é quem lidera a classificação, seguido de Roberto Fernandes e Martinho Luís. João Vieira é agora quarto classificado, à frente de Daniel Figueiroa, António Castro, Filipe Aragão e Duarte Coelho.

Para Santa Cruz está marcada a próxima prova do campeonato regional, um rali de coeficiente 8, com duas etapas, e que pode alterar significativamente as tabelas classificativas, ou confirmar o nível competitivo dos mais fortes.

RAMPA DA RIBEIRA FUNDA

Virgílio Fernandes mostrou-se "trepador"

A Calheta acolheu a segunda prova do Campeonato Regional de Rampas para motos todo-o-terreno.

Disputada num percurso bastante selectivo, dada a orografia do local, a prova consistiu em duas subidas cronometradas que determinaram a classificação final.

A corrida foi empolgante desde o seu início, já que o piso, bastante escorregadio em algumas zonas, não permitia que os pilotos pudessem usufruir de toda a potência das suas motos, tendo de se aplicar ao máximo para superarem as marcas que desde início começaram a surgir.

A primeira subida começou por dar a vantagem às «moto-quatro», que beneficiando das suas características, conseguiram impor-se às dificuldades que o piso apresentava.

Virgílio Fernandes e Cristiano Sales foram os mais rápidos, efectuando 4 minutos e 48 segundos para cumprir o percurso, seguindo-se José Américo, com mais 4 segundos, e Eusébio Martins, com mais 9.

Com a melhoria do estado do terreno para a segunda subida da prova, os tempos melhoravam consideravelmente, com Virgílio Fernandes a ser de novo o mais rápido, reti-

rando seis segundos à sua melhor marca.

Cristiano Sales voltou a impor um ritmo muito forte, não chegando a igualar a marca do seu mais directo adversário, sendo seguido por José Américo.

Na classificação geral, Virgílio Fernandes sagrou-se vencedor, classificando-se nas posições imediatas Cristiano Sales e José Américo.

Em termos de classes, a vitória na classe 7 pertenceu a Virgílio Fernandes, enquanto na classe 5 a vitória foi para Luís Pinto Machado. Nas restantes classes, José Nóbrega venceu na 4, Alberto Rafael na 3, Roberto Ribeiro na 2 e Norberto Silva na classe 1.

No final, Rui Zacarias mostrava-se satisfeito com a prova realizada, tendo adiantado que o «sistema de células para a cronometragem funcionou em pleno nas duas subidas, depois de uma ligeira falha nas subidas de treino cronometradas, o que não foi problema, dado que simultaneamente efectuávamos a cronometragem manual.

Em termos competitivos a prova foi muito boa, tivemos muito público, pese embora as condições atmosféricas não serem as melhores», destacou o dirigente.

Agrupamentos

Turismo

Cl. Piloto	Total
1º Américo Campos	212
2º Rui Conceição	183
3º José Camacho	147
4º Vítor Sá	143
5º João Figueira	131
6º Paulo Rebolo	104
7º Ricardo Abreu	95
8º Gualberto Jesus	35
9º Nélio Sousa	35
10º Luís Camacho	28

Produção

Cl. Piloto	Total
1º Rui Fernandes	143
2º Abel Spínola	142
3º Rui Pinto	133

Fórmula 2

Cl. Piloto	Total
1º Américo Campos	212
2º José Camacho	176
3º João Figueira	168
4º Vítor Sá	143
5º Ricardo Abreu	132
6º Gualberto Jesus	56
7º Nélio Sousa	42

«Regional» de Ralis 1997

ABSOLUTO

Cl. Piloto	Carro	P. S	Bingo	L. M	Total
1º Américo Campos	Peugeot 306 Maxi	196	196	192	584
2º Rui Conceição	Escort Cosworth	168	147	168	483
3º José Camacho	Opel Astra	112	133	152	397
4º Vítor Sá	Renault Mégane	-	168	224	392
5º João Figueira	VW Golf GTI	126	112	112	350
6º Abel Spínola	Mitsubishi	154	-	136	290
7º Rui Fernandes	Escort Cosworth	-	126	160	286
8º Paulo Rebolo	Sierra Cosworth	147	-	136	283
9º Rui Pinto	Escort Cosworth	126	147	-	273
10º Ricardo Abreu	Opel Corsa B	91	77	88	256
11º Gualberto Jesus	Opel Corsa B	63	49	-	112
12º Nélio Sousa	Opel Corsa GSI	-	91	-	91
13º Luís Camacho	Opel Corsa GSI	77	-	-	77
14º Luís Marote	Opel Corsa GSI	-	-	72	72
15º Vasco Silva	Opel Corsa B	-	63	-	63
16º Mateus Silva	Citroën Ax	-	-	56	56
17º Nelson Pestana	Seat Marbella	49	-	-	49
18º Maria J. Coelho	Opel Corsa B	-	35	-	35



Naquele piso as motos de quatro levaram vantagem.



Feira da Indústria e da Construção da Madeira-97

CENTRO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DO FUNCHAL (Penteada)

De 4.ª feira, 21 de Maio, até domingo, 25 de Maio.



Horário de funcionamento: das 18 às 23.30 horas (dias de semana) e das 16 às 24 horas (sábado e domingo)

Uma organização da ASSICOM

ALUGA-SE

SALA ALUGA-SE
Na Dr. R. Fernão Ornelas, c/ 52 m², para escritório ou consultório. Informa telef.: 974523, das 20 às 22h. 78585

QUARTOS ALUGA-SE
Com banho privativo. Rua de Santa Luzia, 65. Telef. 226522. 79857

FIRMA PRECISA ALUGAR
Casa ou apart.º, contrato 1 ou 2 anos. Telef. 233834 - 0936512442. 79831

ALUGAM-SE
T0, São Roque, 50 cts.
T1, Barcelos, 65 cts.
T1, 31 de Janeiro, 110 cts.
Casa T2, Santa Luzia, 110 cts.
Casa, St.ª Rita, 90 cts.
Casa, Caminho do Palheiro, 150 cts.
Casa, St.ª Antónia, 100 cts.
T2, Piornais, 120 cts.
T2, Câmara de Lobos, 80 cts.
Casa, Câmara de Lobos, 90 cts.
T3, no Centro, 150 cts.
Quartos, 40 cts.
Telef.: 230759, Afonso. 79780

IMOBILIÁRIA REGIONAL
LICENÇA AMI 1011
ALUGA-SE
Casa c/ 3 q. d., sala comum, cozinha, despensa, c.b., garagem e quintal na zona do Livramento. Preço: 120.000\$00 por mês. Para mais informações 79841
RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.ª A
TEL.: 233829 / 233711.

ALUGA-SE 4.º ANDAR
Com 6 salas. Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 15. Telef. 933403. 79805

Aluga-se ESCRITÓRIOS
• CENTRO
66 m², c.b., NOVO, 2.º andar, prédio c/ elevador.
• ED. MON. INFANTE
80 m² e 90 m², c/ 3 gab. + recepção (cada).
• RUA DA CARREIRA
Prédio remodelado, áreas a partir de 10 m².
• LOJA
Livramento e C. Lobos, frente estrada (servindo p/ comércio ou outros). 79717

Ed. Mon. Infante S-209
Avenida Arriaga, 75
9000 Funchal
Caldeira & Stevenson
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA
Tel. 228435
Lic. AMI 389

ALUGAM-SE VIVENDA NOVA
Tipo T3, mobilada, no Funchal, 140 cts.
2 apartamentos, T2, no Caniçal, 70 cts. 79782
Tel.: 0936613028, c/ Lidia.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T1
Mobilados, na zona turística, S. Gonçalo, junto Hotel Savoy, St. António. Bom preço. Tratar 236711. 79855

PRECISA-SE ALUGAR
APARTAMENTO OU CASA
Tipo T2 ou T3 mobilado, na zona turística. Paga-se até 140 cts. Tratar 227265. 79856

ALUGAM-SE
T2 mobilado, Câmara de Lobos. Preço: 75 cts.
T2 novo, mobilado, Piornais. Preço: 110 cts. c/ água e luz inc.
T1 mobilado, Porto Novo. Preço: 65 cts.
Casa tipo T3. mobilada c/ entrada p/ carro. Arredores do Funchal. Preço: 150 cts.
Tratar Apartocasa, Lda. Rua do Seminário, 7 - 1.º esq. Telef. 238730-226719. 79842

PARA ALUGAR CANIÇO
Apart. T1 e T2 mobilado. Telef. 934649 ou 0936510182. 79829

APARTAMENTOS OU CASAS
Precisam-se para alugar temporariamente, no Funchal ou arredores. Telef. 741437. 79874

APARTAMENTOS ALUGAM-SE
T1, T2, T3 e casas.
Rua da Carreira, 214/1.º.
Telef. 225706. 79873

AUTOMÓVEIS

USADOS
• BMW 318 TDS Touring
• BMW 318 IS c/ extras
• BMW 316 I Edition
• Opel Astra GT
• Opel Corsa Sport
• Rover 214 GSI
• Mitsubishi Lancer
• Honda Civic LSI
• Fiat Cinquecento
• Pajero 2.5 GLS
• Renault Clio 79846

Madeira Motores
R. ALFERES VEIGA PESTANA
EDIFÍCIO «A NOSSA CASA», LOJA 2
TEL. 225197 - FAX 225165 - 9000 FUNCHAL

Pelo Prazer de Conduzir

VENDE-SE SEM ENTRADA
Renault Twingo - 93..... 34.962\$00/mês
Opel Corsa - 95 (5 pts) .. 49.358\$00/mês
Ford Fiesta - 95 (5 pts) .. 47.008\$00/mês
Peugeot 106 XSI 58.760\$00/mês
e outros
CIGARANTIA
Ver e tratar:
Car Cruzes
Rua das Cruzes, 19 79875

VENDO FORD SIERRA COSWORTH
Telef. 0936336398. 79834

VENDE-SE PEUGEOT 205 GTI 1.6
Estado novo. Bom preço. Possível crédito ou troca. Telef. 224845 ou 0931860433. 79862

VENDE-SE OPEL TIGRA 1.4
Como novo, de garagem, ano 95, c/ 10.000 km, c/ ar condicionado. Telef. 0931912906/761150. 79852

VENDE-SE MERCEDES 250 D
De 92, como novo. Bom preço. Telef. 0936515247. 79850

VENDE-SE
• Renault Trafic 93
• Renault Twingo 93
• Peugeot 309 XAD e outros
Com facilidades de pagamento e garantia
Ver e tratar:
Rua Nova da Quinta Deão, 23
Telef. 741802 79876

Alfa Romeo
VIATURAS NOVAS
ALFA ROMEO GTV
ALFA ROMEO SPYDER
ALFA ROMEO 164
ALFA ROMEO 155
ALFA ROMEO 146
ALFA ROMEO 145
CONTACTE-NOS
GRANDE CAMPANHA JURO 0%
TODOS OS MODELOS
Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10
Telef.: n.º 46570 75032
Fax n.º 744200

multicar
NOVOS TODAS AS MARCAS C/ GARANTIA
FACILIDADES DE PAGAMENTO
12 - 24 - 36 - 48 MESES

VIATURAS USADAS
ALFA ROMEO 145 1.7 - 1995
ALFA ROMEO 145 1.6 - 1995
OPEL CORSA SPORT - 1994
VW GOLF GL - 1992
VW POLO COUPÉ - 1991
CITROËN AX GT - 1991
ALFA ROMEO 33 1.5 IE - 1991
FORD ESCORT GLX - 1991
ALFA ROMEO 33 1.3 - 1989
OPEL CORSA GT
TOYOTA COROLLA STATION
FIAT UNO
Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10
Telef. n.º 46570.
Fax n.º 744200 75033

DIVERSOS

XARAMBINHA EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 78840
Das 12h-23h - **234777**

COSMÉTICA LINHA ANTI-ENVELHECIMENTO
Demonstração grátis.
Telefone: 743002. 79217

TELEVÍCIO
ENTREGAS AO DOMICÍLIO
PIZZAS, MASSAS, BEBIDAS, TABACO, REVISTAS, COMPACT DISC.
HORÁRIO - Seg. a Sex. 19.00 - 22.30
Sáb. Dom. e Fer. 12.00 - 23.00.
Telef.: 224666 79675

PAGAMOS-LHE PARA PERDER PESO
Telefone: 743001. 79216

TAVIRA RESTAURANTE SNACK-BAR
Rua Queimada de Cima, N.º 27
Informamos os estimados clientes que após um curto período de encerramento REABRIMOS 2.ª Feira, 19/5, c/ o horário habitual.
VISITE-NOS E APRECIEMOS A NOSSA QUALIDADE. PRATOS DO DIA E OUTROS À V. ESCOLHA. 79638

PIZZASERVICE
PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, FRANGO E BATATA FRITA. ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO.
Funchal telef.: 766230 26471

AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. F.G. 79837

J. SILVINO FERNANDES MÉDICO ESPECIALISTA NEUROLOGIA-NEUROCIRURGIA
CONSULTAS
De 26 a 30 Maio
Das 15h00 às 19h00
Rua dos Aranhas, 55 - 2.º DT.º
46209 ☎ 223077

MEDIUM-VIDENTE
Trata de problemas tais como: negócios embaraçados, amor, bruxedo, males espirituais, outros... Telef. 940575 ou 0936404381. Marcações das 2h00 às 5.30 pm. 79658

PROBLEMAS E DORES NOS PÉS E PERNAS!??
Sofre de verrugas, unhas encravadas ou infectadas, unhas micóticas, unhas grossas com calos nos cantos, pé de atleta (tinea pedis), frieiras, eczemas, borbulhas, comichão, ardumes, pele gretada, calos de qualquer tipo na planta do pé, entre os dedos etc., calosidades? A podologia moderna elimina estas doenças sem dor nem sangue, sem cirurgia nem injeções, logo depois do tratamento consegue andar sem dores. Para saber que doença tem ou se o seu caso se resolve com este tipo de tratamento, fazemos um exame e análise gratuitos do seu problema depois é consigo tratá-lo.
Propedis Lda. oferece os seus serviços de podologia de seg.-sexta f. das 10.00 - 12.30 e 15.00 - 20.00, Rua do Seminário, 7 - Sala C, 227787, 230718, não espere, apareça lá para resolver o problema de vez!! 66850
Serviço ao domicílio possível.

REPARAÇÕES AO DOMICÍLIO
Televisores, computadores, rádios, vídeos, garantia. As 24 horas. Telef. 238074. 79818

REZE NOVE AVÉ-MARIAS
Durante nove dias. Peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis, ao nono dia publique. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. E.F.S.D. 79845

GRANDE MESTRE E CIENTISTA DJABY
Importante professor e investigador corânico, conhecedor de altos segredos de sagradas escrituras, através dos quais resolve problemas como protecção contra inimigos, desactiva magias negras e outros trabalhos satânicos, dá sorte e faz ser querido e amado/a, levanta negócios e pessoas socialmente queimadas, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência. Desenvolve o poder curativo e visual de curandeiros, astrólogos e videntes. Lê a sorte e adivinha o futuro, com acertos impressionantes.
Telef. 231269. R. Cidade do Cabo, 2 - 5.º C. - C. D. João. 79849

CURSO DE CABELEIREIRO
Ensina-se durante 2 ou 6 meses. Cont. telef. 225722. 79861

RECEPCIONISTA RENTA-A-CAR
11.º ano de escolaridade. Inglês. Carta de condução há mais de um ano. Telef. 765116. 79877

LOJAS COMERCIAIS
No centro do Funchal
VENDEM-SE E ALUGAM-SE
Telef.: 231011 - 231117
Hora de expediente 79757

AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. A.G. 79836

EMPREGO

DISTRIBUIÇÃO
ADMITE-SE 20 PESSOAS
ENTRADA IMEDIATA
Ganhos entre 80.000 a 120.000/mês.
Boa apresentação, 79680 maiores 18 anos.
Entrevistas, hoje, das 10 às 18h.
Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-2.º dt.º.

EMPREGADA PRECISA-SE
Para cuidar de idoso e pernitar, no Funchal. Telef.: 66811, a partir das 19h00, Telef.: 0931910717. 79752

PRECISA-SE EMPREGADA/O BAR E COZINHA
C/ ou s/ experiência.
Telef. 742746. 79833

PRECISA-SE PASTELEIRO/A
Local no Funchal.
Seja dinâmico. Telef. 951064. 79791

EMPREGADA DOMÉSTICA
OFERECE-SE
Para trabalhar. Telef. 947345. 79820

CABELEIREIRA C/ PRÁTICA, ADMITE-SE
Tratar telef. 225722. 79860

EMPREGADO/A
De balcão e mesas e ajudante de cozinha.
PRECISA-SE
Telef. 0931911593 a partir das 15h. e depois das 18h. Telef. 764377. 79843

PRECISA-SE EMPREGADA DE COZINHA C/ EXPERIÊNCIA

Telef.: 222290. 79742

O MEU NEGÓCIO CRESCU RÁPIDO DEMAIS

Necessito da sua ajuda. Telefone: 742385. Telemóvel: 0931-796783. 79218



SINAL DESDE 100 CTS. CANIÇO - REIS MAGOS

T1 - 70 m2 + Banco 58 cts. mês
T2 - 110 m2 + Banco 75 cts. mês
T3 - 140 m2 + Banco 130 cts. mês
Aguardamos c/ muito prazer sua visita.
Ilhocasa, responsável pelas vendas. Núcleo R. Ilhéus. L. 3, ao lado Posto Galp. 79871

VENDEM-SE

Em face de acabamentos, T2, c/ 2 banhos, cozinha, sala comum, área 90 m2, estacionamento privado. Preço 16.500 cts.

APART.º T1, NOVO

Área 70 m2, c/ estacionamento. Preço 13.500 cts.

CASA

Em face de acabamentos, tipo T3, c/ área 1000 m2. Preço 24.500 cts. Telef.: 0936613028. 79781
Rua do Bispo, 36 - 1.º - Sala C.

GARAJAU

APART.ºS NOVOS T1
C/ 70 m2 e garagem fechada. VALOR: 14.000 CTS.

APART.ºS NOVOS T2
C/ 100 m2 e garagem fechada. VALOR: 16.900 CTS.

FUNCHAL

APART.ºS NOVOS T1
C/ 65 m2 e garagem fechada. VALOR: 13.900 CTS.

APART.ºS NOVOS T2
C/ 80 m2 e garagem fechada. VALOR: 16.500 CT.

Contactar
Telef.: 221800. 79763

APARTAMENTOS

— Junto Lido, T1, mobilado, piscina. Sinal 200 cts. e desde 52 cts.
— Garajau, T1, c/ novo, garagem. Sinal 300 cts. e desde 56 cts.
— Lido, T2, 2 anos, garagem e arrecadação, cozinha equipada. Sinal 400 cts. e desde 83 cts.
— Pico Barcelos, T1 e T2, c/ novos. Sinal 500 cts. + Banco e desde 76 e 86 cts. Telef.: 2002600. 79650

VENDE-SE T1 10.500 CTS.

Bem conservado. PREÇO ÚNICO. Com o próprio. TELEM. 0936863654. 79193

GARAJAU

MORADIAS GEMINADAS
3 quartos dormir, 3 banhos, sala comum, cozinha, lavandaria, garagem, jardim, quintal, preço 33.000 contos. 79606
Telefone 794162 - 0936812789.

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO
C/ 440 m2, projecto e cálculos de betão aprovados. Excelente vista à beira de estrada principal. Preço único, 10.300 cts. Bom negócio. Trata o próprio todos os dias úteis até às 14h. Telef. 228431. 79790

VENDE-SE

ESPAÇO COMERCIAL
Para qualquer ramo. Telefone 232482. Rua do Carmo, 2-B, Loja 1. 79835

SINAL DESDE 100 A 1.000 CTS. BARREIROS - AJUDA

T0 - 60 m2 - novo 10.980 cts
T1 - 80 m2 - novo 12.980 cts
T2 - 130 m2 - novo 18.500 cts
T3 - 150 m2 - novo 29.800 cts
T4 - 170 m2 - novo 28.900 cts
Arrecadação e estacionamento. Prest. banco desde 50 - 150 mês. Responsável p/ vendas: Ilhocasa — Núcleo R. Ilhéus. L. 3, ao lado Posto Galp. Aguardamos c/ prazer s/ visita. 79872

VENDE-SE APART. T2

Novo c/ 2 banhos e estac. coberto, na zona turística. Telef. 228435 (AMI 389). 79869

VENDEM-SE

APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4 Garajau. Caniço. Ajuda. Santo António. Barreiros. telef. 238732 ou 0936511546. Lic. AMI 1421. 79759

ARCO DA CALHETA VENDEM-SE

Aparts. T1, T2 e T3 com grandes áreas, boa qualidade, vista mar e campo, em condomínio fechado. Preços de construção. Telef. 228435 (AMI 389). 79870

APARTAMENTOS NOVOS T2 e T3

PRONTOS A HABITAR
Vendem-se Consultar:

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
☎ 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 79866

VENDEM-SE

Casa tipo T3, St.º António, com garagem e terreno. Área 800 m2. Preço 46.000 cts. Apartamento T3, na Ajuda, c/ área 121 m2. Preço: 22.500 cts. Loja em c/ comercial. Dá para qualquer ramo. Preço: 7.500 cts. Ver e tratar: APARTOCASA, LDA. Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.º Telef.: 238730 - 226719. 79776

VENDE-SE CASA

Em fase de construção em lote de 400 m2. Valor: 16.000 cts.. AMI 597. Telef. 7480040. 79840

VENDO LOTES

Bom preço. Boa localização. 79778
Trata o próprio: 0936514525.

LOJA PRENDAS PASSA-SE

BOA OPORTUNIDADE
Tel.: 0931 824702. 79255

PARA VENDA PORTO SANTO

• PORTELA — 9.960 m2, c/ pedreira.
• LAPEIRAS — 720 m2.
• JUNTO PRAIA — 1.000 m2.
• CAMPO DE BAIXO — 1.280 m2.
• TANQUE — 400 m2.
• MATAS — 400 m2.
• PÉ DO PICO — 400 m2.
• CAMPO DE BAIXO — Lotes p/ apartamentos. 79690

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA
AMI 1017
R. 31 Janeiro, 103 - Telef.: 234967.

VENDE-SE

CASA reconstruída tipo T3. Zona da Achada a 2 minutos do centro. Aceita-se troca por casa tipo T1. Esc. 18.500 cts.

VENDE-SE

MORADIA tipo T2, geminada, em construção. Excelente vista, perto do mar e a 2 minutos do Centro. Possibilidade de escolher acabamentos. Telef. 0936532740. 79822

IMOBILIÁRIA REGIONAL

LICENÇA AMI 1011

GRANDE OPORTUNIDADE - Casa nova a estrear, boa construção, bons acabamentos no Caniço (Assomada) c/ 2 Q.D., cozinha espaçosa, sala comum, casa de banho, garagem, quintal em toda a volta e jardim. Zona sossegada c/ vista mar. Preço de ocasião.
OUTRAS - Com 3 e 4 quartos de dormir, novas em várias zonas do Funchal e St.º António, S. Martinho, S. Gonçalo, Boa Nova, Caniço, Garajau, Reis Magos, etc.
APARTAMENTO T3 - No rés-do-chão, muito espaçoso, c/ sala comum, cozinha, uma despensa que pode ser mais um quarto, quintal, jardim e estacionamento para 3 carros em condomínio fechado, próximo do Jardim do Sol (Caniço). Preço de ocasião.
LOJAS - No Funchal e Ribeira Brava, compra de local e trespasse. Bons preços.
TERRENOS - Aprovados para construção com e sem projecto.
OUTROS para apartamentos com áreas entre 2.000 m2 e 6.000 m2 em boas zonas.

Para mais informações

RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711. 79838

PARA VENDA

CANIÇO — Apart. T1 novo c/ estacionamento. Preço 12.000 c.; CASA ANTIGA c/ 400 m2 terreno. Preço 13.500 c.; LOTE c/ 630 m2 c/ projecto e piscina. Preço 12.500 c. Telef. 934649 ou 0936510182. 79830

COMPRA-SE CASA

Tipo T1 ou T2 no Porto Santo, mesmo precisando de obras. Telefone 48899. 79821

VENDE-SE

Snack-bar, no Centro, com boas vendas diárias. Preço 24.500 cts. Tratar Rua Santa Maria, 52 (Licença AMI 1247). Telef.: 224277. 79685

VENDO

CASA
3 quartos dormir, 2 banhos, 2 salas, garagem em quintal + anexo c/ banho. Perto do Tecnopolo. Telef. 41198. 79819

ESCRITÓRIO

VENDE-SE
No Centro
- C/ 280 m2, 3 WC, 5 estac.
- Ar cond., rede p/ computadores
- Central telefónica

Consultar:
COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
☎ 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

VENDE-SE

EMBARCAÇÃO DE RECREIO "SELVAGEM"

- * 11 METROS
- * 2 MOTORES
- * BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO
- * SEM LUGAR CATIVO NA MARINA
- * BOM PREÇO

Mais informações pelo telefone 231079

CARROS USADOS

MARCA	MODELO	CM3	PORTAS	COR	EXTRAS	ANO
Ford	Courier	1.8 D	3	Branco	D.A., Rádio, R.M., 2 anos de garantia	95
Ford	Mondeo GLX	1.8	5	Branco	D.A., Rádio c/ CD, A.C., F.C., V.E., A.B.S.; J.L.L.	94
Ford	Mondeo GLX	1.8	5	Vermelho	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., A.B.S., J.L.L., T.R., R.M.	93
Ford	Escort Ghia	1.6	5	Cinzento	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., J.L.L., T.A., R.M.	93
Ford	Escort GLX	1.4	5	Branco	D.A., Rádio, F.C., V.E., T.A., R.M.	93
Ford	Orion Ghia SI	1.6	5	Preto	D.A., Rádio, F.C., V.E., T.A., R.M.	92
Ford	Escort Cabrio	1.6	3	Preto	D.A., Rádio, F.C., V.E., J.L.L., C.E., R.M.	91
Opel	Astra GL	1.4	4	Cinzento	Rádio, R.M., F.C., T.A.	93
Nissan	Sunny SLX	1.4	5	Vermelho	D.A., RÁDIO, F.C., V.E.	93
Ford	Fiesta SX	1.3	5	Preto	Rádio, R.M., F.C., T.A., V.E.	91
Ford	Escort Cabrio	1.6i	3	Vinho	D.A., Rádio, R.M., F.C., V.E., J.L.L.	95
Ford	Fiesta	1.1i	5	Cinzento	Rádio	93
Opel	Vectra GLS	1.6	5	Cinzento	Rádio, F.C., V.E., T.A.	91
Ford	Fiesta XR2i	1.6	3	Preto	Rádio, J.L.L., T.A.	90
Peugeot	405 SR	1.6	5	Preto	Rádio, F.C., V.E., J.L.L., T.A.	89

OBS.: V.E. - Vidros Eléctricos; F.C. - Fecho Central; T.A. - Tejadilho de Abrir; J.L.L. - Jantes de Liga Leve; D.A. - Direcção Assistida; A.C. - Ar Condicionado; R.M. - Redução de Montanha.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

STAND DE VENDAS NA RUA DOS NETOS, 1 A 7

ABERTO AOS SÁBADOS

AO CAMINHO DO REGEDOR - NAZARÉ / S. MARTINHO

OBS.: NÃO DAMOS PREÇOS / INFORMAÇÕES POR TELEFONE

Escavadora de rastos



PIUS MÁQUINA
Comércio e aluguer de equipamento industrial e agrícola, lda.

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A R.A.M.

CASE

NISSAN

VIBROMAX 2000

MITSUBISHI

SEDE:
Avenida do Infante n.º 4-2.º D.º - 9000 Funchal
Escritório/Oficinas:
Sítio Vale Paraíso - 9135 Camacha
Telef.: (091) 923065/923423 Fax: (091) 923423

VISITE O NOSSO STAND NA FIC/97



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

- Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (telebip)



HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA / TELEVOZ: 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



0641 301 261

Será facilmente distraído, pelo que não deverá prestar atenção a nada que o possa desligar das suas actividades. Ouça atentamente o que lhe disserem e tome o devido apontamento.

TOURO - 21/4 A 21/5



0641 301 262

Está muito inclinado para ofender os que o rodeiam, por isso tenha cuidado. Uma proposta poderá não ser o que parece. Tenha um pouco mais de fé em si próprio. Seja pertinente.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6



0641 301 263

Não perca a força das suas convicções. Sabe que não tem tempo a perder, mas deve saber também que se agir impulsivamente poderá tomar decisões erradas. Não preste mais do que a devida atenção a assuntos secundários.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



0641 301 264

Conseguirá abrir uma porta que até hoje lhe esteve sempre fechada. Contudo, poderá desiludir-se depois de ter alcançado o que há tanto tempo ansiava. Seja fiel à sua palavra.

LEÃO - 23/7 A 23/8



0641 301 265

Poderá fazer algumas mudanças, mas pondere muito bem antes de as fazer. Ria-se dos seus erros e não às custas dos outros. Trabalhe arduamente, mas não a ponto de deixar para trás os seus assuntos pessoais.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



0641 301 266

Algo que tem desprezado ser-lhe-á importante de um momento para o outro. Os seus números da sorte são o 26 e o 35. Cuidado, está a perder de vista os seus objectivos.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



0641 301 267

Estará com muito boa disposição, mas tenha cuidado para não se tornar excessivo. Não poderá comprar algo que há muito desejava, mas isso não é razão para comprar a primeira coisa que lhe aparecer à frente.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



0641 301 268

Não tente fazer mais do que uma coisa ao mesmo tempo. Um assunto pessoal não deverá ser adiado por muito mais tempo. Cuidado ao levantar um objecto que pode ser demasiado pesado para si.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



0641 301 269

Certifique-se de que os dados que possui são actualizados; senão, actualize-os. Está muito sensível às infecções por isso não se exponha. Mantenha-se dentro dos limites legais. Seja menos irascível.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



0641 301 270

Infelizmente aquilo que esperava que acontecesse não acontecerá. Não fique desiludido; poderão haver mais oportunidades. Evite envolver-se em situações que não lhe dizem qualquer respeito.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



0641 301 271

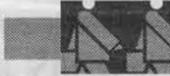
Está com uma grande tendência para ganhar, mas isso não quer dizer que possa jogar a ponto de arriscar tudo o que possui. Resolva já um problema de família, ou será muito tarde. Seja sincero.

PEIXES - 20/2 A 20/3



0641 301 272

As perspectivas são favoráveis só que não deve estar demasiado confiante. Procure poupar dinheiro, mas não o poupe nos bens essenciais. Não faça nem se exponha a barulho. Seja sensível.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Beatriz Amélia Rodrigues;
D. Antónia de Jesus Mendonça;
D. Maria Fausta Lurdes Lunet;
D. Maria José Gomes Tolentino de C. Sardinha; D. Olga Luísa Ornelas de Bettencourt Mimoso;
D. Berta Mesquita de Oliveira;
D. Maria Pia de Castro e Abreu Trigo; D. Maria Ilda de Freitas Teles; Dr.ª Maria Filomena Ferreira de Sousa Gomes da Silva Martins.

A menina:

Ena Margarida Gonçalves Melim.

Os senhores:

Joaquim Manuel de Sousa; José Jorge da Silva Leça Martins; José Manuel Reis Correia; Raúl Gomes Serrão.

E os meninos:

José António Gonçalves Caires Camacho; José Victor Gomes Pereira.



MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM
SUBTROPICAL

Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às

12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR

Está aberto das 10h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Pão; ura; oco. 2 - Abra; luar. 3 - SALT; ária. 4 - Samoiedos. 5 - Os; Ur. 6 - Mais; irós. 7 - Fá; Mn. 8 - Gremilhas. 9 - Ruir; aros. 10 - Isca; Sena. 11 - São; vau; Sol.

VERTICAIS: 1 - Pás; imo; ris. 2 - Abas; gusa. 3 - Orla; rico. 4 - Atmosfera. 5 - Os; AM. 6 - Reli; inda. 7 - Eu; ML. 8 - Madrinhas. 9 - Ouro; ares. 10 - Cais; sono. 11 - Ora; asa; aal.

DIFERENÇAS

1 - Penacho. 2 - Fivela. 3 - Capacete. 4 - Adorno. 5 - Lâmina. 6 - Botão. 7 - Coluna. 8 - Sapatinha.



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — Telefone n.º 233698.



TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 24 80 Machico (Cidade)	82 24 23 Arco da Calheta
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	75 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 21 38 Machico (Cidade)	97 21 10 Ponta do Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20 Madeira Palácio	96 22 20 Machico	97 24 70 Recta dos Canhas
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80 Nazaré	(Junto aos CTT)	95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 Largo do Município	23 10 70 Rua Cónego Dias Leite	55 21 00 Santo da Serra	95 26 06 Rib. Brava (L.ª 1.ª Maio)
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	92 21 85 Praça de Turismo	96 19 89 Caniçal	95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
22 64 00 Mercado	93 46 40 Vargem (Caniço)	56 24 11 Porto da Cruz	95 36 01 Campanário
22 79 00 Campo da Barca	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	57 25 40 Santana (Vila)	94 52 29 Est. C.ª de Lobos (Igreja)
22 83 00 Rua do Favila	93 45 22 Onda Mar (Caniço)	57 24 16 Falal	94 27 00 Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
6 16 10 Gorgulho	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente (Vila)	94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 66 43 Gaula	85 22 43 Porto Moniz	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
74 31 10 Santo António (Igreja)	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	82 21 29 Calheta (Estrela)	98 23 34 Porto Santo (Cidade)
	52 44 30 Santa Cruz (Cidade)	82 25 88 Arco da Calheta	



AEROPORTO

CHEGADAS

TP0863	09.10	Porto Santo
TP0165	12.10	Lisboa
TP0867	12.30	Porto Santo
LX8302	12.30	Zurique/Faro
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	15.50	Lisboa
TP0871	15.50	Porto Santo
TP0169	17.10	Lisboa
NG0693	17.20	Viena
TP0875	18.05	Porto Santo
TP0171	20.20	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0175	21.50	Lisboa
TP0173	21.25	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo

AMANHÃ

TP0115	00.20	Porto
TP0179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0866	11.20	Porto Santo
TP0168	13.00	Lisboa
TP0868	13.00	Porto Santo
LX8303	13.25	Faro/Zurique
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	16.35	Lisboa
TP0874	16.55	Porto Santo
TP0172	18.00	Lisboa
NG0694	18.10	P. Santo/Viena
TP0876	19.50	Porto Santo
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0178	22.15	Lisboa

AMANHÃ

TP0114	01.10	Porto
--------	-------	-------

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 S	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113			

Mégane é a sua escolha!



MÉGANE BERLINA



MÉGANE COUPÉ



MÉGANE SCÉNIC



MÉGANE CLASSIC

Visite um dos nossos stands e conheça as excepcionais vantagens que temos para lhe oferecer

AUTO ZARCO

Rua Dr. Pita, 23-23-A. telf.: 763740/1/2 (junto ao Estádio dos Barreiros)
Estrada Monumental, 394-A. Telef.: 762660-762828

79719

ROLF DELFOS

PAULO GOMES
BERNARDO MOREIRA
BRUNO PEDROSO



&



EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S.A.

APRESENTA

Jazz

HOJE
22H30

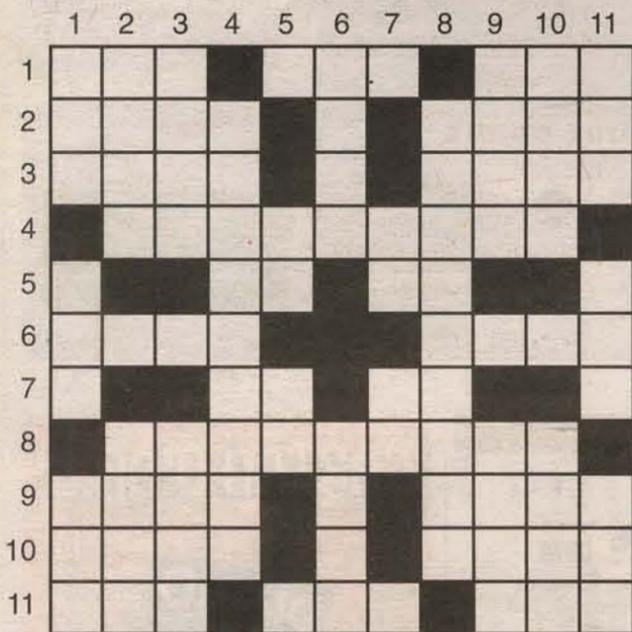


APOIO:



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Alimento, larva que se cria nas feridas de alguns animais; vazio. 2 - Afaste; besta; híbrido de burro e égua. 3 - Tratado entre os EUA e a ex-URSS, para limitar a proliferação das armas nucleares; composição musical. 4 - Habitantes do extremo norte da Rússia. 5 - Art. plural; cidade da Mesopotâmia; pátria de Abraão. 6 - Em maior quantidade; enguias. 7 - Nota musical; manganês (s.q.). 8 - Peixe teleosteo de água doce (pl.). 9 - Desmornar-se; argolas. 10 - Substância que se põe no anzol, para engodo dos peixes; rio francês. 11 - Sadio; sítio pouco fundo de um rio, por onde se pode passar a pé; estrela.

VERTICAIS: 1 - Instrumento de lavoura (pl.); íntimo; escarneces. 2 - Orlas; ferro de primeira fundição, nos altos fornos. 3 - Margem; abastado. 4 - Camada gasosa que envolve a Terra. 5 - Ósmio (s.q.); antes do meio-dia. 6 - Tornei a ler; ainda. 7 - A pessoa que fala; 1050 em num. romana. 8 - Protectoras. 9 - Metal precioso; parencas. 10 - Parte do porto destinado ao embarque e desembarque de mercadorias e passageiros; indolência. 11 - Agora; plano lateral do avião; antiga porcelana do Oriente.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



4-20

©1991 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

MORA WALKER



Television schedule grid with columns for time slots (08.00 to 24.00) and program titles across various channels (RTP, TVI, etc.).



CINEMA

CINE JARDIM: 15.00, 17.30 e 21.30 horas «As Duas Faces do Espelho»
CINE D. JOÃO: 14.05, 16.30, 19.05 e 21.35 horas «Larry Flynt»

CINE SANTA MARIA: 14.30, 17.00 e 21.30 horas «Máximo Risco»
CINE MAX: 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas «Corações Roubados»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 12 19.00 Documentário: «Relatório Tubarão - Contos do Tubarão-Tigre»



RÁDIO

92 FM
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento
07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia: 08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

SUPER FM
EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z
PASSATEMPOS BRYAN ADAMS
VAMOS LEVAR 3 OUVINTES A CASCAIS
PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45/19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA
AVENTURA RADICAL 18.15
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30/08.00/08.30/09.00/12.30
13.00/18.00/19.30/23.00
00.00/03.00 - VIAGENS - 03.00/07.00 - MADRUGADA
FREQÜÊNCIAS
RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 F.M. - 92
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Motorizado
21.30 Bola no Ar
23.30 Via Rápida
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Inf. Reg.: 08h30, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20.
M Radio
Para ouvir sem parar...

RÁDIO GIRÃO
07.00 Estrelas da manhã
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
15.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
19.00 Encontro Marcado
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Informação de âmbito Nacional e Internacional de hora a hora.
07.30 - 11.30 - 21.30 Câmara de Lobos em Agenda
08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00 Informação Regional
O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

CARTÃO DIÁRIO
DIÁRIO de Notícias
USE E ABUSE
esteja atento ao DIÁRIO e saiba como ganhar PRÉMIOS

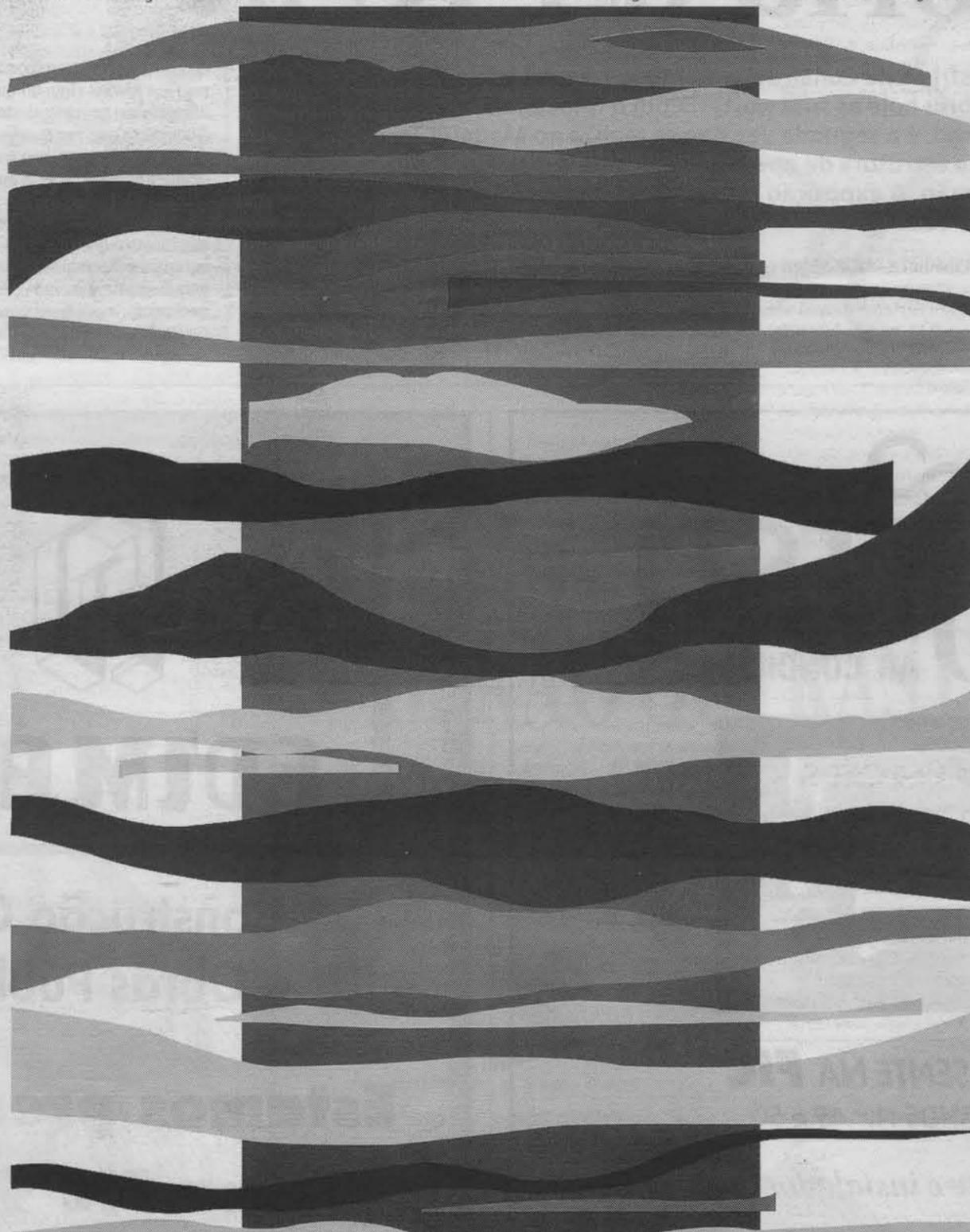
F I C

97

FEIRA DA INDÚSTRIA E DA CONSTRUÇÃO

21 a 25 de MAIO

ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA • ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

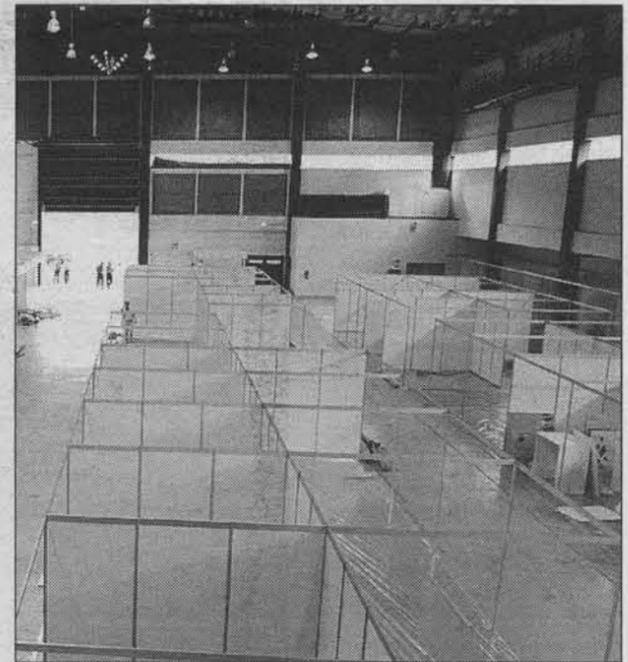
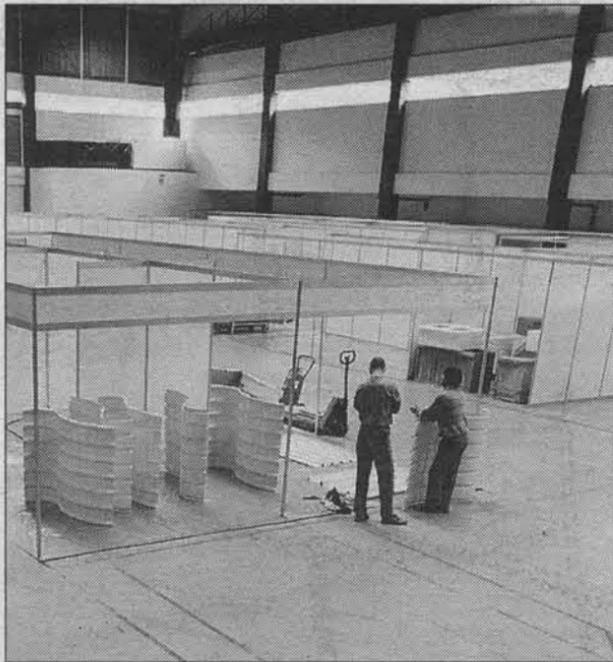


C. I. F. E. C.

CENTRO INTERNACIONAL DE FEIRAS, EXPOSIÇÕES E CONGRESSOS

FIC
FIC

97
97
97
97
97
97
97
97
97
97
97
97



NO MADEIRA TECNOPÓLO

Abriu a FIC 97

- A Feira da Indústria e da Construção da Madeira, uma iniciativa da ASSICOM, abriu hoje as suas portas. Com o final agendado para o próximo domingo, é a segunda vez que se realiza no Madeira Tecnopólo, uma importante estrutura de apoio que garante a qualidade de um certame com esta dimensão. A exposição reúne a presença de 59 expositores, distribuídos por 114 stands.

A FIC 97 pretende, a partir de hoje, levar a bom porto a missão de repetir o sucesso da edição anterior, que mereceu,

em média, a visita de mil e duzentas pessoas por dia.

Este certame deverá ser entendido, na sua essência, como uma feira profissional,

dirigida sobretudo a empresários dos sectores da construção civil e obras, bem como uma oportunidade para a mostragem das potenciali-

dades deste sector de actividade e empresas conexas a ele.

Com um número de empresas semelhante à edição

do ano passado (59 expositores) — e menos vinte do que inicialmente previsto, devido a empresas que, por questões meramente técnicas, não conseguiram assegurar a sua presença no certame —, a FIC apresenta um aumento significativo dos materiais e equipamentos expostos, nomeadamente: piscinas (fornecimento, montagem e manutenção), mobiliário em ferro forjado de fabrico regional

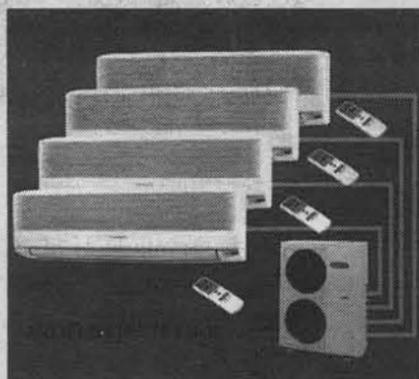
(desde a linha de jardim aos quartos de dormir) — cuja empresa já exporta para o mercado continental —, diversas peças para decoração de interiores (inclusive, mobiliário de escritório) e vários tipos de materiais para construção.

Construção civil e empresas conexas

Das dezenas de materiais e equipamentos, bem como dos diversos tipos de empresas que decidiram marcar presença na FIC, este ano, destacam-se as seguintes: máquinas de terraplenagem e escavações, transporte de mercadorias, fundações e son-

FUJITSU

AR CONDICIONADO



PRESENTE NA FIC
STANDS N.ºs 49 e 50

Representante e instalador autorizado

sicaprep (madeira)

Montagens de Materiais Eléctricos, Electrónicos e Telecomunicações, Lda.

Sede: Estrada Visconde de Caçongo, 49-51
9050 Funchal • MADEIRA
Tel. (091) 23 60 86 • Fax (091) 23 61 43



EDIMADE

**Construção Civil
e Obras Públicas**

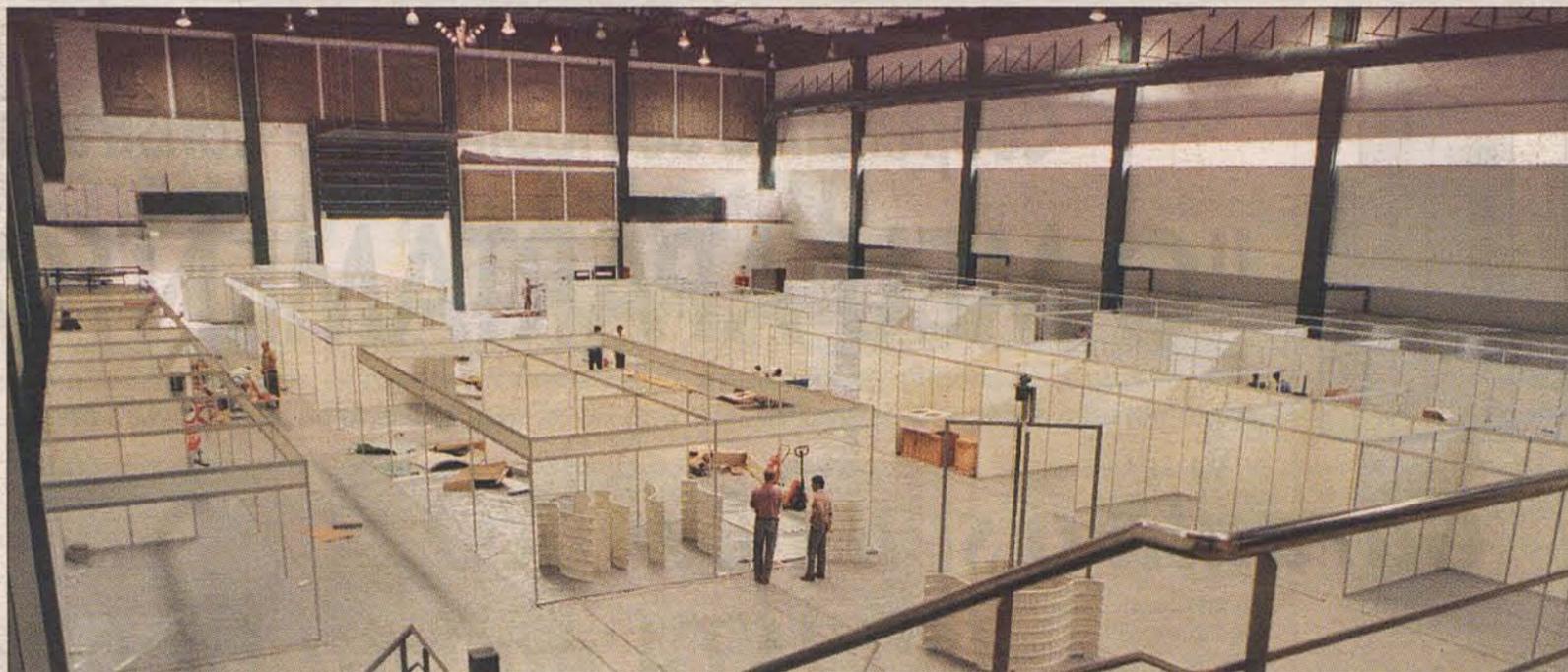
**Estamos presentes
na FIC 97
no stand 47**

RUA DA CARREIRA, 142 - 9000 FUCHAL
TELEF.: 22 50 03 / 22 88 64 FAX.: 23 21 61

dagens geológicas, equipamentos eléctricos e manuais para a construção civil, decoração de exteriores (mobiliário de jardim), isolamentos térmicos e acústicos, manuseamento de energia térmica, instalações eléctricas de baixa e alta tensão e equipamentos para manutenção de jardins. De salientar ainda as caixilharias em alumínio e P.V.C., indústrias transformadoras, asfaltos e emulsões betuminosas, automatismos (portas), energia solar e térmica, cooperativa(s) de habitação, equipamentos para prevenção e segurança no trabalho (sinalética e equipamento), etc.

Quanto a entidades públicas, refira-se a presença de organismos como a Secretaria Regional do Equipamento Social (mostra das obras concluídas e em curso), a Direcção Regional do Trabalho (regulamentação e prevenção), a Direcção Regional da Educação Especial (mostra das acções desenvolvidas, integração do deficiente no mercado de trabalho), Laboratório Regional de Engenharia Civil (testes/tipo do laboratório e área de acção), Direcção Regional do Comércio e Indústria (demonstração da situação - não nominativa - das empresas da R.A.M. da área do comércio e da indústria).

A FIC deverá ainda promover diversas acções, nomeadamente a apresentação de novos produtos de duas seguradoras, bem como algumas sessões de apresentação, formação e informação da Indutora (associado e expositor).



Para além desta ser uma oportunidade atribuída pela ASSICOM aos empresários dos sectores da construção civil e obras públicas, A FIC detém também um importante papel na sensibilização dos empresários, no sentido de prosseguirem os esforços de modernização e de apetrechamento das suas empresas. Este factor é, aliás, apontado pela ASSICOM como um dos objectivos da realização deste certame. Outra das prioridades que esta Associação reservou para a FIC é o reforço da sensibilização das empresas e dos trabalhadores para a observância de regras elementares no domínio da segurança no trabalho, pelo que irá contar com a colaboração habitual da Direcção de Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, bem como de algumas empresas privadas especializadas nesta área.

*Este é o estilo de Monumento
que mais nos Orgulhamos
de ajudar a Erguer.*



Para nós, o ambiente é a semente do futuro.

Assim, a preservação da Natureza na Região Autónoma da Madeira

é, de todas, a obra que mais nos orgulhamos

de ajudar a fazer.

Está na Nossa Natureza Preservar o ambiente



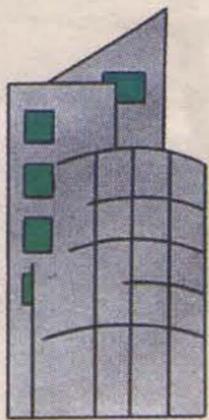
GRUPO CIMENTOS MADEIRA
Rigor e Solidez

TECNOPÓLO Uma infra-estrutura essencial

É a segunda vez que a Feira da Indústria e da Construção se realiza no Madeira Tecnopólo, um dos primeiros parques científicos e tecnológicos francos (off-shore) do mundo.

Também conhecido como Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, o Madeira Tecnopólo afigura-se como o espaço que reúne as condições ideais para albergar uma feira com as características e dimensão da FIC, uma vez que assegura as infra-estruturas adequadas à instalação de empresas, como sejam as Telecomunicações, a partilha de acesso a bases de dados e outras de informação, consultadoria e assessoria económica e financeira, vantagens competitivas que constituem um foco de atracção ao investimento.

Por outro lado, o Madeira Tecnopólo assume um importante papel na dinamização de uma sociedade de informação e estabelece o elo de ligação da Madeira com a aldeia global, através da oferta de inúmeras possibilidades na área das telecomunicações, da biologia marinha, da astronomia e do ambiente e dos recursos naturais, o que determinou, em parte, a decisão de instalar neste espaço a sede de instituições públicas e privadas, de que serão futuramente exemplo a Universidade da Madeira, o Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira, o Instituto Nacional de Astronomia, o Centro de Estudos e História do Atlântico, o Centro de Feiras e Congressos, a Agência Regional de Energia e Ambiente, o Conselho Europeu do Direito do Ambiente, o Arquivo Regional, o Business Innovation Centre, entre outras. Projectos que levarão o nome Madeira para uma dimensão além-fronteiras.



Cooperativa de Habitação e Construção

"O MEU APARTAMENTO" C.R.L.

Garanta o seu FUTURO

INVISTA na sua Habitação

*Faça-se
sócio
da*

**Cooperativa
"O MEU
APARTAMENTO"**

**ESTAMOS
NA**

FIC

STANDS

93 E 94

DE

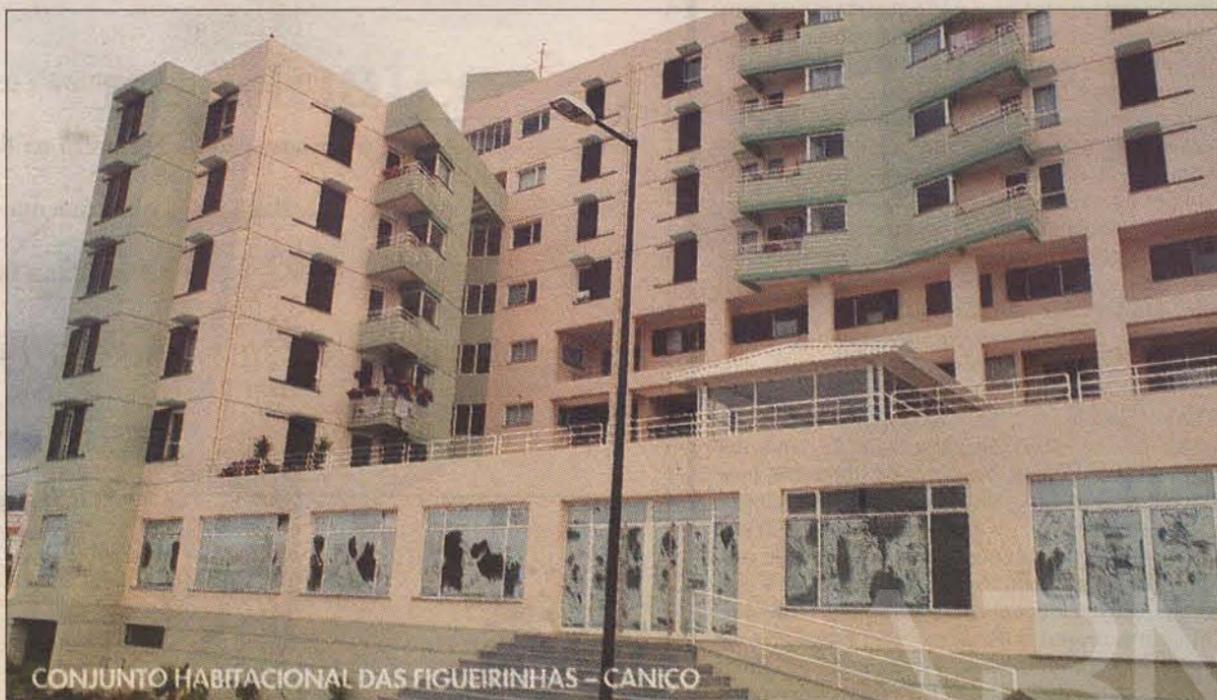
21 A 25 MAIO



CONJUNTO HABITACIONAL DO PILAR - maquete



CONJUNTO HABITACIONAL DO PILAR - em obras



CONJUNTO HABITACIONAL DAS FIGUEIRINHAS - CANIÇO

UM "MEGA" PROJECTO DE HABITAÇÃO

A edificação do empreendimento Pilar I e Pilar II

- Desde que se constituiu, há cerca de seis anos, a Cooperativa de Habitação "O Meu Apartamento" prepara-se para o seu terceiro êxito. Trata-se do Complexo Habitacional Pilar I e Pilar II, um projecto mais ambicioso que os anteriores, — cujo montante ascende a quase cinco milhões de contos —, e que, a nove meses da conclusão da primeira fase, já vendeu mais de cento e cinquenta apartamentos.

O Complexo Habitacional Pilar ocupa uma área de 23.000 m², o que faz dele o maior empreendimento imobiliário realizado, até ao momento, para fins de habitação, na Madeira. Entendido pelos promotores — a Cooperativa de Habitação "O Meu Apartamento" —, como o "coração" de uma mini-cidade, este empreendimento de dimensão excêntrica está a ser concebido em duas fases de construção, "Pilar I" e "Pilar II", cada qual constituído por cento e cinquenta apartamentos.

Jorge Pereira, Presidente da Cooperativa "O Meu Apartamento", reconhece que este é um projecto ambicioso, de certa forma influenciado e, até mesmo, incentivado pelo sucesso decorrido dos dois anteriores empreendimentos para habitação, situados, respectivamente, no Avista Navios e nas



A maquete do Complexo Habitacional Pilar I e Pilar II encontra-se exposta na F.I.C.

Figueirinhas: "Depois do Avista Navios, o sucesso das Figueirinhas levou-nos a apostar no Pilar, um projecto que é, no seu

todo, ainda mais ambicioso que os anteriores".

Este Complexo Habitacional localiza-se no Caminho do Pilar, junto à Via

Rápida, o que leva o dirigente da Cooperativa a afirmar que "além de possuir uma dimensão extraordinária, se encontra

perfeitamente integrado no Funchal e com excelentes e fáceis acessos, quer para a zona Oeste, quer para a Zona Leste, e para o Funchal". Para além disso, Jorge Pereira defende que "esta é uma construção de qualidade e também uma forma que alguns jovens que, há bem pouco tempo pensavam não poder a vir adquirir habitação própria, encontraram para ver resolvido o seu problema".

As previsões apontam para que o "Pilar" esteja totalmente concluído em 1998. Apesar disso, o apartamento modelo poderá ser visitado já em fins do corrente mês.

Figueirinhas já tem espaços comerciais

Se o empreendimento do Avista Navios se ficou pela construção de cerca de noventa apartamentos, o Complexo Habitacional

das Figueirinhas vislumbrou uma meta ainda mais ambiciosa, fixada que foi nos cento e vinte e quatro apartamentos de que dispõe, uma creche e uma área comercial na ordem dos 1.600 m².

A área comercial afecta ao empreendimento encontra-se presentemente em fase de "relançamento" e terá como principal vantagem o facto de possibilitar aos moradores daquele Complexo e das localidades mais próximas uma oferta mais rica, quer em quantidade, quer em variedade, de bens (nomeadamente no que se refere a bens de primeira necessidade) e serviços.

No entender de Jorge Pereira, o facto do Complexo Habitacional das Figueirinhas possuir boas estruturas de apoio no que concerne à oferta de espaços comerciais, representa um grande passo no desenvolvimento económico daquela localidade: "Esta área comercial descentralizará com sucesso o Caniço e o Funchal, já que a população constituída pelos moradores do Complexo das Figueirinhas e das zonas limítrofes passa a ter apoio por parte do comércio, o que é muito importante, uma vez que a vida agitada de hoje em dia, muitas vezes, não permite deslocações propositadas às zonas de maior confluência de serviços".



Câmara Municipal do Funchal



Um Município em expansão

Presidência 22 34 88
Fax 22 29 73

Geral 22 00 64/69
22 53 52

Gabinete de Atendimento e Informação 23 28 64

23 30 39
23 30 41

SOARES DA COSTA

Jardins dos Barreiros

Atlantic Palms Hotel

Carlton Village Hotel

Viadutos da V.H. Cam. de Lobos-Ribeira Brava

Complexo das Figueirinhas

Hiper Sá

ABN

ARQUIVO REGIONAL

MAIS DE 400 ASSOCIADAS

ASSICOM representa cerca de 95% das empresas do sector

- Com mais de 400 empresas associadas, a ASSICOM é um dos parceiros sociais mais importantes na Região, na medida em que representa cerca de 95 por cento das empresas do sector, incluindo marcenaria, electricidade, serração de madeira, metalúrgica, cerâmica, olaria e afins.

A ASSICOM representa um dos mais importantes sectores de actividade que tem contribuído de forma decisiva para o emprego da população activa da Madeira e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da economia regional e nacional.

Em finais de 1996, a ASSICOM possuía um total de 381 empresas associadas, das quais 242 sociedades e 139 individuais, em sectores de actividade diversos, tais como: serração de madeiras, construção civil e obras públicas, serralharia, calcetamento, extracção e fabricação de inertes, vendedores de materiais e instaladores de electricidade, fabricação de blocos, indústria em geral, indústria vidreira e pintura.

Actualmente, a ASSICOM concentra alguns dos seus objectivos em torno da necessidade de criar mão-de-obra especializada,



Aspecto exterior da nova sede da ASSICOM.

capaz de garantir melhores padrões de qualidade na construção civil e obras públicas, pelo que fixou como prioridade a dinamização de acções de formação profissional, em colaboração com o Centro Regional de Formação Profissional da Madeira, de acordo com o protocolo estabelecido com esta entidade.

ASSICOM empenhada na estabilidade social

É manifesta a estabilidade social que tem caracterizado, nos últimos anos, o sector da construção civil e obras públicas, na Região Autónoma da Madeira. O facto das negociações entre sindicatos e a ASSICOM terem sido levadas a bom termo, fica a dever-se, essencialmente, à capacidade que estas têm demonstrado ao saber conciliar os seus interesses e possíveis divergências.

As boas relações entre parceiros sociais conduziram, por exemplo, em 1995, a aumentos superiores à taxa de inflação de 5% (o subsídio de alimentação diário foi fixado nos 700\$00 diários, quando em 1993 era de 520\$00/dia e em 1990 não excedia os 260\$00/dia). No corrente ano, o subsídio de alimentação para a construção civil foi fixado em 850\$00 diários.

Saliente-se ainda que, este ano, a ASSICOM concluiu as negociações de

contratos colectivos de trabalho vertical para a construção civil, e os contratos colectivos de trabalho para escritórios e caixeiros metalúrgicos e metalomecânicos.

ASSICOM já está instalada em nova sede

Em resposta à necessidade imposta pelo crescimento das suas actividades, a Associação da Indústria da Construção da Madeira adquiriu, no centro do Funchal, a sua nova sede, na qual já se encontra a trabalhar desde o final do primeiro trimestre deste ano.

O novo edifício está localizado na Travessa do Forno, nº 16, nas fracções C e D do prédio, ou seja, o segundo e o terceiro andar.

Para além de oferecer mais espaço, a nova sede garante melhores condições, de acordo com os desejos dos seus associados, o que possibilita não só melhorar os seus serviços, como servir de motivação à participação daqueles na Associação.

O terreno que havia sido cedido pela Câmara Municipal do Funchal à ASSICOM será, entretanto, utilizado para a edificação de um Centro de Dia, que irá apoiar os associados já reformados, uma intenção a que a direcção da Associação já aspirava há algum tempo.



BELTRÃO COELHO

(MADEIRA)

nashuatec
55AO



A FOTOCOPIADORA QUE OCUPA O MÍNIMO DE ESPAÇO, PARA CÓPIAS DE GRANDES DIMENSÕES

NA FIC
STANDS 15, 16 e 17

nashuatec
D410



DE MULTIFUNÇÕES

- FAX
- FOTOCOPIADORA
- IMPRESSORA/LASER

nashuatec
C606 e



FOTOCOPIADORA A CORES

- QUALIDADE
- VELOCIDADE
- SIMPLICIDADE

ASSICOM: PASSADO E PRESENTE

Uma história em prol da Indústria e da Construção

- A ASSICOM — Associação da Indústria/Associação da Construção surgiu em 1932. Desde então, em que era Associação dos Mestres de Obras e Empreiteiros da Madeira, até os dias de hoje, o passado desta Associação ficou marcado pela busca incansável de um enquadramento legal adequado aos seus objectivos, ou seja, a defesa do sector e a dignificação da respectiva estrutura empresarial.

1932 — Em Agosto deste ano, o então Presidente da República, António Oscar Fragoso Carmona, assinava o alvará de aprovação da então Associação dos Mestres de Obras e Empreiteiros da Madeira. Estava, então, dada luz verde para o arranque da actualmente designada ASSICOM e para a implementação, ao longo dos anos, de actividades e acções que tiveram como objectivo a defesa do sector e a dignificação da respectiva estrutura empresarial. Neste ano, é também nomeada, entre os seus trinta associados, uma Comissão Administração, mas, três anos volvidos, a ideia de transformação da Associação num organismo com personalidade jurídica ganhou forma, sobretudo "dada a posição da classe, as suas necessidades, os seus direitos, a obrigação do cumprimento de toda a legislação e a defesa perante a concorrência desleal dos construtores não reconhecidos, sem escrúpulos e sem lealdade".

A transformação da Associação em Grémio

1935 — Depois de ter sido elaborado um projecto

de novos Estatutos, era requerida ao governo autorização para que a Associação dos Mestres de Obras e Empreiteiros da Madeira se transformasse em Grémio Distrital de Construtores Cívicos e Empreiteiros da Madeira, mas esta petição viria a ser confrontada com dificuldades, sobretudo as resultantes da posição manifestada e liderada pelo então Sindicato Nacional do Construtor Civil, sediado em Lisboa.

Em Maio deste ano, era nomeada uma Comissão para abordar a questão da criação do Grémio, que teve por objectivo a elaboração da respectiva legislação, bem como a equiparação do mestre de obras aos construtores civis com habilitação própria.

Foram, contudo, necessários 11 anos, para que surgisse o Decreto-Lei n.º 35 721 que veio a regularizar esta questão e reconhecer a sua extensão aos construtores do continente e dos arquipélagos.

1952: O Grémio inicia a sua actividade

Conforme se pronunciou, em 1937, a então Secretaria



PARA OS PRÓXIMOS

SERÃO OUTRAS OBRAS MAS A MESMA FILOSOFIA

Muitas têm sido as obras com que a Ilha da Madeira nos tem privilegiado, ao adjudicar-nos a construção de alguns magníficos exemplares da Construção Civil e Obras Públicas, ao longo destes mais de 38 anos de história. E, todavia, a nossa Filosofia de trabalho mantém-se desde o início: o cumprimento absoluto e total

empenhamento, com o objectivo único de bem servir, com solidez e poder de realização. De tudo o resto, as obras feitas falam por nós e assinalam as diferenças. Pedra ou madeira, de construção em construção vamos edificando o futuro dia-a-dia. Também na Ilha da Madeira.

A. M. MESQUITA
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

CAMINHO DA CAMACHA - SÍTIO DO PALHEIRO FERREIRO - 9050 FUNCHAL
TELEF. (091) 792357/792440 - TELEFAX. (091) 792088



de Estado das Corporações e Previdência Social existiram motivos que apontaram para o arrastar do processo, mas a ideia de criação de um Sindicato chegou também a ser considerada na Madeira, tal como já acontecera antes no Continente. No entanto, o então delegado no Funchal do Instituto Nacional de Previdência inviabilizou tal proposta, alegando que estava em causa, fundamentalmente, "a criação de um organismo" representativo de

entidades patronais e não de trabalhadores.

1952 - Só volvidos dezassete anos, fora recebida a comunicação oficial que sancionava a pretensão de membros daquela associação madeirense. Uma sessão solene assinalaria o início da actividade do Grémio.

O Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas da Madeira alargou o seu âmbito de actividade e empresas afins e passou a ser dirigido por uma Comissão Di-

rectiva que integrava os fundadores da extinta Associação.

1961 - O Grémio passou a ser dirigido por órgãos administrativos com mandatos trienais.

A Associação dos Industriais da Construção

Com o 25 de Abril, a extinção dos Grémios foi uma das primeiras medidas anunciadas pelos novos responsáveis governativos em Portugal. Seguiu-se a adop-

ção da designação de Associação dos Industriais da Construção e, posteriormente, a de Associação da Indústria/Associação da Construção.

De acordo com os seus estatutos, a ASSICOM é constituída por empresas singulares ou colectivas, regionais, nacionais ou estrangeiras, que na R.A.M. se dediquem à Indústria e que possuam domicílio, sede ou filial. Esta Associação tem três divisões distintas: Indústria da Construção Civil e Obras Públi-

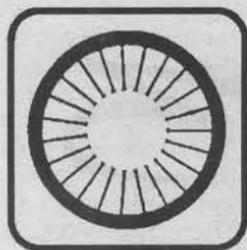
cas, Indústria em geral e Indústrias Conexas com a Construção.

A ASSICOM tem por principal objectivo assegurar a representação dos associados, assim como tomar as medidas necessárias para defender os interesses legítimos destes, tanto morais, como profissionais e económicos.

1982 - Foi neste contexto que a ASSICOM criou a Feira da Indústria da Construção, a primeira grande feira promovida na Madeira. Este certame foi reali-

zado com vista à divulgação das potencialidades do sector, assim como do seu contributo para o desenvolvimento sócio-económico regional.

1987 - Em Abril, por ocasião da realização da segunda edição da Feira da Indústria e da Construção, o plenário do Governo Regional da Madeira aprovou uma deliberação que atribuía à ASSICOM o estatuto de Utilidade Pública, em reconhecimento pelos serviços prestados à Região Autónoma.



INDUTORA

Rua 31 de Janeiro, 38-40 e 41 - 1.º
9050 Funchal - Madeira
Telefones RDIS (Directos) 2001210 - FAX: 229419

PRESENTE NA FIC/97

NOS STANDS 57 A 62 E 79 A 84

COM:

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS **BOSCH** 

LINHA JARDIM  **GARDENA**®

TELEFONES, CENTRAIS E TELEMÓVEIS

AUTÓMATOS

SIEMENS

MATERIAL DE INSTALAÇÃO E ILUMINAÇÃO

